

Informações Trimestrais - ITR

*Em 30 de setembro de 2020 e relatório sobre a
revisão de informações trimestrais*



DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo.....	3
DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo	4
DFs Individuais / Demonstração do Resultado	5
DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente.....	6
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/09/2020	7
DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/09/2019	8
DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa	9
DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado.....	10
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo	11
DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo.....	12
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado.....	13
DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente	14
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/09/2020.....	15
DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/09/2019.....	16
DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa	17
DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado	18
NOTAS EXPLICATIVAS	19
1. Base de Apresentação	19
2. Sumário das principais práticas contábeis	19
3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19.....	19
4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários.....	23
5. Receita de vendas	24
6. Custos e despesas por natureza.....	25
7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	26
8. Resultado financeiro líquido.....	27
9. Informações por Segmento – Resultado	28
10. Contas a receber	31
11. Estoques	32
12. Tributos	32
13. Salários, férias, encargos e participações	35
14. Benefícios concedidos a empregados.....	37
15. Processos judiciais e contingências.....	41
16. Provisões para desmantelamento de áreas.....	44
17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia	45
18. Imobilizado	46
19. Intangível	48
20. Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)	49
21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás.....	54
22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo.....	55
23. Investimentos	55
24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	55
25. Informações por Segmento – Ativo.....	59
26. Financiamentos	60
27. Arrendamentos	62
28. Patrimônio líquido.....	63
29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros.....	65
30. Gerenciamento de riscos	65
31. Partes relacionadas	70
32. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	74
33. Eventos subsequentes.....	74
34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020	76
DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS E RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS	77
RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DE INFORMAÇÕES TRIMESTRAIS-ITR.....	78

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	1.192.910.000	1.129.118.000
1.01	Ativo Circulante	119.393.000	143.014.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	3.480.000	4.322.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.572.000	3.200.000
1.01.03	Contas a Receber	54.850.000	78.813.000
1.01.04	Estoques	25.218.000	28.206.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	22.128.000	13.241.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	22.128.000	13.241.000
1.01.06.01.01	Imposto de renda e contribuição social corrente	1.367.000	9.456.000
1.01.06.01.02	Impostos e contribuições	20.761.000	3.785.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	11.145.000	15.232.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.007.000	8.615.000
1.01.08.03	Outros	7.138.000	6.617.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	7.138.000	6.617.000
1.02	Ativo Não Circulante	1.073.517.000	986.104.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	121.834.000	62.718.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	218.000	208.000
1.02.01.04	Contas a Receber	10.727.000	8.490.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	69.030.000	15.363.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	52.436.000	-
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	16.594.000	15.363.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	41.859.000	38.657.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	1.846.000	1.029.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	37.323.000	32.861.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	2.690.000	4.767.000
1.02.02	Investimentos	257.916.000	182.666.000
1.02.03	Imobilizado	616.763.000	662.816.000
1.02.04	Intangível	77.004.000	77.904.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	1.192.910.000	1.129.118.000
2.01	Passivo Circulante	312.438.000	274.047.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.594.000	6.056.000
2.01.02	Fornecedores	46.665.000	34.453.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	261.000	218.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	261.000	218.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	261.000	218.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	223.709.000	191.196.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	99.386.000	150.931.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	124.323.000	40.265.000
2.01.05	Outras Obrigações	25.180.000	26.041.000
2.01.05.02	Outros	25.180.000	26.041.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.799.000	6.165.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e Contribuições	18.099.000	13.538.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a Pagar	5.282.000	6.338.000
2.01.06	Provisões	3.837.000	3.577.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.837.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.837.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.192.000	12.506.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.192.000	12.506.000
2.02	Passivo Não Circulante	632.736.000	559.530.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	444.330.000	359.846.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	356.457.000	211.907.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	87.873.000	147.939.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.859.000	1.984.000
2.02.02.02	Outros	1.859.000	1.984.000
2.02.02.02.03	Imposto de Renda e Contribuição Social	1.859.000	1.984.000
2.02.03	Tributos Diferidos	-	9.974.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	-	9.974.000
2.02.04	Provisões	186.547.000	187.726.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	10.446.000	11.883.000
2.02.04.02	Outras Provisões	176.101.000	175.843.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	93.911.000	101.192.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de áreas	69.992.000	70.127.000
2.02.04.02.06	Salários, férias, encargos e participações	1.822.000	153.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	10.376.000	4.371.000
2.03	Patrimônio Líquido	247.736.000	295.541.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.665.000	2.665.000
2.03.04	Reservas de Lucros	71.815.000	124.613.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(32.176.000)	(37.169.000)

DFs Individuais / Demonstração do Resultado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	66.182.000	183.222.000	73.194.000	208.538.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(37.793.000)	(115.144.000)	(46.798.000)	(134.601.000)
3.03	Resultado Bruto	28.389.000	68.078.000	26.396.000	73.937.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(5.500.000)	(59.538.000)	(10.854.000)	(4.729.000)
3.04.01	Despesas com Vendas	(5.153.000)	(15.006.000)	(4.714.000)	(13.710.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.289.000)	(3.902.000)	(1.625.000)	(5.037.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(2.225.000)	(55.056.000)	(7.597.000)	2.376.000
3.04.05.01	Tributárias	(2.054.000)	(3.616.000)	(387.000)	(851.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(496.000)	(1.283.000)	(578.000)	(1.669.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(1.429.000)	(2.238.000)	(271.000)	(1.310.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	1.706.000	7.659.000	(5.530.000)	6.250.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	48.000	(55.578.000)	(831.000)	(44.000)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.167.000	14.426.000	3.082.000	11.642.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	22.889.000	8.540.000	15.542.000	69.208.000
3.06	Resultado Financeiro	(24.287.000)	(88.972.000)	(16.255.000)	(33.892.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	698.000	2.441.000	1.495.000	3.680.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	698.000	2.441.000	1.495.000	3.680.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(24.985.000)	(91.413.000)	(17.750.000)	(37.572.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(9.454.000)	(27.596.000)	(8.665.000)	(24.443.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(15.531.000)	(63.817.000)	(9.085.000)	(13.129.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(1.398.000)	(80.432.000)	(713.000)	35.316.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(148.000)	27.650.000	490.000	(13.197.000)
3.08.01	Corrente	(609.000)	(489.000)	1.328.000	(3.988.000)
3.08.02	Diferido	461.000	28.139.000	(838.000)	(9.209.000)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(1.546.000)	(52.782.000)	(223.000)	22.119.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-	9.310.000	9.865.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	9.310.000	9.865.000
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	(1.546.000)	(52.782.000)	9.087.000	31.984.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.01.02	PN	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.02.02	PN	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre	Acumulado do
		01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	(1.546.000)	(52.782.000)	9.087.000	31.984.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.516.000	4.977.000	(3.842.000)	959.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	-	8.610.000	-	-
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	-	(939.000)	-	-
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	7.254.000	67.920.000	12.650.000	11.393.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	-	(5.000)	(1.000)	(6.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(7.660.000)	(122.100.000)	(28.449.000)	(24.888.000)
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	6.179.000	17.567.000	2.752.000	7.870.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	503.000	35.541.000	8.737.000	5.786.000
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	240.000	(1.617.000)	469.000	804.000
4.03	Resultado Abrangente do Período	4.970.000	(47.805.000)	5.245.000	32.943.000

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/09/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e		Lucros ou Prejuízos		Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
			Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Acumulados			
5.01	Saldo Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	
5.03	Saldo Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(16.000)	16.000	-	
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-	-	(16.000)	16.000	-	
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(52.782.000)	4.977.000	(47.805.000)	
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(52.782.000)	-	(52.782.000)	
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	4.977.000	4.977.000	
5.07	Saldo Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(52.798.000)	(32.176.000)	247.736.000	

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/09/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em		Lucros ou Prejuízos Acumulados		Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
			Tesouraria	Reservas de Lucro				
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)		277.225.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)		277.225.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	(3.000)	-	(3.916.000)	3.000		(3.916.000)
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(3.913.000)	-		(3.913.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	(3.000)	-	-	-		(3.000)
5.04.09	Realização do custo atribuído	-	-	-	(3.000)	3.000		-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	31.984.000	959.000		32.943.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	31.984.000	-		31.984.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	959.000		959.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.671.000	95.148.000	28.068.000	(25.067.000)		306.252.000

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	50.095.000	29.928.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	102.860.000	88.786.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	(52.782.000)	31.984.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	5.807.000	5.970.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	(14.426.000)	(11.642.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	52.225.000	47.163.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	55.578.000	44.000
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	1.180.000	248.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	97.496.000	33.807.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(28.139.000)	9.209.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	522.000	190.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	391.000	-
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	2.591.000	2.366.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	(633.000)	(20.688.000)
6.01.01.18	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	(16.950.000)	-
6.01.01.19	Resultado das operações descontinuadas	-	(9.865.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	(52.765.000)	(58.858.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	(49.391.000)	(24.202.000)
6.01.02.02	Estoques	2.596.000	866.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(4.462.000)	(6.400.000)
6.01.02.04	Depósitos Vinculados a Class Action	-	6.093.000
6.01.02.05	Outros Ativos	1.176.000	(2.139.000)
6.01.02.06	Fornecedores	(3.817.000)	(9.001.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	12.157.000	563.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(4.220.000)	(5.491.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(1.436.000)	(9.615.000)
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	5.208.000	1.169.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(886.000)	(8.246.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(1.546.000)	(1.282.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	(8.144.000)	(1.173.000)
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(31.098.000)	(22.990.000)
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(61.943.000)	(28.082.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	3.438.000	(17.000)
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	4.014.000	33.331.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	21.199.000	(43.733.000)
6.02.05	Dividendos Recebidos	2.194.000	6.016.000
6.02.08	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) nas atividades de investimentos	-	9.495.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(19.839.000)	(5.615.000)
6.03.02	Captações	120.169.000	101.791.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(82.625.000)	(64.205.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(16.133.000)	(13.327.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.426.000)	(5.128.000)
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(36.824.000)	(24.746.000)
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(842.000)	1.323.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	4.322.000	6.334.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	3.480.000	7.657.000

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	265.936.000	322.397.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	240.290.000	275.175.000
7.01.02	Outras Receitas	4.185.000	24.807.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	21.983.000	22.605.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Crêds. Liquidação Duvidosa	(522.000)	(190.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(130.066.000)	(99.961.000)
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(21.885.000)	(37.623.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(33.399.000)	(40.891.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(55.578.000)	(44.000)
7.02.04	Outros	(19.204.000)	(21.403.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(18.813.000)	(21.403.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(391.000)	-
7.03	Valor Adicionado Bruto	135.870.000	222.436.000
7.04	Retenções	(56.045.000)	(50.985.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(56.045.000)	(50.985.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	79.825.000	171.451.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	35.147.000	31.764.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	14.426.000	11.642.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.441.000	3.680.000
7.06.03	Outros	18.280.000	16.442.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	1.330.000	1.786.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	14.656.000
7.06.03.03	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	16.950.000	-
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	114.972.000	203.215.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	114.972.000	203.215.000
7.08.01	Pessoal	23.093.000	21.422.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	9.969.000	12.523.000
7.08.01.02	Benefícios	12.415.000	8.087.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	709.000	812.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	36.360.000	94.707.000
7.08.02.01	Federais	19.277.000	73.573.000
7.08.02.02	Estaduais	16.851.000	20.970.000
7.08.02.03	Municipais	232.000	164.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	108.301.000	50.311.000
7.08.03.01	Juros	104.118.000	41.441.000
7.08.03.02	Aluguéis	4.183.000	8.870.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(52.782.000)	22.119.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-	3.913.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(52.782.000)	18.206.000
7.08.05	Outros	-	14.656.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Tributos	-	4.791.000
7.08.05.04	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Acionistas	-	9.865.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	965.430.000	926.011.000
1.01	Ativo Circulante	151.644.000	112.101.000
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	71.635.000	29.714.000
1.01.02	Aplicações Financeiras	3.782.000	3.580.000
1.01.03	Contas a Receber	12.905.000	15.164.000
1.01.04	Estoques	29.790.000	33.009.000
1.01.06	Tributos a Recuperar	23.852.000	14.287.000
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	23.852.000	14.287.000
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social correntes	2.678.000	10.050.000
1.01.06.01.02	Impostos e Contribuições	21.174.000	4.237.000
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	9.680.000	16.347.000
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	4.130.000	10.333.000
1.01.08.03	Outros	5.550.000	6.014.000
1.01.08.03.03	Outros Ativos	5.550.000	6.014.000
1.02	Ativo Não Circulante	813.786.000	813.910.000
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	128.209.000	71.306.000
1.02.01.03	Aplicações Financeiras Avaliadas ao Custo Amortizado	219.000	232.000
1.02.01.04	Contas a Receber	12.879.000	10.345.000
1.02.01.07	Tributos Diferidos	73.057.000	21.470.000
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	55.853.000	5.593.000
1.02.01.07.02	Impostos e Contribuições	17.204.000	15.877.000
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	42.054.000	39.259.000
1.02.01.10.03	Adiantamento a Fornecedores	801.000	1.313.000
1.02.01.10.04	Depósitos Judiciais	37.688.000	33.198.000
1.02.01.10.05	Outros Realizáveis a Longo Prazo	3.565.000	4.748.000
1.02.02	Investimentos	17.119.000	22.166.000
1.02.03	Imobilizado	590.854.000	641.949.000
1.02.04	Intangível	77.604.000	78.489.000

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	965.430.000	926.011.000
2.01	Passivo Circulante	140.706.000	116.147.000
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.609.000	6.632.000
2.01.02	Fornecedores	24.439.000	22.576.000
2.01.03	Obrigações Fiscais	740.000	1.114.000
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	740.000	1.114.000
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	740.000	1.114.000
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	68.368.000	41.139.000
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	37.779.000	18.013.000
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	30.589.000	23.126.000
2.01.05	Outras Obrigações	28.880.000	28.025.000
2.01.05.02	Outros	28.880.000	28.025.000
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	2.010.000	6.278.000
2.01.05.02.04	Outros Impostos e contribuições	18.445.000	13.800.000
2.01.05.02.06	Outras Contas e Despesas a pagar	8.425.000	7.947.000
2.01.06	Provisões	3.837.000	3.577.000
2.01.06.02	Outras Provisões	3.837.000	3.577.000
2.01.06.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	3.837.000	3.577.000
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	3.833.000	13.084.000
2.01.07.01	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda	3.833.000	13.084.000
2.02	Passivo Não Circulante	574.363.000	510.727.000
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	380.561.000	310.022.000
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	286.971.000	236.969.000
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	93.590.000	73.053.000
2.02.02	Outras Obrigações	1.903.000	2.031.000
2.02.02.02	Outros	1.903.000	2.031.000
2.02.02.02.03	Imposto de renda e contribuição social	1.903.000	2.031.000
2.02.03	Tributos Diferidos	782.000	7.095.000
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	782.000	7.095.000
2.02.04	Provisões	191.117.000	191.579.000
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	11.404.000	12.546.000
2.02.04.02	Outras Provisões	179.713.000	179.033.000
2.02.04.02.04	Plano de Pensão e de Saúde	95.768.000	103.213.000
2.02.04.02.05	Provisão para Desmantelamento de Áreas	70.418.000	70.377.000
2.02.04.02.06	Salários, férias, encargos e participações	1.822.000	153.000
2.02.04.02.07	Outras Provisões	11.705.000	5.290.000
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	250.361.000	299.137.000
2.03.01	Capital Social Realizado	205.432.000	205.432.000
2.03.02	Reservas de Capital	2.449.000	2.449.000
2.03.04	Reservas de Lucros	72.031.000	124.829.000
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	(32.176.000)	(37.169.000)
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	2.625.000	3.596.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado
PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	70.730.000	197.097.000	77.051.000	220.474.000
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(36.961.000)	(113.495.000)	(47.045.000)	(135.425.000)
3.03	Resultado Bruto	33.769.000	83.602.000	30.006.000	85.049.000
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	(15.737.000)	(101.990.000)	(15.703.000)	(17.483.000)
3.04.01	Despesas com Vendas	(6.305.000)	(18.971.000)	(4.968.000)	(12.037.000)
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	(1.664.000)	(5.052.000)	(2.012.000)	(6.333.000)
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	(6.851.000)	(74.522.000)	(9.169.000)	(524.000)
3.04.05.01	Tributárias	(2.147.000)	(3.969.000)	(560.000)	(1.172.000)
3.04.05.02	Custo com Pesquisa e Desenvolvimento Tecnológico	(495.000)	(1.283.000)	(578.000)	(1.669.000)
3.04.05.03	Custo Exploratório para Extração de Petróleo e Gás	(1.447.000)	(2.265.000)	(276.000)	(1.324.000)
3.04.05.05	Outras Despesas/Receitas Operacionais Líquidas	(2.834.000)	(1.776.000)	(5.345.000)	6.132.000
3.04.05.07	Reversão/Perdas no valor de recuperação de ativos - Impairment	72.000	(65.229.000)	(2.410.000)	(2.491.000)
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	(917.000)	(3.445.000)	446.000	1.411.000
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.032.000	(18.388.000)	14.303.000	67.566.000
3.06	Resultado Financeiro	(22.910.000)	(56.396.000)	(10.874.000)	(27.869.000)
3.06.01	Receitas Financeiras	667.000	2.044.000	1.344.000	3.616.000
3.06.01.01	Receitas Financeiras	667.000	2.044.000	1.344.000	3.616.000
3.06.02	Despesas Financeiras	(23.577.000)	(58.440.000)	(12.218.000)	(31.485.000)
3.06.02.01	Despesas Financeiras	(9.778.000)	(23.292.000)	(9.623.000)	(22.558.000)
3.06.02.02	Variações Monetárias e Cambiais Líquidas	(13.799.000)	(35.148.000)	(2.595.000)	(8.927.000)
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	(4.878.000)	(74.784.000)	3.429.000	39.697.000
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.209.000	20.578.000	(3.938.000)	(17.393.000)
3.08.01	Corrente	(26.000)	(1.233.000)	758.000	(6.072.000)
3.08.02	Diferido	3.235.000	21.811.000	(4.696.000)	(11.321.000)
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	(1.669.000)	(54.206.000)	(509.000)	22.304.000
3.10	Resultado Líquido de Operações Descontinuadas	-	-	9.349.000	10.128.000
3.10.01	Lucro/Prejuízo Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	9.349.000	10.128.000
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	(1.669.000)	(54.206.000)	8.840.000	32.432.000
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	(1.546.000)	(52.782.000)	9.087.000	31.984.000
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	(123.000)	(1.424.000)	(247.000)	448.000
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.01.02	PN	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000
3.99.02.02	PN	(0,12000)	(4,05000)	0,70000	2,45000

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual	Acumulado do Atual	Igual Trimestre do	Acumulado do
		01/07/2020 à 30/09/2020	Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	(1.669.000)	(54.206.000)	8.840.000	32.432.000
4.02	Outros Resultados Abrangentes	6.646.000	6.227.000	(3.594.000)	1.174.000
4.02.01	Ganhos (perdas) atuariais - plano de pensão e saúde	-	9.075.000	-	4.000
4.02.02	IR e CSLL diferidos s/ perdas (ganhos) atuariais com planos de benefícios definidos	-	(1.006.000)	-	-
4.02.03	Ajustes acumulados de conversão	7.384.000	69.157.000	12.898.000	11.608.000
4.02.04	Resultados não realizados com títulos patrimoniais mensurados a valor justo reconhecidos no PL	-	(5.000)	(1.000)	(6.000)
4.02.07	Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no PL	(7.660.000)	(122.100.000)	(28.448.000)	(24.910.000)
4.02.08	Hedge de fluxo de caixa transferido para o resultado	6.147.000	18.174.000	2.962.000	8.709.000
4.02.09	IR e CSLL diferidos s/ Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa	515.000	35.335.000	8.665.000	5.508.000
4.02.10	Equivalência patrimonial sobre outros resultados abrangentes em Investidas	260.000	(2.403.000)	330.000	261.000
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	4.977.000	(47.979.000)	5.246.000	33.606.000
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	4.970.000	(47.805.000)	5.245.000	32.943.000
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	7.000	(174.000)	1.000	663.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2020 a 30/09/2020

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Reservas de Capital, Opções Outorgadas		Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital Social Integralizado	e Ações em Tesouraria						
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.665.000	124.613.000	-	(37.169.000)	295.541.000	3.596.000	299.137.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	-	-	(16.000)	16.000	-	(797.000)	(797.000)
5.04.06	Dividendos	-	-	-	-	-	-	(357.000)	(357.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	-	-	-	-	-	(440.000)	(440.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(16.000)	16.000	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	(52.782.000)	4.977.000	(47.805.000)	(174.000)	(47.979.000)
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	(52.782.000)	-	(52.782.000)	(1.424.000)	(54.206.000)
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	4.977.000	4.977.000	1.250.000	6.227.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.665.000	124.613.000	(52.798.000)	(32.176.000)	247.736.000	2.625.000	250.361.000

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - 01/01/2019 a 30/09/2019

PETROBRAS

(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Reservas de Capital, Opções Outorgadas		Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
		Capital Social Integralizado	e Ações em Tesouraria						
5.01	Saldos Iniciais	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	205.432.000	2.674.000	95.148.000	-	(26.029.000)	277.225.000	6.318.000	283.543.000
5.04	Transações de Capital com os Sócios	-	(3.000)	-	(3.916.000)	3.000	(3.916.000)	(3.480.000)	(7.396.000)
5.04.06	Dividendos	-	-	-	-	-	-	(825.000)	(825.000)
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	-	-	-	(3.913.000)	-	(3.913.000)	-	(3.913.000)
5.04.08	Mudança de participação em controladas	-	(3.000)	-	-	-	(3.000)	(2.655.000)	(2.658.000)
5.04.09	Realização do Custo Atribuído	-	-	-	(3.000)	3.000	-	-	-
5.05	Resultado Abrangente Total	-	-	-	31.984.000	959.000	32.943.000	663.000	33.606.000
5.05.01	Lucro Líquido do Período	-	-	-	31.984.000	-	31.984.000	448.000	32.432.000
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	-	-	-	-	959.000	959.000	215.000	1.174.000
5.07	Saldos Finais	205.432.000	2.671.000	95.148.000	28.068.000	(25.067.000)	306.252.000	3.501.000	309.753.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	110.404.000	71.073.000
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	97.627.000	92.925.000
6.01.01.01	Lucro (Prejuízo) do Período	(54.206.000)	32.432.000
6.01.01.02	Despesa atuarial de planos de pensão e saúde	6.099.000	6.167.000
6.01.01.03	Resultado de Participações em Investimentos	3.445.000	(1.411.000)
6.01.01.04	Depreciação, Depleção e Amortização	46.203.000	43.557.000
6.01.01.05	Perda na Recuperação de Ativos - Impairment	65.229.000	2.491.000
6.01.01.06	Baixa de Poços Secos	1.180.000	248.000
6.01.01.08	Variações cambiais, monetárias e encargos financeiros não realizados e outras	64.259.000	26.691.000
6.01.01.09	Imposto de Renda e Contrib. Soc. Dif. Líquidos	(21.811.000)	11.321.000
6.01.01.10	Perdas de crédito esperadas	617.000	268.000
6.01.01.11	Ajuste ao valor de mercado dos estoques	1.518.000	32.000
6.01.01.13	Revisão e atualização financeira de desmantelamento de áreas	2.603.000	2.375.000
6.01.01.17	Resultado com alienações, baixas de ativos e resultado na remensuração de part. societárias	(559.000)	(21.118.000)
6.01.01.18	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	(16.950.000)	-
6.01.01.19	Resultado das operações descontinuadas	-	(10.128.000)
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	12.777.000	(21.852.000)
6.01.02.01	Contas a Receber	(1.164.000)	10.807.000
6.01.02.02	Estoques	4.317.000	501.000
6.01.02.03	Depósitos judiciais	(4.480.000)	(6.420.000)
6.01.02.04	Depósitos vinculados a Class Action	-	7.424.000
6.01.02.05	Outros Ativos	2.586.000	(3.337.000)
6.01.02.06	Fornecedores	1.912.000	(2.982.000)
6.01.02.07	Impostos, Taxas e Contribuições	11.724.000	974.000
6.01.02.08	Planos de Pensão e de Saúde	(4.228.000)	(5.524.000)
6.01.02.09	Provisão para processos judiciais	(1.274.000)	(14.553.000)
6.01.02.10	Salários, férias, encargos e participações	5.659.000	1.361.000
6.01.02.11	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(1.486.000)	(8.968.000)
6.01.02.12	Provisão para desmantelamento de áreas	(1.550.000)	(1.282.000)
6.01.02.14	Outros Passivos	761.000	(1.077.000)
6.01.02.15	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados pelas atividades operacionais	-	1.224.000
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	(21.620.000)	23.985.000
6.02.01	Aquisições de Imobilizados e Intangíveis	(22.518.000)	(21.021.000)
6.02.02	(Adições) Redução em Investimentos	(5.309.000)	(90.000)
6.02.03	Recebimentos pela venda de ativos (Desinvestimentos)	5.229.000	35.685.000
6.02.04	Investimentos em Títulos e Valores Mobiliários	(66.000)	(1.047.000)
6.02.05	Dividendos Recebidos	1.044.000	3.262.000
6.02.08	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) nas atividades de investimentos	-	7.196.000
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(62.530.000)	(100.081.000)
6.03.01	Aquisição de participação de não controladores	(432.000)	(152.000)
6.03.02	Captações	79.204.000	17.899.000
6.03.03	Amortizações de Principal	(101.362.000)	(81.625.000)
6.03.04	Amortizações de Juros	(13.151.000)	(14.607.000)
6.03.05	Dividendos Pagos a Acionistas	(4.426.000)	(5.128.000)
6.03.06	Dividendos Pagos a Acionistas não controladores	(198.000)	(349.000)
6.03.08	Amortizações de arrendamentos	(22.165.000)	(14.137.000)
6.03.09	Operações descontinuadas-Recursos líquidos gerados(utilizados) pelas atividades de financiamentos	-	(1.982.000)
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	15.678.000	6.051.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	41.932.000	1.028.000
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.729.000	53.854.000
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	71.661.000	54.882.000

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado
PETROBRAS
(Reais mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	274.637.000	337.224.000
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	254.613.000	287.528.000
7.01.02	Outras Receitas	(2.172.000)	26.293.000
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	22.813.000	23.671.000
7.01.04	Provisão/Reversão de Créd. Liquidação Duvidosa	(617.000)	(268.000)
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	(148.094.000)	(106.983.000)
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	(23.075.000)	(44.400.000)
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	(41.222.000)	(40.775.000)
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	(65.229.000)	(2.491.000)
7.02.04	Outros	(18.568.000)	(19.317.000)
7.02.04.01	Créditos Fiscais sobre Insumos adquiridos de terceiros	(17.050.000)	(19.285.000)
7.02.04.02	Ajuste Ao Valor De Mercado Dos Estoques	(1.518.000)	(32.000)
7.03	Valor Adicionado Bruto	126.543.000	230.241.000
7.04	Retenções	(50.023.000)	(47.379.000)
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	(50.023.000)	(47.379.000)
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.520.000	182.862.000
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	16.208.000	34.183.000
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	(3.445.000)	1.411.000
7.06.02	Receitas Financeiras	2.044.000	3.616.000
7.06.03	Outros	17.609.000	29.156.000
7.06.03.01	Aluguéis, royalties e outros	659.000	1.312.000
7.06.03.02	Valor adicionado total a distribuir das operações descontinuadas	-	27.844.000
7.06.03.03	Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão de ICMS da base de cálculo	16.950.000	-
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	92.728.000	217.045.000
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	92.728.000	217.045.000
7.08.01	Pessoal	26.113.000	24.418.000
7.08.01.01	Remuneração Direta	12.014.000	14.808.000
7.08.01.02	Benefícios	13.264.000	8.706.000
7.08.01.03	F.G.T.S.	835.000	904.000
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	46.345.000	102.198.000
7.08.02.01	Federais	28.289.000	79.941.000
7.08.02.02	Estaduais	17.471.000	21.789.000
7.08.02.03	Municipais	585.000	468.000
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	74.476.000	40.281.000
7.08.03.01	Juros	71.192.000	35.397.000
7.08.03.02	Aluguéis	3.284.000	4.884.000
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	(54.206.000)	22.304.000
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	-	3.913.000
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	(52.782.000)	18.206.000
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	(1.424.000)	185.000
7.08.05	Outros	-	27.844.000
7.08.05.01	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Pessoal e administradores	-	907.000
7.08.05.02	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Tributos	-	16.358.000
7.08.05.03	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Inst.Financeiras e fornecedores	-	450.000
7.08.05.04	Valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas - Acionistas	-	10.129.000

1. Base de Apresentação

Essas informações contábeis intermediárias são apresentadas com as alterações relevantes ocorridas no período, sem a repetição de determinadas notas explicativas previamente divulgadas, e consideram as informações consolidadas, que no entendimento da administração proporcionam uma visão abrangente da posição patrimonial e financeira da companhia e do desempenho de suas operações, complementadas por algumas informações individuais da controladora. Portanto, tais informações contábeis devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que contemplam o conjunto completo de notas explicativas.

As informações contábeis intermediárias consolidadas e individuais da companhia foram preparadas e estão apresentadas conforme a IAS 34 Interim Financial Reporting (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) de acordo com os International Financial Reporting Standards (IFRS) emitidos pelo International Accounting Standards Board (IASB) e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas na gestão da Administração da companhia.

Em julho de 2019, após a venda adicional de sua participação na Petrobras Distribuidora S/A (BR) por meio de uma oferta pública secundária de ações (*follow on*), a participação da Petrobras foi reduzida para 37,50% do capital social, deixando a BR de ser uma controlada da Petrobras. Esta operação se caracterizou como uma “operação descontinuada”. Assim, as demonstrações do resultado e dos fluxos de caixa consolidados, referentes ao período comparativo findo em 30 de setembro de 2019, apresentam os resultados e os fluxos de caixa das atividades operacionais, de investimento e de financiamento em linhas separadas, como resultado líquido de operações descontinuadas. As demonstrações do valor adicionado referentes ao período comparativo findo em 30 de setembro de 2019 também apresentam o valor adicionado total a distribuir e valor adicionado total distribuído das operações descontinuadas, separadamente. A abertura dos efeitos no resultado do período e nos fluxos de caixa de 30 de setembro de 2019, relativa à operação descontinuada está apresentada na nota explicativa 7 das Informações Trimestrais de 30 de setembro de 2019.

O Conselho de Administração da companhia, em reunião realizada em 28 de outubro de 2020, autorizou a divulgação destas informações trimestrais.

2. Sumário das principais práticas contábeis

As práticas contábeis e os métodos de cálculo utilizados na preparação dessas informações trimestrais consolidadas são os mesmos adotados na preparação das demonstrações financeiras anuais da companhia do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

3. Contexto, ações de resiliência e impactos causados pela COVID-19

3.1. Contexto

Em janeiro de 2020, a China reportou ter identificado uma nova variante do coronavírus, COVID-19, que estaria se disseminando de forma rápida em sua população. Em 11 de março de 2020, foi declarada pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que a COVID-19 tratava-se de uma pandemia. As medidas de isolamento social decorrentes dessa pandemia afetaram o ambiente econômico global, reduzindo a demanda por petróleo e seus derivados e provocando um choque no setor de petróleo e gás.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No início de abril, os países membros e não membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e seus aliados (OPEP+) anunciaram novo acordo pelo qual a produção combinada dos participantes seria reduzida em 9,7 MM bpd (barris de petróleo dia) para os meses de maio e junho. Em julho de 2020, em nova reunião, a OPEP decidiu não alterar o cronograma planejado para implementação dos cortes combinados de produção, mantendo para julho a redução de 9,7 MM bpd (barris de petróleo dia) e 7,7 MM bpd a partir de agosto, permanecendo neste nível até dezembro de 2020. Em setembro de 2020, a entidade decidiu não alterar o cronograma planejado para implementação dos cortes combinados de produção, mantendo a redução em 7,7 MM bpd. Tal acordo prevê um cronograma de cortes pré-definido até o final de 2021.

A adversidade no cenário global fez com que a companhia revisasse sua métrica de topo de endividamento constante no Plano Estratégico 2020-2024, substituindo o indicador de dívida líquida/EBITDA pelo indicador de dívida bruta. A meta aprovada de dívida bruta para 2020 foi de US\$ 87 bilhões, mesmo patamar de fechamento de 2019, sendo ultrapassada no terceiro trimestre de 2020, principalmente pelo pré-pagamento de empréstimos e recompra e resgate de títulos no mercado de capitais internacional.

As projeções da companhia indicam que o preço do petróleo Brent converge para US\$ 50 por barril no longo prazo. Tal premissa de preço não foi modificada para a elaboração das demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2020, em relação as praticadas no primeiro e no segundo trimestres de 2020. Em complemento, a companhia também monitora regularmente a projeção das suas premissas de preço de referência de curto prazo, frente aos preços realizados, não tendo modificação em relação às utilizadas nos trimestres anteriores

3.2. Ações de resiliência

A companhia, alinhada às recomendações da OMS e do Ministério da Saúde, anunciou providências para preservar a saúde de seus colaboradores e apoiar na prevenção ao contágio em suas áreas operacionais e administrativas que incluem o trabalho em *home office*, diminuição dos turnos de trabalho nas operações para reduzir o número de profissionais circulando, rigorosa higienização dos locais de trabalho, distribuição de equipamentos de proteção individual (EPIs), testagem de casos suspeitos, medição de temperatura corporal e testagem rápida no pré-embarque para as plataformas de petróleo, acompanhamento médico e acesso a serviços de telemedicina.

As autoridades governamentais brasileiras, por sua vez, implementaram uma série de medidas para fazer frente aos efeitos econômicos colaterais impostos pela atual pandemia, à época de dimensões crescentes e ainda incertas, auxiliando desta forma o setor produtivo, dentre as quais destacamos: Federal - (i) PIS e Cofins e INSS-Contribuição Patronal - os valores devidos das competências de março a maio de 2020, foram diferidos para recolhimento em agosto, outubro e novembro de 2020, respectivamente; (ii) FGTS - o recolhimento das competências de março a maio foi diferido em seis parcelas iguais a pagar de julho a dezembro de 2020; (iii) Sistema S - redução de 50% da alíquota para as competências de abril a junho/2020 e (iv) IOF Crédito - redução de 3% para zero nas operações realizadas entre 3 de abril e 31 de dezembro de 2020; e Estadual (Pernambuco) - (v) ICMS Importação de Combustível (período de 9 de abril a 31 de dezembro de 2020) - postergação do prazo de recolhimento em até 30 dias.

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, a companhia adotou uma série de medidas visando reduzir custos, postergar desembolso de caixa e otimizar seu capital de giro, com objetivo de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios. As principais medidas estão relacionadas a seguir:

- desembolso de linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) no montante total de US\$ 8 bilhões, bem como de duas novas linhas de R\$ 3,5 bilhões. No terceiro trimestre de 2020, houve o pré-pagamento total das linhas de crédito compromissadas no exterior no montante de US\$ 7,6 bilhões (nota explicativa 26). Com o pré-pagamento esses recursos ficaram disponíveis para novos saques;
- postergação do pagamento dos dividendos remanescentes, apurados com base no resultado anual de 2019 (nota explicativa 28);
- postergação de depósitos judiciais para 2021, em especial de natureza tributária;

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- redução e postergação de gastos com recursos humanos, com destaque para: (i) adiamento do pagamento do Programa de Prêmio por Performance 2019 (nota explicativa 13.1); (ii) postergação do pagamento de 30% da remuneração mensal total do Conselho de Administração, Presidente, Diretores, Gerentes Executivos e Gerentes Gerais e entre 10% a 30%, da remuneração mensal de demais empregados com função gratificada (gerentes, coordenadores, consultores e supervisores), referentes ao período de abril a junho de 2020. Esses valores foram pagos em setembro de 2020; e (iii) mudança temporária de regimes de turno e de sobreaviso para regime administrativo até 31 de dezembro de 2020, sendo reavaliadas mensalmente ou em data anterior conforme o retorno ao trabalho operacional;
- redução dos investimentos programados para 2020 de US\$ 12 bilhões para US\$ 8,5 bilhões, em função principalmente de postergações de atividades exploratórias de interligação de poços, e construção de facilidades de produção e refino e da desvalorização do Real frente ao dólar norte-americano;
- redução de 200 mil bpd (barris de petróleo dia) da produção de óleo a partir de abril de 2020 (já incluída a redução de 100 mil bpd ocorrida no final de março de 2020) e redução do fator de utilização de nossas refinarias de 79% para 60%, que contribuíram para a manutenção de folga razoável na capacidade de estocagem, evitando consequentemente a adoção de medidas custosas como o afretamento de navios para armazenar líquidos. Contudo, com a evolução da demanda por nossos produtos se mostrando melhor do que o esperado, optou-se pelo retorno gradual ao patamar de produção acompanhado do aumento do fator de utilização da capacidade do refino;
- redução dos gastos operacionais com uma diminuição adicional de US\$ 2 bilhões, destacando: (i) hibernação das plataformas em operação em campos de águas rasas, com custo de extração por barril mais elevado, que em virtude da queda dos preços do petróleo passaram a ter fluxo de caixa negativo; (ii) menores gastos com intervenções em poços e otimização da logística de produção; e (iii) postergação de novas contratações relevantes pelo prazo de 90 dias, no período de 1 de abril a 30 de junho de 2020;
- os esforços de negociação com os fornecedores resultaram em uma postergação de desembolsos e reduções na ordem de R\$ 7,3 bilhões em 2020, incluindo cancelamentos de contratos/pedidos, redução de escopo e redução de preços. Os pagamentos diferidos serão pagos ao longo de 2021 e poderão incluir encargos financeiros, conforme negociações individuais com os fornecedores;
- em decorrência da redução estrutural da demanda de gás natural em todo mercado brasileiro, a companhia, conforme previsão contratual, notificou Declaração de Força Maior decorrente da pandemia no contrato de compra de gás natural relativo ao Campo de Manati (GSA). A companhia manteve tratativas com os demais agentes da cadeia de gás natural com o mesmo intuito de reduzir os efeitos decorrentes da pandemia, permanecendo em constante monitoramento do cenário atual e dos seus desdobramentos sobre o mercado de gás. Dessa forma, a Petrobras atuou em conjunto com as vendedoras do contrato de compra de gás natural relativo ao Campo de Manati no sentido de buscar a mitigação dos efeitos da Força Maior neste contrato e reduzir potenciais controvérsias. Nesse sentido, tendo em vista a recuperação do consumo de gás natural com a atenuação dos efeitos da pandemia, a Petrobras firmou acordo com as Vendedoras que resultou na redução de potenciais controvérsias a partir de junho de 2020.

Apesar do contexto desafiador imposto pela COVID-19, a companhia alcançou os seguintes resultados no período de janeiro a setembro de 2020: (i) aumento na produção média de óleo, LGN e gás natural; (ii) atingimento de recordes de produção mensal em Búzios; (iii) aumento da exportação de petróleo; (iv) aumento de vendas e produção de derivados.

Como resultado da implementação das medidas descritas acima, a companhia amparada por meio de vários cenários de stress, estima que conseguirá equilibrar sua financiabilidade e seu fluxo de caixa. Com isso, acredita ter recursos adequados para continuar suas operações no curto prazo e, deste modo, o pressuposto de *going concern* foi aplicado na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias.

3.3. Efeitos nas demonstrações financeiras intermediárias

Os impactos da COVID-19 e da alteração no ambiente econômico foram considerados na preparação dessas demonstrações financeiras intermediárias. As informações sobre as estimativas e julgamentos relevantes, que requerem elevado nível de julgamento e complexidade em suas aplicações e que podem afetar materialmente a situação financeira e os resultados da companhia, foram divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019 e revisadas para esta demonstração intermediária a fim de determinar eventuais mudanças em premissas e julgamentos decorrentes das atuais condições de mercado.

O resultado da revisão dessas premissas e outros decorrentes da COVID-19, estão apresentados a seguir:

- o preço do petróleo e as expectativas para o crescimento da economia mundial sofreram declínio consistente ao longo do 1º semestre de 2020, em especial a partir do final do 1º trimestre de 2020. Com os impactos econômicos, a demanda global por derivados também foi severamente afetada nesse período. Nesse contexto, os cenários de planejamento de curto, médio e longo prazos para as premissas macroeconômicas e de preços não se mostraram mais compatíveis com os aprovados no Plano Estratégico (PE) de 2020-2024, o que fez com que a companhia antecipasse a aprovação de um novo conjunto de premissas. Com isso, perdas na recuperabilidade dos ativos foram reconhecidos no 1º trimestre de 2020 no montante de R\$ 65 bilhões (nota explicativa 20);
- os valores das exportações previstas e conseqüentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela COVID-19. Desta forma, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de *hedge* para os meses de abril a dezembro/2020 e agosto a dezembro/2021 deixaram de ser previstas e houve o aumento significativo da exposição cambial Dólar x Real da companhia em 30 de setembro de 2020. Com isso, foi reclassificado do patrimônio líquido para o resultado, principalmente no 1º trimestre de 2020, o montante de R\$ 2,6 bilhões (nota explicativa 30.2);
- constituição de ajustes nos estoques ao valor realizável líquido, concentrados no 1º trimestre de 2020, no montante de R\$ 1,5 bilhão (nota explicativa 11);
- o reconhecimento das perdas de crédito esperadas (PCE) nos ativos financeiros que não são mensurados ao valor justo por meio do resultado manteve o critério aplicado nos últimos trimestres, em função das expectativas da companhia de um prolongamento dos atuais efeitos econômicos gerados pelo combate à COVID-19. Para os ativos financeiros cujas contrapartes possuíam ratings publicados por agências de risco, para onde as notas já refletiam os efeitos da pandemia, foram utilizadas as informações divulgadas por tais agências para cálculo da PCE. Para os demais ativos financeiros, de forma geral, os efeitos esperados do COVID-19 foram incorporados à PCE por meio da identificação da deterioração da probabilidade de default baseada em dados observáveis que consideraram a estratificação do devedor por área de atuação, tipo de produto e região. Não foram identificados efeitos relevantes;
- os créditos fiscais diferidos foram reconhecidos com base na projeção de lucro tributável de exercícios subsequentes (nota explicativa 12.2);
- as estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. As estimativas atuais da provisão para desmantelamento de áreas da companhia refletem, em grande parte, exigibilidades que serão realizadas no médio e no longo prazos. Tais premissas utilizadas para as estimativas têm sustentação no Planejamento Estratégico e no ciclo de estimativas de reservas da companhia, processos que expressam visões de longo prazo. Nesse contexto, a companhia avaliou, até o terceiro trimestre de 2020, as principais premissas formadoras do custo de desmantelamento de áreas vis-à-vis a estrutura de formação temporal do seu passivo de abandono e concluiu que não há efeitos relevantes, até o momento, que impactem na atualização da provisão constituída nas demonstrações financeiras anuais de 2019. Adicionalmente, no terceiro trimestre de 2020, a companhia definiu diretrizes macros para o desdobramento do Planejamento Estratégico 2021/2025 dos projetos

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

- do E&P, que resultaram no reconhecimento de perda por desvalorização do campo de Camarupim, em função da decisão de não continuidade das suas operações;
- não ocorreram alterações de premissas no reconhecimento dos contratos de receita com clientes. Permanece a expectativa de conclusão da obrigação pelo cliente no vencimento de cada operação, classificada como sendo altamente provável, sujeita apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de venda. Os clientes não indicaram a intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados;
 - no âmbito do contencioso jurídico da companhia, não há casos relacionados ao COVID-19 com risco de desembolso financeiro que impactem diretamente às demonstrações financeiras em 30 de setembro de 2020. Entretanto, a companhia tomou conhecimento de algumas ações civis públicas no ramo trabalhista movidas por sindicatos, cujos objetos estão relacionados à crise do novo coronavírus e ao Plano de Resiliência para redução de gastos. Tais ações representam obrigações de fazer e se desdobram em três grupos questionando basicamente: (i) duas medidas de contenção de gastos com pessoal contidas no Plano de Resiliência; (ii) suficiência das medidas de prevenção contra a disseminação da COVID-19 e critério de afastamento de pessoas do grupo de risco; e (iii) a participação do sindicato na Estrutura Organizacional de Resposta (EOR). A companhia está tomando as medidas cabíveis judicialmente para cada caso e a melhor estimativa no momento, quando não há ainda decisão de mérito sequer em primeira instância, é que a probabilidade de perda não é provável.
 - no segundo e terceiro trimestres de 2020, foram incorridos gastos de R\$ 1.262, registrados em outras despesas operacionais, decorrentes da redução do nível de atividade, sendo R\$ 495 reconhecidos no segundo trimestre e referentes ao menor processamento nas Refinarias, e efeito nas plantas de Gás e Energia, sendo R\$ 330 no terceiro trimestre e R\$ 437 reconhecido no segundo trimestre, por conta de sondas e plataformas sem programação.

4. Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

4.1. Caixa e bancos

Incluem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo com alta liquidez, vencíveis em até três meses, contados da data da contratação original, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e com risco insignificante de mudança de valor.

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Caixa e bancos	2.731	2.306
Aplicações financeiras de curto prazo		
- No País		
Fundos de investimentos DI e operações compromissadas	19.485	6.849
Outros fundos de investimentos	163	16
	19.648	6.865
- No exterior		
<i>Time deposits</i>	10.685	27
<i>Auto Invest</i> e contas remuneradas	36.423	18.622
Outras aplicações financeiras	2.148	1.894
	49.256	20.543
Total das aplicações financeiras de curto prazo	68.904	27.408
Total de caixa e equivalentes de caixa	71.635	29.714

Os fundos de investimentos no país têm seus recursos aplicados em títulos públicos federais brasileiros e em operações lastreadas em títulos públicos (compromissadas), cujos prazos de vencimentos são de até três meses contados a partir da data de aquisição. As aplicações no exterior são compostas por *time deposits* com prazos de até três meses contados a partir da data de aquisição, por outras aplicações em contas remuneradas com liquidez diária e outros instrumentos de renda fixa de curto prazo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os principais recursos gerados foram substancialmente proporcionados por uma geração de caixa operacional de R\$ 110.404, recebimentos pela venda de ativos e de participações de R\$ 5.229, pelo efeito cambial sobre os saldos de caixa e equivalente de caixa de R\$ 15.678 e por uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, a fim de reforçar a solidez financeira e resiliência dos negócios da companhia.

As principais aplicações destes recursos no período findo em 30 de setembro de 2020 foram para cumprimento do serviço da dívida, líquida das captações através da oferta de títulos no mercado internacional, incluindo pré-pagamentos de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional, recompra e resgate de títulos no mercado de capitais internacional, e amortizações de arrendamentos no total de R\$ 57.474, investimentos nos segmentos de negócio no montante de R\$ 22.518 e aquisição de participação adicional em ações em Tupi B.V. e Iara B. V. no montante de R\$ 5.034.

4.2. Títulos e valores mobiliários

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Valor justo por meio do resultado	3.159	3.528
Valor justo por meio de outros resultados abrangentes	22	28
Custo amortizado	820	256
Total	4.001	3.812
Circulante	3.782	3.580
Não circulante	219	232

Os títulos classificados como valor justo por meio de resultado referem-se principalmente a investimentos em títulos públicos federais brasileiros. Estes investimentos financeiros possuem prazos de vencimento superiores a três meses e, em sua maioria, são apresentados no ativo circulante em função da expectativa de realização ou vencimento no curto prazo.

5. Receita de vendas

	2020		Consolidado 2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita bruta de vendas	92.668	254.613	99.972	287.528
Encargos de vendas (*)	(21.938)	(57.516)	(22.921)	(67.054)
Receita de vendas	70.730	197.097	77.051	220.474
Diesel	19.593	51.132	23.930	67.684
Gasolina	9.174	22.416	9.308	28.343
Gás liquefeito de petróleo (GLP)	4.595	12.387	4.267	12.349
Querosene de aviação (QAV)	1.004	5.134	3.684	11.080
Nafta	2.335	6.683	1.395	4.841
Óleo combustível (incluindo bunker)	818	2.642	900	2.991
Outros derivados de petróleo	3.885	9.648	3.634	10.047
Subtotal de derivados	41.404	110.042	47.118	137.335
Gás natural	4.043	13.341	5.956	17.227
Renováveis e nitrogenados	67	218	241	783
Receitas de direitos não exercidos (breakage)	724	1.900	691	1.975
Eletricidade	505	2.183	1.090	3.599
Serviços, agenciamentos e outros	1.118	3.059	791	2.730
Mercado interno	47.861	130.743	55.887	163.649
Exportações	20.917	60.601	19.271	49.244
Vendas no exterior (**)	1.952	5.753	1.893	7.581
Mercado externo	22.869	66.354	21.164	56.825
Receitas de vendas	70.730	197.097	77.051	220.474

(*) Inclui, principalmente, CIDE, PIS, COFINS e ICMS.

(**) Receita proveniente de vendas realizadas no exterior, incluindo trading e excluídas exportações.

No período de janeiro a setembro de 2020 e de 2019, a BR Distribuidora representa mais que 10% do total de vendas da companhia, impactando principalmente o segmento de Refino, Transporte e Comercialização (RTC).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

5.1. Obrigações de desempenho restantes

A companhia possui contratos de vendas de produtos ou serviços vigentes e assinados até 30 de setembro de 2020, com prazos superiores a 1 ano, onde há estabelecida uma quantidade de bens ou serviços para vendas nos próximos exercícios com seus respectivos termos de pagamentos.

As receitas serão reconhecidas mediante transferências dos bens e serviços aos respectivos clientes, estando seus valores e período de reconhecimento sujeitos a demandas futuras, variações no valor de commodities, taxa de câmbio e outros fatores de mercado.

A seguir estão apresentados os valores remanescentes desses contratos ao final do período de 30 de setembro de 2020 ou praticados em vendas recentes quando esses refletirem a informação mais diretamente observável:

	Consolidado	
	Total dos contratos	Expectativa de realização em até 1 ano
Mercado interno		
Gasolina	6.158	6.158
Diesel	11.904	11.904
Gás natural	60.912	5.138
Serviços e outros	48.994	25.746
Nafta	3.309	3.309
Eletricidade	16.638	3.457
Outros derivados de petróleo	125	125
Querosene de aviação (QAV)	3.407	3.407
Mercado externo		
Exportações	51.977	8.372
Total	203.424	67.616

A tabela acima não inclui informações sobre contratos com clientes com duração igual ou inferior a um ano, como por exemplo, vendas no mercado *spot*, bem como valores estimados de contraprestações variáveis que sejam restritos, além de contratos que apenas estabeleçam condições e termos gerais (*Master Agreements*), para os quais volumes e preços somente serão definidos em contratos subsequentes.

Adicionalmente, as receitas de energia elétrica são substancialmente por demandas para geração de energia termoelétrica conforme requerimento do Operador Nacional do Sistema (ONS), as quais são impactadas pelas condições hidrológicas do Brasil. Desta forma, os valores apresentados na tabela acima representam principalmente valores fixos a receber em função da disponibilidade prometida aos clientes nessas operações.

5.2. Passivos de contratos

Em 30 de setembro de 2020 a companhia possui R\$ 403 em adiantamentos relacionados, principalmente, a contratos de *take e ship or pay*, a serem compensados com futuras vendas de gás natural ou pelo não exercício do direito pelo cliente, classificados como outras contas e despesas a pagar no passivo circulante.

6. Custos e despesas por natureza

6.1. Custo dos produtos e serviços vendidos

	Consolidado			
	Jul-Set	2020 Jan-Set	Jul-Set	2019 Jan-Set
Matérias-primas, produtos para revenda, materiais e serviços contratados (*)	(13.490)	(47.201)	(22.134)	(61.173)
Depreciação, depleção e amortização	(12.193)	(36.110)	(12.487)	(36.144)
Participação governamental	(8.504)	(21.684)	(9.117)	(28.371)
Gastos com pessoal	(2.774)	(8.500)	(3.307)	(9.737)
Total	(36.961)	(113.495)	(47.045)	(135.425)

(*) Inclui arrendamentos de curto prazo (12 meses ou inferior) e variação de estoques.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

6.2. Despesas de vendas

	Consolidado			
	Jul-Set	2020 Jan-Set	Jul-Set	2019 Jan-Set
Materiais, serviços, fretes, aluguéis e outros	(5.355)	(16.201)	(4.160)	(9.648)
Depreciação, depleção e amortização	(862)	(2.099)	(542)	(1.610)
Perdas de créditos esperadas	147	(7)	(34)	(137)
Gastos com pessoal	(235)	(664)	(232)	(642)
Total	(6.305)	(18.971)	(4.968)	(12.037)

O aumento em despesas de vendas retrata, principalmente, o acréscimo nas tarifas por maior utilização de gasodutos da TAG a partir da venda em junho de 2019, por maiores volumes exportados, principalmente petróleo, e o maior preço dos fretes.

6.3. Despesas gerais e administrativas

	Consolidado			
	Jul-Set	2020 Jan-Set	Jul-Set	2019 Jan-Set
Gastos com pessoal	(1.229)	(3.724)	(1.434)	(4.334)
Materiais, serviços, aluguéis e outros	(291)	(933)	(439)	(1.510)
Depreciação, depleção e amortização	(144)	(395)	(139)	(489)
Total	(1.664)	(5.052)	(2.012)	(6.333)

7. Outras receitas (despesas) operacionais líquidas

	Consolidado			
	Jul-Set	2020 Jan-Set	Jul-Set	2019 Jan-Set
Paradas não programadas e gastos pré-operacionais	(1.569)	(5.634)	(1.151)	(3.881)
(Gastos) / Reversões com Plano de desligamento voluntário PDV	(415)	(5.437)	(269)	(604)
Plano de pensão e saúde (inativos)	(1.135)	(3.489)	(1.348)	(4.043)
(Perdas) / Ganhos com processos judiciais, administrativos e arbitrais	(1.206)	(2.088)	(3.658)	(5.824)
Resultado com derivativos de commodities	(257)	(1.940)	252	(1.197)
Realização dos resultados abrangentes por alienação de participação societária	(225)	(225)	-	(127)
Provisão para programa de remuneração variável	(73)	95	(1.141)	(1.932)
Multas aplicadas a fornecedores	113	415	581	881
Ressarcimento de gastos referentes à Operação Lava Jato	84	515	446	755
Resultado com alienações, baixa de ativos e resultado na remensuração de participações societárias	1.132	784	(645)	21.244
Encerramento antecipado e alterações em pagamentos de contratos de arrendamento	139	873	(4)	(9)
(Gastos) / Ressarcimentos com operações em parcerias de E&P	919	2.199	532	902
Equalização de gastos - AIP	(733)	3.741	129	95
Recuperação de PIS e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	7.675	-	-
Outros	392	740	931	(128)
Total	(2.834)	(1.776)	(5.345)	6.132

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

8. Resultado financeiro líquido

	2020		Consolidado	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receitas Financeiras	667	2.044	1.344	3.616
Receita com aplicações financeiras e títulos públicos	251	825	636	1.557
Deságio na recompra de títulos de dívida	6	12	7	19
Ganhos com acordos assinados (setor elétrico)	-	-	(4)	310
Outros	410	1.207	705	1.730
Despesas Financeiras	(9.778)	(23.292)	(9.623)	(22.558)
Despesas com financiamentos	(5.224)	(14.323)	(5.094)	(14.880)
Despesas com arrendamentos	(1.845)	(5.039)	(1.464)	(4.490)
Ágio na recompra de títulos de dívida	(2.814)	(4.071)	(2.641)	(3.335)
Encargos financeiros capitalizados	1.148	3.538	1.248	3.912
Atualização financeira da provisão de desmantelamento	(792)	(2.504)	(770)	(2.347)
Outros	(251)	(893)	(902)	(1.418)
Variações monetárias e cambiais, líquidas	(13.799)	(35.148)	(2.595)	(8.927)
Variações cambiais (*)	(7.636)	(26.701)	23	(840)
Reclassificação do <i>hedge accounting</i> (*)	(6.147)	(18.174)	(2.962)	(8.709)
Atualização monetária de Pis e Cofins - Exclusão do ICMS na base de cálculo	-	9.250	-	-
Outros	(16)	477	344	622
Total	(22.910)	(56.396)	(10.874)	(27.869)

(*) Para mais informações, vide nota explicativa 30.2.c e 30.2.a.

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

9. Informações por Segmento – Resultado

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jul-Set/2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	50.352	64.317	8.509	1.209	(53.657)	70.730
Intersegmentos	49.182	924	3.188	363	(53.657)	-
Terceiros	1.170	63.393	5.321	846	-	70.730
Custo dos produtos vendidos	(25.101)	(55.670)	(4.101)	(1.090)	49.001	(36.961)
Lucro bruto	25.251	8.647	4.408	119	(4.656)	33.769
Despesas	(3.355)	(4.575)	(2.753)	(4.107)	(30)	(14.820)
Vendas	(1)	(3.595)	(2.647)	(34)	(28)	(6.305)
Gerais e administrativas	(152)	(255)	(111)	(1.146)	-	(1.664)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.447)	-	-	-	-	(1.447)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(343)	(9)	(6)	(137)	-	(495)
Tributárias	(1.996)	5	(40)	(116)	-	(2.147)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(70)	-	173	(31)	-	72
Outras receitas (despesas), líquidas	654	(721)	(122)	(2.643)	(2)	(2.834)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	21.896	4.072	1.655	(3.988)	(4.686)	18.949
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(22.910)	-	(22.910)
Resultado de participações em investimentos	42	(570)	312	(701)	-	(917)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	21.938	3.502	1.967	(27.599)	(4.686)	(4.878)
Imposto de renda e contribuição social	(7.445)	(1.384)	(562)	11.008	1.592	3.209
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	14.499	2.166	1.304	(16.421)	(3.094)	(1.546)
Acionistas não controladores	(6)	(48)	101	(170)	-	(123)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(6)	(48)	101	(170)	-	(123)
	14.493	2.118	1.405	(16.591)	(3.094)	(1.669)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Set/2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	125.618	176.803	27.133	3.158	(135.615)	197.097
Intersegmentos	122.326	3.064	9.398	827	(135.615)	-
Terceiros	3.292	173.739	17.735	2.331	-	197.097
Custo dos produtos vendidos	(70.215)	(163.667)	(13.318)	(3.018)	136.723	(113.495)
Lucro bruto	55.403	13.136	13.815	140	1.108	83.602
Despesas	(68.533)	(15.721)	(9.290)	(4.909)	(92)	(98.545)
Vendas	(3)	(10.245)	(8.553)	(86)	(84)	(18.971)
Gerais e administrativas	(658)	(797)	(332)	(3.265)	-	(5.052)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(2.265)	-	-	-	-	(2.265)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(841)	(30)	(25)	(387)	-	(1.283)
Tributárias	(2.481)	(450)	(92)	(946)	-	(3.969)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - <i>Impairment</i>	(64.374)	(208)	173	(820)	-	(65.229)
Outras receitas (despesas), líquidas	2.089	(3.991)	(461)	595	(8)	(1.776)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	(13.130)	(2.585)	4.525	(4.769)	1.016	(14.943)
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(56.396)	-	(56.396)
Resultado de participações em investimentos	(764)	(2.759)	434	(356)	-	(3.445)
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	(13.894)	(5.344)	4.959	(61.521)	1.016	(74.784)
Imposto de renda e contribuição social	4.464	879	(1.538)	17.119	(346)	20.578
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	(9.412)	(4.247)	3.127	(42.920)	670	(52.782)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(9.412)	(4.247)	3.127	(42.920)	670	(52.782)
Acionistas não controladores	(18)	(218)	294	(1.482)	-	(1.424)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(18)	(218)	294	(1.482)	-	(1.424)
	(9.430)	(4.465)	3.421	(44.402)	670	(54.206)

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jul-Set/2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	49.806	67.947	11.750	1.124	(53.576)	77.051
Intersegmentos	48.724	5.709	3.512	191	(53.576)	4.560
Terceiros	1.082	62.238	8.238	933	-	72.491
Custo dos produtos vendidos	(26.978)	(63.048)	(8.077)	(1.070)	52.128	(47.045)
Lucro bruto	22.828	4.899	3.673	54	(1.448)	30.006
Despesas	(5.050)	(3.854)	(2.510)	(4.723)	(12)	(16.149)
Vendas	2	(2.108)	(2.850)	(11)	(1)	(4.968)
Gerais e administrativas	(332)	(335)	(126)	(1.219)	-	(2.012)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(276)	-	-	-	-	(276)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(393)	(9)	(12)	(164)	-	(578)
Tributárias	(76)	(138)	(35)	(311)	-	(560)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(2.343)	(53)	(14)	-	-	(2.410)
Outras receitas (despesas), líquidas	(1.632)	(1.211)	527	(3.018)	(11)	(5.345)
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	17.778	1.045	1.163	(4.669)	(1.460)	13.857
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(10.874)	-	(10.874)
Resultado de participações em investimentos	82	(269)	168	465	-	446
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	17.860	776	1.331	(15.078)	(1.460)	3.429
Imposto de renda e contribuição social	(6.045)	(355)	(395)	2.360	497	(3.938)
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas	11.815	421	936	(12.718)	(963)	(509)
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	(18)	9.367	-	9.349
Lucro líquido (prejuízo)	11.815	421	918	(3.351)	(963)	8.840
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	11.820	479	783	(3.032)	(963)	9.087
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	11.820	479	804	(12.363)	(963)	(223)
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	(21)	9.331	-	9.310
Acionistas não controladores	(5)	(58)	135	(319)	-	(247)
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(5)	(58)	132	(355)	-	(286)
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	3	36	-	39
	11.815	421	918	(3.351)	(963)	8.840

NOTAS EXPLICATIVAS**PETROBRAS**

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demonstração Consolidada do Resultado por Segmento de Negócio - Jan-Set/2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Operações continuadas						
Receita de vendas	142.353	194.149	33.938	3.577	(153.543)	220.474
Intersegmentos	139.489	35.043	10.248	615	(153.543)	31.852
Terceiros	2.864	159.106	23.690	2.962	-	188.622
Custo dos produtos vendidos	(79.389)	(178.536)	(23.031)	(3.431)	148.962	(135.425)
Lucro bruto	62.964	15.613	10.907	146	(4.581)	85.049
Despesas	(9.371)	(10.827)	14.859	(13.465)	(90)	(18.894)
Vendas	(2)	(5.776)	(6.101)	(91)	(67)	(12.037)
Gerais e administrativas	(923)	(1.024)	(414)	(3.972)	-	(6.333)
Custos exploratórios p/ extração de petróleo e gás	(1.324)	-	-	-	-	(1.324)
Custos com pesquisa e desenvolvimento tecnológico	(1.152)	(36)	(39)	(442)	-	(1.669)
Tributárias	(185)	(275)	(128)	(584)	-	(1.172)
Reversão/Perda no valor de recuperação de ativos - Impairment	(1.242)	(1.234)	(15)	-	-	(2.491)
Outras receitas (despesas), líquidas	(4.543)	(2.482)	21.556	(8.376)	(23)	6.132
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro, participações e impostos	53.593	4.786	25.766	(13.319)	(4.671)	66.155
Resultado financeiro líquido	-	-	-	(27.869)	-	(27.869)
Resultado de participações em investimentos	362	266	337	446	-	1.411
Lucro (prejuízo) antes dos impostos	53.955	5.052	26.103	(40.742)	(4.671)	39.697
Imposto de renda e contribuição social	(18.222)	(1.627)	(8.760)	9.628	1.588	(17.393)
Lucro líquido (prejuízo) do período das operações continuadas	35.733	3.425	17.343	(31.114)	(3.083)	22.304
Lucro líquido (prejuízo) das Operações Descontinuadas	-	-	12	10.116	-	10.128
Lucro líquido (prejuízo)	35.733	3.425	17.355	(20.998)	(3.083)	32.432
Atribuível aos:						
Acionistas da Petrobras	35.747	3.506	16.973	(21.159)	(3.083)	31.984
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	35.747	3.506	16.973	(31.024)	(3.083)	22.119
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	-	9.865	-	9.865
Acionistas não controladores	(14)	(81)	382	161	-	448
Resultado Proveniente de Operações Continuadas	(14)	(81)	370	(90)	-	185
Resultado Proveniente de Operações Descontinuadas	-	-	12	251	-	263
	35.733	3.425	17.355	(20.998)	(3.083)	32.432

A receita de vendas consolidadas intersegmentos (remanescente após eliminação) é referente às vendas de RTC para a BR Distribuidora, que está classificada como operação descontinuada no segmento "Corporativo e outros negócios", após a Petrobras deixar de ser a controladora da BR Distribuidora.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

10. Contas a receber

10.1. Contas a receber, líquidas

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Recebíveis de contratos com clientes		
Terceiros	18.112	18.057
Partes relacionadas		
Investidas (nota explicativa 31.6)	2.378	3.201
Recebíveis do setor elétrico	1.035	1.347
Subtotal	21.525	22.605
Outros contas a receber		
Terceiros		
Recebíveis por desinvestimento ^(*)	8.327	5.781
Arrendamentos	2.690	1.941
Outras	4.044	3.348
Partes relacionadas		
Contas petróleo e álcool - créditos junto ao Governo Federal (nota explicativa 31.7)	1.239	1.226
Subtotal	16.300	12.296
Total do contas a receber	37.825	34.901
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Terceiros	(11.839)	(9.214)
Perdas de crédito esperadas (PCE) - Partes Relacionadas	(202)	(178)
Total do contas a receber, líquidas	25.784	25.509
Circulante	12.905	15.164
Não circulante	12.879	10.345

^(*) Refere-se a valores a receber do desinvestimento na Nova Transportadora do Sudeste e parcela contingente de Roncador

As contas a receber estão classificadas na categoria de custo amortizado, exceto por determinados recebíveis com formação de preço final após a transferência de controle dos produtos dependente da variação do valor da *commodity*, classificados na categoria valor justo por meio do resultado, cujo valor em 30 de setembro de 2020 totalizou R\$ 2.481.

10.2. Aging do Contas a receber - Terceiros

	30.09.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Contas a receber	PCE	Contas a receber	PCE
A vencer	20.053	(641)	18.776	(567)
Vencidos:				
Até 3 meses	983	(59)	1.011	(154)
De 3 a 6 meses	210	(110)	98	(33)
De 6 a 12 meses	329	(123)	197	(51)
Acima de 12 meses	11.598	(10.906)	9.045	(8.409)
Total	33.173	(11.839)	29.127	(9.214)

10.3. Movimentação das perdas de crédito esperadas – PCE

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	9.392	16.682
Adições	877	867
Baixas	(327)	(4.964)
Transferência de ativos mantidos para venda	-	(3.412)
Ajuste Acumulado de Conversão	2.099	219
Saldo final	12.041	9.392
Circulante	5.068	4.443
Não circulante	6.973	4.949

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2020, as adições incluem provisão de R\$ 312 sobre recebíveis em moeda estrangeira, basicamente decorrentes da desvalorização cambial de 40% no período de janeiro a setembro de 2020, bem como o registro de provisão complementar em face dos efeitos impostos pela COVID-19 (R\$ 65).

Em 31 de dezembro de 2019, as baixas de R\$ 4.964 refletem basicamente o encerramento da ação judicial de cobrança do setor elétrico, conforme nota explicativa 13.4.

11. Estoques

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Petróleo	11.965	15.738
Derivados de petróleo	9.620	9.165
Intermediários	2.197	2.362
Gás Natural e GNL (*)	426	699
Biocombustíveis	89	114
Fertilizantes	57	112
Total de produtos	24.354	28.190
Materiais, suprimentos e outros	5.436	4.819
Total	29.790	33.009

(*) GNL - Gás Natural Liquefeito

Os estoques consolidados são apresentados deduzidos de perdas para ajuste ao seu valor realizável líquido, sendo estes ajustes decorrentes, principalmente, de oscilações nas cotações internacionais do petróleo e seus derivados e quando constituídos são reconhecidos no resultado do exercício como custos dos produtos e serviços vendidos. No período de janeiro a setembro de 2020, houve constituição de provisão de R\$ 1.518 (constituição de provisão de R\$ 32, no período de janeiro a setembro de 2019). Os ajustes ao valor realizável líquido impactaram principalmente o primeiro e segundo trimestres de 2020 em função da expressiva redução dos preços do petróleo e de seus derivados no mercado, decorrente da COVID-19 e do choque de preços do petróleo.

Em 30 de setembro de 2020, a companhia possuía um volume de estoque de petróleo e/ou derivados dado como garantia dos Termos de Compromisso Financeiro – TCF, assinados em 2008 com a Petros, sem mudanças relevantes em relação aos valores divulgados em 31 de dezembro de 2019.

12. Tributos

12.1. Tributos correntes

Imposto de renda e contribuição social	Consolidado					
	Ativo Circulante		Passivo Circulante		Passivo Não Circulante	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
No país						
Tributos sobre o lucro	1.877	10.018	400	288	-	-
Programas de regularização de débitos federais	-	-	270	228	1.903	2.031
	1.877	10.018	670	516	1.903	2.031
No exterior	801	32	70	598	0	-
Total	2.678	10.050	740	1.114	1.903	2.031

NOTAS EXPLICATIVAS PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Demais impostos e contribuições	Ativo circulante		Ativo não circulante		Passivo circulante		Passivo não circulante*		Consolidado
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	31.12.2019
Impostos no país:									
ICMS / ICMS diferido	2.226	2.237	1.943	1.469	4.955	3.058	-	-	-
PIS e COFINS / PIS e COFINS diferido	1.761	1.681	10.974	10.442	6.425	1.014	209	176	176
PIS e COFINS - Exclusão do ICMS na base de cálculo	16.950	-	-	-	-	-	-	-	-
PIS e COFINS - Lei 9.718/98			3.532	3.304					
CIDE	17	123	-	-	193	182	-	-	-
Participação especial/Royalties	-	-	-	-	5.892	7.775	633	1.071	1.071
Imposto de renda e contribuição social retidos na fonte	-	-	-	-	344	937	-	-	-
Outros	165	129	702	617	559	761	1.135	905	905
Total no país	21.119	4.170	17.151	15.832	18.368	13.727	1.977	2.152	2.152
Impostos no exterior	55	67	53	45	77	73	-	-	-
Total	21.174	4.237	17.204	15.877	18.445	13.800	1.977	2.152	2.152

(*) Os valores de demais impostos e contribuições no passivo não circulante estão classificados em "Outras contas e despesas a pagar".

Exclusão de ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS

Em junho de 2020, a companhia obteve decisão judicial favorável e definitiva acerca da exclusão do ICMS da base de cálculo das contribuições do PIS e da Cofins e reconheceu o montante de R\$ 16.925, registrado no ativo circulante como impostos e contribuições. Os créditos se referem a valores pagos indevidamente em competências compreendidas entre os meses de outubro de 2001 a agosto de 2020, o que incluiu datas que antecederam a vigência e obrigatoriedade da nota fiscal eletrônica e da escrituração fiscal digital (SPED), ocasionando uma maior complexidade na apuração dos valores. Nesse contexto, o montante de R\$ 16.925 representa a melhor estimativa da Administração com base nas premissas de cálculo vigentes e nos documentos disponíveis.

O ganho líquido no resultado registrado no segundo trimestre de 2020, foi de R\$ 10.887, sendo R\$ 7.675 de recuperação de tributos em outras receitas operacionais, R\$ 9.250 de atualização monetária no resultado financeiro, compensados parcialmente por R\$ 430 de despesas tributárias e R\$ 5.608 de despesas com imposto de renda e contribuição social.

Em 30 de setembro de 2020, o montante atualizado monetariamente pela taxa básica de juros brasileira (Selic) é de R\$ 16.950, cujo aproveitamento do crédito será feito mediante compensação com tributos federais. A companhia habilitou parte desses créditos relacionados ao PIS, dos quais R\$ 2.371 foram utilizados em outubro de 2020, enquanto que a parcela da Cofins está em trâmite para habilitação, cuja expectativa de aproveitamento é em até 12 meses.

12.2. Programas de anistias estaduais

Estado do Rio de Janeiro

A Petrobras, baseada na gestão de riscos associados ao contencioso e em linha com a estratégia de geração de valor através da gestão de contingências, decidiu por buscar acordo visando o pagamento de autos de infração e realização de denúncia espontânea junto ao estado do Rio de Janeiro. O acordo, celebrado com base no Convênio ICMS 51/2020 e Lei RJ 9.041/2020, permite a redução de 90% dos valores devidos a título de multa e juros, resultando em um desembolso de aproximadamente R\$ 1.803.

O citado acordo permitirá o encerramento de contingências relacionadas a cobrança de ICMS e multas nas operações de consumo interno de óleo diesel utilizado pelas unidades marítimas afretadas pela companhia, considerando a aprovação, no mesmo dispositivo legal, de uma redução de base de cálculo do ICMS para 4,5% nos fornecimentos internos de óleo diesel marítimo, ao invés da alíquota anteriormente exigida de 12%, chegando assim a uma solução definitiva para a causa dessas contingências. O desembolso ocorrerá de forma parcelada, sendo 50% à vista e o restante parcelado até dezembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Estado do Espírito Santo

No caso da adesão ao programa de remissão e anistia junto ao Estado do Espírito Santo, celebrada nos termos do Convênio ICMS 146/2019 e Decreto 4.709-R/2020, mediante pagamento de R\$ 197 no mês de outubro de 2020, serão encerrados débitos tributários decorrentes de divergências quanto à apropriação de créditos de ICMS sobre bens do ativo imobilizado e de diferenças de ICMS em operações com petróleo e derivados. Adicionalmente, será implantada a sistemática de crédito presumido de ICMS, com base no Convênio ICMS 146/2019, dando uma solução definitiva para a causa desse tipo de contingência.

O resumo dos acordos junto aos estados está apresentado a seguir:

Estado	Dispositivo Legal n°	Benefícios auferidos	Débitos Existentes (*)	Benefício de Redução	Valor após benefício
RJ	Lei 9041/2020	Redução de 90% dos juros e de 90% das multas relativos a créditos tributários.	3.110	(1.307)	1.803
ES	Decreto 4.709-R/2020	Remissão de 50% do Imposto devido, 90% da multa e juros devidos.	783	(586)	197
			3.893	(1.893)	2.000

(*) R\$ 3.188 estavam classificados como perda possível e R\$ 705 se refere a denúncia espontânea.

Nesse sentido, em 30 de setembro de 2020, foi reconhecida uma provisão de R\$ 2.000 no passivo circulante, em contrapartida da despesa tributária (R\$ 1.931) e do resultado financeiro (R\$ 69).

12.3. Imposto de renda e contribuição social diferidos – não circulante

A movimentação do imposto de renda e da contribuição social diferidos está apresentada a seguir:

	Consolidado
Em 1º de janeiro de 2019	7.848
Reconhecido no resultado do exercício	(11.036)
Reconhecido no resultado de operações descontinuadas (*)	(2.520)
Reconhecido no patrimônio líquido	6.486
Ajuste acumulado de conversão	253
Utilização de créditos tributários	(1.224)
Transferência para disponíveis para venda	(1.138)
Outros	(171)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Reconhecido no resultado do exercício	21.811
Reconhecido no patrimônio líquido	34.331
Ajuste acumulado de conversão	708
Utilização de créditos tributários	(333)
Transferências	30
Outros	26
Em 30 de setembro de 2020	55.071
Impostos diferidos ativos	5.593
Impostos diferidos passivos	(7.095)
Em 31 de dezembro de 2019	(1.502)
Impostos diferidos ativos	55.853
Impostos diferidos passivos	(782)
Em 30 de setembro de 2020	55.071

(*) Imposto de renda e contribuição social sobre o ganho na remensuração na venda da BR Distribuidora, conforme nota explicativa 30 das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2019.

A companhia realiza estudos anuais para determinar o reconhecimento dos créditos fiscais diferidos nas demonstrações financeiras. Excepcionalmente, em razão da COVID-19 e dos impactos observados nas operações da companhia, esse estudo foi revisado trimestralmente em 2020, com base nas principais premissas como o preço do petróleo do tipo *brent* e taxa de câmbio aprovadas pelo Conselho de Administração. Essas revisões trimestrais do estudo confirmaram a existência de lucros tributáveis futuros para suportar a manutenção dos saldos de prejuízos fiscais e de imposto de renda e contribuição social diferidos registrados no ativo, com realização prevista para ocorrer no período de 2021 a 2027.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O aumento nos créditos fiscais diferidos ativos no período de janeiro a setembro de 2020 deve-se, principalmente, à variação cambial sobre a dívida registrada em sua maior parte em outros resultados abrangentes no montante de R\$ 35.257, de ajustes de perda no valor de recuperação de ativos no montante de R\$ 18.877 e de constituição de prejuízos fiscais no valor de R\$ 7.908, compensados por R\$ 4.493 de realizações de imposto de renda e contribuição social diferidos referentes a itens de imobilizados.

12.4. Reconciliação do imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

A reconciliação dos tributos apurados conforme alíquotas nominais e o valor dos impostos registrados estão apresentados a seguir:

	2020		Consolidado 2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Lucro/(prejuízo) do período antes dos impostos	(4.878)	(74.784)	3.429	39.697
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais (34%)	1.659	25.427	(1.166)	(13.497)
Ajustes para apuração da alíquota efetiva:				
Juros sobre capital próprio, líquidos	(2)	(5)	884	1.325
Alíquotas diferenciadas de empresas no exterior (*)	3.793	2.560	(323)	2.404
Tributação no Brasil de lucro de empresas no exterior (**)	(1.089)	(3.471)	(102)	(420)
Incentivos fiscais	4	12	266	1.352
Prejuízos fiscais	(52)	(1.098)	(2.141)	(2.497)
Exclusões/(adições) permanentes, líquidas (***)	(929)	(2.648)	(1.405)	(6.275)
Outros	(175)	(199)	49	215
Imposto de renda e contribuição social	3.209	20.578	(3.938)	(17.393)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	3.235	21.811	(4.696)	(11.321)
Imposto de renda e contribuição social correntes	(26)	(1.233)	758	(6.072)
Imposto de renda e contribuição social	3.209	20.578	(3.938)	(17.393)
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	65,8%	27,5%	114,8%	43,8%

(*) Revisão de estimativa de empresas no exterior no 3T20, reflexo de ajustes fiscais na Holanda.

(**) Imposto de renda e contribuição social no país referentes aos lucros auferidos nos exercícios por investidas no exterior, conforme dispositivos previstos na Lei nº 12.973/2014.

(***) Inclui equivalência patrimonial, despesa atuarial e efeito sobre acordos judiciais.

13. Salários, férias, encargos e participações

Os saldos relativos aos principais benefícios, de curto e longo prazos, concedidos aos empregados estão representados a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Provisão de férias e 13º salário	3.626	2.659
Participação nos lucros ou resultados	125	65
Programa de remuneração variável	1.863	2.640
Plano de desligamento voluntário (PDV)	5.247	565
Salários, encargos e outras provisões	1.570	856
Total	12.431	6.785
Circulante	10.609	6.632
Não circulante	1.822	153

13.1. Remuneração variável

Programa de Prêmio por Performance – PPP

No primeiro trimestre de 2020, a companhia pagou, a título de adiantamento, o montante de R\$ 655 referente ao programa de remuneração variável obtida sobre as metas alcançadas relativas ao ano de 2019, cujo pagamento final está previsto para ocorrer até dezembro de 2020.

Em 28 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou o programa para o ano de 2020 que será efetivo caso a companhia apresente lucro líquido no exercício, associado ao cumprimento de métricas de desempenho da companhia e ao desempenho individual dos empregados e resultado das áreas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No cenário atual, onde a companhia não apresenta lucro líquido no período findo em 30 de setembro de 2020, não houve provisão referente a remuneração variável para o exercício de 2020.

13.2. Programas de desligamento

Em 30 de setembro de 2020, a companhia possui quatro programas de desligamentos voluntários (PDV) e de aposentadoria incentivada (PAI) que preveem as mesmas vantagens legais e indenizatórias cujos prazos para inscrição terminaram entre junho e setembro de 2020, totalizando em média 11.005 adesões, incluindo 505 adesões da Transpetro, sendo:

- i. PDV 2019 destinado aos aposentados pelo INSS até promulgação da Reforma da Previdência;
- ii. PDV específico para empregados lotados em ativos/unidades em processo de desinvestimento;
- iii. PDV exclusivo para os empregados que trabalham no segmento corporativo da empresa;
- iv. PAI para empregados aposentáveis após a promulgação da Reforma da Previdência; e
- v. PDV destinado para empregados do quadro de mar e terra da Transpetro.

A movimentação da provisão em 30 de setembro de 2020, está representada a seguir:

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Saldo inicial	565	141
Operações descontinuadas	-	(83)
Inscritos no PDV	5.674	798
Revisão de provisão (desistências / atualização)	(237)	(8)
Utilização por desligamento	(755)	(283)
Saldo final	5.247	565
Circulante	3.425	394
Não circulante	1.822	171

Em 7 de abril de 2020, o Conselho de Administração aprovou ajustes nos programas de desligamento vigentes que geraram uma provisão adicional de R\$ 1.290 no segundo trimestre de 2020, referente ao público inscrito e já desligado, bem como aprovou a criação do Programa de Aposentadoria Incentivada (PAI), programa de desligamento com prazo de inscrição entre 6 de maio de 2020 e 31 de julho de 2020, voltado aos empregados aposentáveis que, após a promulgação da Reforma da Previdência, não puderam participar do PDV 2019.

O reconhecimento da provisão para gastos com os programas de aposentadoria ocorreu na medida em que os empregados realizaram a adesão.

O impacto esperado das indenizações no caixa da companhia será diluído ao longo dos próximos três anos, de acordo com a data prevista de desligamento. Além disso, a companhia optou por diferir o pagamento das indenizações em duas parcelas, sendo uma no momento do desligamento e a outra em julho de 2021 ou um ano após o desligamento, o que for maior.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

14. Benefícios concedidos a empregados

	Consolidado		Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
Passivo				
Plano de pensão Petros Repactuados	30.655	41.239	30.690	41.239
Plano de pensão Petros Não Repactuados	8.848	13.154	8.813	13.154
Plano de pensão Petros Repactuados Pré-70	7.332	-	7.332	-
Plano de pensão Petros Não Repactuados Pré-70	5.242	-	5.242	-
Plano de pensão Petros 2	2.548	3.987	2.155	3.455
Plano de saúde AMS	44.875	48.312	43.516	46.921
Outros planos	105	98	-	-
Total	99.605	106.790	97.748	104.769
Circulante	3.837	3.577	3.837	3.577
Não Circulante	95.768	103.213	93.911	101.192
Total	99.605	106.790	97.748	104.769

14.1. Planos de pensão e de saúde

Em 27 de dezembro de 2019, a Previc autorizou a cisão dos planos PPSP-R e PPSP-NR em mais dois novos planos, com objetivo de agrupar os participantes do Grupo Pré-70 no PPSP-R Pré-70 e no PPSP-NR Pré-70.

Em 18 de março de 2020, o Conselho Deliberativo da Fundação Petros aprovou as demonstrações financeiras do exercício de 2019 com déficits acumulados de R\$ 2.309 e R\$ 1.093 para os planos Petros Repactuados (PPSP-R) e Não Repactuados (PPSP-NR), respectivamente, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar (CNPC).

Os déficits apurados pela Petros vêm sendo calculados anualmente por atuário independente e já se encontram reconhecidos nas demonstrações financeiras da Petrobras do exercício de 2019, de acordo com os pronunciamentos técnicos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As principais diferenças de práticas contábeis adotadas no Brasil (CNPC e CVM), entre Fundo de Pensão e Patrocinadora para cômputo do compromisso atuarial, está demonstrada a seguir:

	2019	
	PPSP-R	PPSP-NR
Déficit acumulado de acordo com o CNPC - Fundação Petros	2.309	1.093
Hipóteses financeiras (taxa de juros e inflação)	13.407	3.653
Contribuições normais e extraordinárias (PED) - Patrocinadora	13.319	3.269
Ajuste no valor dos ativos do plano (*)	8.938	4.810
Outros (Metodologia de cálculo, etc.)	3.266	330
Passivo atuarial líquido de acordo com a CVM - Patrocinadora	41.239	13.154

(*) Inclui saldo de contas a receber decorrente do Termo de Compromisso Financeiro - TCF assinado com a Petrobras que a Petros reconhece como patrimônio.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Plano de Equacionamento de Déficit – Novo PED

Em 28 de abril de 2020, o novo Plano de Equacionamento de Déficit (Novo PED) dos planos Petros do Sistema Petrobras Repactuados e Não Repactuados (PPSP-R e PPSP-NR), bem como as alterações no regulamento referente à redução do benefício de pecúlio e outras, foram aprovados pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (Sest) e, em 5 de maio de 2020, pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc).

O Novo PED, que abrange os déficits de 2015 a 2018 e incorpora resultado de 2019, foi avaliado em R\$ 33.700 em 31 de dezembro de 2019. Do valor total, o montante de R\$ 15.620 será de responsabilidade da Petrobras, em cumprimento ao princípio da paridade contributiva prevista na Emenda Constitucional nº 20/1998, sendo R\$ 13.566 por meio de contribuições extraordinárias ao longo da existência dos planos e R\$ 2.054 de aporte contributivo parcelado em 20 anos como contrapartida da companhia pela redução do benefício de pecúlio.

O restante do déficit será suportado pelas demais patrocinadoras e participantes dos planos PPSP-R e PPSP-NR.

O atual modelo difere do aplicado no PED-2015 e teve como objetivo reduzir as contribuições extraordinárias no orçamento mensal de grande parte dos participantes por meio da: (i) extensão do tempo de cobrança para vitalício, em substituição aos 18 anos; (ii) adoção de alíquota única para ativos e outra para assistido; (iii) instituição de uma contribuição anual de 30% sobre o 13º benefício; e (iv) redução do valor do benefício de pecúlio.

O Novo PED inclui alteração de alguns direitos e mudanças no regulamento do PPSP-R e do PPSP-NR em adequação à Resolução 25 da CGPAR (Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União), de 6 de dezembro de 2018, que estabelece diretrizes e parâmetros para as empresas estatais federais quanto ao patrocínio de planos de benefícios de previdência complementar.

As principais mudanças no regulamento foram: (i) estabelecimento de um novo critério para cálculo do valor de pecúlio; (ii) desvinculação do INSS, (iii) cálculo do benefício e (iv) reajuste pelo IPCA. Sendo que, exceto quanto ao item (i), essas mudanças somente são aplicáveis a participantes ativos sem direito adquirido (ativos que não se aposentaram pelo INSS antes da alteração do regulamento).

Revisão intermediária dos planos - PPSP-R e PPSP-NR

Em maio de 2020, com a aprovação do Novo PED que incluiu a alteração dos regulamentos, além da assunção da obrigação de aporte contributivo, o passivo dos planos de benefícios de pensão PPSP-R e PPSP-NR reduziu em R\$ 1.479, com reconhecimento de:

(i) R\$ 51 de ganho líquido no resultado, referente ao custo do serviço passado, sendo R\$ 2.430 de ganho pela redução do benefício de pecúlio, R\$ 325 de despesa pelas demais alterações nos regulamentos e R\$ 2.054 de despesa pela assunção da obrigação de aporte contributivo; e

(ii) R\$ 1.428 de ganho líquido em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido, referente, principalmente, ao aumento da taxa de desconto, compensado parcialmente pela perda nos ativos garantidores e pelo recálculo das contribuições extraordinárias.

O custo do serviço passado apurado é resultante das mudanças ocorridas nos regulamentos dos planos, principalmente pela redução do benefício de pecúlio e pela desvinculação do INSS, bem como pelo estabelecimento de uma unidade de referência do plano (UR), que fixa um valor único, de R\$ 4 mil, reajustado anualmente pelo IPCA, necessário para determinar o valor da suplementação Petros, em substituição ao valor do INSS estimado, dos participantes ativos sem direito adquirido.

A desvinculação do INSS prevê que o benefício Petros seja concedido ao participante independentemente da aposentadoria pela Previdência Social.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A duração média do passivo atuarial dos planos PPSP-R e PPSP-NR, em 31 de maio de 2020, é de 13,14 anos e 12,34 anos, respectivamente (13,78 anos e 11,05 anos em 31 de dezembro de 2019, respectivamente).

a) Instrumento de dívida

A companhia firmou uma obrigação com a Petros no âmbito do Novo PED no montante de R\$ 2.054, calculado com base nas normas da Previc, referente ao aporte contributivo, equivalente à revisão do benefício de pecúlio para equacionamento do déficit, previsto nas regras do Novo PED. Esse aporte difere do valor da redução do passivo atuarial de R\$ 2.430, calculado de acordo com as normas da CVM, basicamente pela diferença de taxa de desconto.

O instrumento de dívida será pago em 40 prestações semestrais por um prazo de até 20 anos e atualização com base na meta atuarial fixa dos planos, revista anualmente. Em dezembro de 2019, a taxa era 4,43% + IPCA para o PPSP-R e 4,37% + IPCA para o PPSP-NR.

Em 30 de setembro de 2020, o saldo do Instrumento de Dívida atualizado totalizava R\$ 2.115.

b) Ativos dos planos de pensão – PPSP-R e PPSP-NR

O saldo dos ativos garantidores, considerados na revisão intermediária, posicionados em 31 de maio de 2020, dos planos PPSP-R e PPSP-NR, no montante de R\$ 38.431 e R\$ 9.945, respectivamente (R\$ 43.081 e R\$ 10.847 em 2019), teve uma redução em relação ao exercício de 2019 decorrente da desvalorização dos investimentos atrelados ao índice da bolsa brasileira (Ibovespa) e naqueles atrelados ao índice de títulos públicos federais indexados à inflação (IMAB5+).

Os ativos estão representados basicamente por investimentos em renda fixa e em renda variável, de acordo com o limite de alocação disposto no regulamento vigente.

c) Atualização dos passivos dos demais planos – Petros 2, AMS e outros

Diante da revisão intermediária dos planos PPSP-R e PPSP-NR, a companhia avaliou a necessidade de atualizar os passivos, líquidos dos ativos garantidores, posicionados em maio de 2020, dos demais planos de pensão e saúde com a nova taxa de desconto apurada, dado a sua representatividade no valor da obrigação, a fim de obter a uniformização entre os planos, utilizando-se a análise de sensibilidade do exercício de 2019 (efeito da variação da taxa sobre a obrigação) como parâmetro para registro, bem como os ativos garantidores posicionados em maio de 2020. Essa atualização resultou numa redução do passivo e ganho em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido de R\$ 7.647 decorrente principalmente do aumento da taxa de desconto.

d) Premissas atuariais

As premissas atuariais utilizadas para a realização da avaliação atuarial intermediária de maio de 2020, comparadas com as adotadas na avaliação atuarial de dezembro de 2019 foram revisitadas e não sofreram alterações, exceto quanto à premissa da taxa de desconto a seguir:

	PPSP-R	PPSP-NR	PP2	30.09.2020 AMS	PPSP-R	PPSP-NR	PP2	31.12.2019 AMS
Taxa real de desconto	4,18%	4,12%	4,56%	4,34%	3,40%	3,37%	3,56%	3,46%

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Movimentação das obrigações com planos de pensão e saúde reconhecidas no balanço patrimonial e resultado

A movimentação desses eventos ocorridos com planos de pensão e saúde com característica de benefício definido está representada a seguir:

	Consolidado					
	Planos de pensão		Saúde			
	PPSP Repactuados (*)	PPSP Não Repactuados (*)	Petros 2	AMS	Outros Planos	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	27.711	11.161	1.591	47.411	275	88.149
Operações descontinuadas	(1.574)	(694)	(68)	(2.569)	(3)	(4.908)
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA	17.101	3.357	2.170	365	18	23.011
Custo do serviço	200	24	154	813	8	1.199
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	2.013	810	140	4.037	18	7.018
Pagamento de contribuições	(1.350)	(428)	-	(1.745)	(28)	(3.551)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(2.862)	(1.076)	-	-	-	(3.938)
Outros	-	-	-	-	(190)	(190)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	13.154	3.987	48.312	98	106.790
Circulante	1.404	656	-	1.516	-	3.576
Não Circulante	39.835	12.498	3.987	46.796	98	103.214
Saldo em 31 de dezembro de 2019	41.239	13.154	3.987	48.312	98	106.790
Efeitos de remensuração reconhecidos em ORA						
(Ganhos)/Perdas atuariais - hipóteses financeiras	(984)	(611)	(1.878)	(5.749)	(20)	(9.242)
(Ganhos)/Perdas atuariais - experiência - contribuição extraordinária	292	471	-	-	-	763
(Ganhos)/Perdas atuariais - experiência	(2.266)	1.670	-	-	-	(596)
Instrumento de dívida - aporte contributivo	1.629	486	-	-	-	2.115
Custo serviço passado - alteração de regulamento	-	-	-	-	-	-
Redução de benefício de pecúlio	(1.877)	(553)	-	-	-	(2.430)
Demais alterações	252	73	-	-	-	325
Custo do serviço	20	4	217	883	6	1.130
Juros líquidos sobre passivo/(ativo) líquido	1.593	570	218	2.566	12	4.959
Pagamento de contribuições	(1.035)	(324)	-	(1.136)	(6)	(2.501)
Pagamento do termo de compromisso financeiro	(880)	(847)	-	-	-	(1.727)
Outros	4	(3)	4	(1)	15	19
Saldo em 30 de setembro de 2020	37.987	14.090	2.548	44.875	105	99.605
Circulante	1.576	744	-	1.517	-	3.837
Não Circulante	36.411	13.346	2.548	43.358	105	95.768
Saldo em 30 de setembro de 2020	37.987	14.090	2.548	44.875	105	99.605

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70

O ganho atuarial líquido de R\$ 9.242 na hipótese financeira é decorrente do aumento da taxa de desconto sobre o passivo atuarial no montante de R\$ 16.900, compensado parcialmente pela perda no retorno dos ativos garantidores de R\$ 7.658, principalmente nos planos PPSP-R e PPSP-NR.

A despesa líquida com planos de pensão e saúde está apresentada abaixo:

	Consolidado					
	Planos de pensão		Saúde			
	Petros Repactuados (*)	Petros Não Repactuados (*)	Petros 2	AMS	Outros Planos	Total
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	392	148	366	1.686	18	2.610
Relativa aos inativos (ODO)	1.225	432	69	1.763	-	3.489
Custo líquido em Jan-Set/2020	1.617	580	435	3.449	18	6.099
Custo líquido em Jan-Set/2019	1.660	626	222	3.637	22	6.167
Relativa a empregados ativos (custeio e resultado)	86	13	122	562	6	789
Relativa aos inativos (ODO)	374	152	22	587	-	1.135
Custo líquido em Jul-Set/2020	460	165	144	1.149	6	1.924
Custo líquido em Jul-Set/2019	553	209	74	1.213	4	2.053

(*) Inclui o saldo dos planos PPSP-R pré-70 e PPSP-NR pré-70

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O Plano Petros 2 possui uma parcela com característica de contribuição definida cujos pagamentos são reconhecidos no resultado. No período de janeiro a setembro de 2020, a contribuição da companhia para a parcela de contribuição definida do Plano Petros 2 foi de R\$ 640 (R\$ 678, para o período de janeiro a setembro de 2019). No período de julho a setembro de 2020, a contribuição foi de R\$ 230 (R\$ 230 no mesmo período de 2019).

15. Processos judiciais e contingências

15.1. Processos judiciais provisionados

A companhia constitui provisões em montante suficiente para cobrir as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. As principais ações se referem a:

- Processos trabalhistas, destacando-se: (i) ações individuais de revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR); e (ii) ações de terceirizados.
- Processos fiscais, incluindo: (i) não homologação de compensações de tributos federais; e (ii) cobrança e creditamento de ICMS diversos; e (iii) multas por descumprimento de obrigação acessória.
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios envolvendo a empresa Sete Brasil.; (ii) pleitos envolvendo contratos; (iii) cobrança de royalties e participações governamentais, incluindo royalties sobre extração de xisto; e (iv) multas aplicadas pela ANP relativas a sistemas de medição.
- Processos ambientais referentes a: (i) indenização e multas relativas ao acidente ambiental ocorrido em 2000 no Estado do Paraná; e (ii) multas relativas à operação offshore da companhia.
- Os valores provisionados são os seguintes:

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Passivo circulante e não circulante		
Processos trabalhistas	3.697	3.608
Processos fiscais	2.434	1.865
Processos cíveis	3.818	6.138
Processos ambientais	1.460	935
Total	11.409	12.546
Passivo circulante (*)	5	-
Passivo não circulante	11.404	12.546

(*) Valores classificados em outras contas e despesas a pagar no circulante

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial	12.546	28.695
Adição, líquida de reversão	1.294	4.449
Utilização	(3.347)	(21.050)
Atualização	776	1.492
Transferência para mantidos para venda	-	(1.136)
Outros	140	96
Saldo final	11.409	12.546

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a setembro de 2020, a redução no passivo decorre principalmente das alterações ocorridas nos seguintes casos: (i) redução de R\$ 2.801 em função de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; e (ii) redução de R\$ 331 referente à acordo homologado no STF em reclamação por indenização de lucro cessante em processo movido por Sergás e pelo Estado de Sergipe; compensados principalmente por: (iii) R\$ 509 na provisão de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (iv) R\$ 359 na provisão para pleito envolvendo contrato de engenharia em refinaria; (v) R\$ 397 pela transferência para perda provável em ações de multas ambientais relacionadas à operação da companhia; (vi) R\$ 168 pela transferência para perda provável em ação de cobrança de ICMS em operações de consumo interno do refino; e (vii) R\$ 471 de multas na esfera estadual relativas as obrigações acessórias.

15.2. Depósitos judiciais

Os depósitos judiciais são apresentados de acordo com a natureza das correspondentes causas:

Ativo não circulante	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais	26.729	23.885
Trabalhistas	4.448	4.258
Cíveis	5.409	4.361
Ambientais	608	645
Outros	494	49
Total	37.688	33.198

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial	33.198	26.003
Adição, líquido de reversão	4.100	7.942
Utilização	(320)	(739)
Atualização de juros	697	1.300
Transferência para mantidos para venda	-	(1.305)
Outros	13	(3)
Saldo final	37.688	33.198

No período de janeiro a setembro de 2020, a companhia realizou depósitos judiciais no montante de R\$ 4.100, incluindo: (i) R\$ 1.279 referente a afretamento de plataformas pela discussão jurídica relacionada a incidência do IRRF; (ii) R\$ 1.024 referente a IRPJ e CSLL pela não adição dos lucros de controladas e coligadas domiciliadas no exterior à base de cálculo do IRPJ e CSLL; (iii) R\$ 848 referente a Unificação de Campos (Cernambi, Tupi, Tartaruga Verde e Tartaruga Mestiça); e (iv) R\$ 421 de depósito em garantia no exterior para ação de arresto de navio.

15.3. Processos judiciais não provisionados

Em 30 de setembro de 2020, os passivos contingentes acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados na tabela a seguir:

Natureza	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Fiscais	126.951	130.499
Trabalhistas	41.836	39.235
Cíveis - Gerais	21.214	24.097
Cíveis - Ambientais	6.966	6.352
Total	196.967	200.183

Os principais processos judiciais não provisionados se referem a:

- Processos fiscais, incluindo: (i) Incidência de Imposto de Renda Retido na Fonte – IRRF, Contribuições de Intervenção no Domínio Econômico - CIDE e PIS/COFINS-importação sobre as remessas para pagamentos de afretamentos de embarcações; (ii) lucro de controladas e coligadas domiciliadas no exterior não adicionado à base de cálculo do IRPJ e CSLL; (iii) pedidos de compensação de tributos federais não homologados pela Receita

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Federal; (iv) cobrança e creditamento de ICMS diversos envolvendo vários estados; e (v) cobrança de contribuições previdenciárias sobre pagamentos de abonos e gratificações.

- Processos trabalhistas, destacando-se ações coletivas que requerem a revisão da metodologia de apuração do complemento de Remuneração Mínima por Nível e Regime (RMNR).
- Processos cíveis referentes a: (i) litígios relativos à Sete Brasil Participações S.A.; (ii) processos administrativos que discutem diferença de participação especial e royalties em campos diversos; (iii) ação civil pública que discute suposta ilegalidade do fornecimento de gás realizado pela companhia à sua Unidade de Produção de Fertilizantes Nitrogenados; e (iv) multas de agências reguladoras.
- Processos ambientais, com destaque para indenizações por danos materiais e morais coletivos ao meio ambiente e multas ambientais relacionadas à operação da companhia.

No período de janeiro a setembro de 2020, além do aumento decorrente de atualização monetária dos valores, ocorreram reduções relacionadas aos seguintes eventos: (i) R\$ 3.645 de litígios de natureza cível envolvendo questões contratuais; (ii) R\$ 2.447 reclassificados para perda remota, relativos a diferenças de alíquotas do ICMS incidente sobre vendas de QAV realizadas com base na Lei Estadual 4.181/2003, do Rio de Janeiro, a qual foi declarada inconstitucional pelo Supremo Tribunal Federal, mas posteriormente remetidos por legislação estadual, em conformidade com o Convênio ICMS 190/2017; (iii) R\$ 2.381 reclassificados para perda remota de autos de infração sobre recolhimento de ICMS na importação de gás natural da Bolívia; e (iv) R\$ 3.188 de autos de infração sobre recolhimento de ICMS aos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo pela adesão ao programa de anistia conforme nota 12.2.

15.4. Processos judiciais oriundos de desinvestimentos

Em 30 de setembro de 2020, a Petrobras é responsável por determinados processos judiciais classificados como perda possível no montante de R\$ 4.049 (R\$ 2.470 em 31 de dezembro de 2019) oriundos da venda de 90% da participação na Transportadora Associada de Gás (TAG) em abril de 2019 e no montante de R\$ 296 (R\$ 9 em 31 de dezembro de 2019) oriundos da venda das ações da Companhia Petroquímica de Pernambuco (PetroquímicaSuape) e da Companhia Integrada Têxtil de Pernambuco (Citepe). O aumento no período é decorrente principalmente do recebimento de procedimentos administrativos, em trâmite pela Receita Federal do Brasil, que questionam a homologação parcial de declarações de compensação de tributos federais.

15.5. Ações coletivas (*class actions*) e processos relacionados

Com relação à ação coletiva na Holanda, em 29 de janeiro de 2020, a Corte determinou que acionistas que entendem português e/ou que compraram ações por meio de intermediários ou outros agentes que entendem tal idioma, dentre outros acionistas, estão sujeitos à cláusula de arbitragem prevista no Estatuto Social da companhia, ficando de fora da ação coletiva proposta pela Fundação. A Corte também considerou o efeito vinculante do acordo firmado para o encerramento da *class action* dos Estados Unidos. Desse modo, a Fundação precisa demonstrar que representa uma quantidade suficiente de investidores que justifique o prosseguimento de uma ação coletiva na Holanda. A Fundação respondeu algumas questões suscitadas pela Corte no dia 6 de maio de 2020 e a Petrobras apresentou sua manifestação em relação a tais respostas em 11 de agosto de 2020.

Na arbitragem da Argentina, discriminada no item 19.4.4 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, o recurso apresentado pela Associação ainda não foi julgado pela Suprema Corte argentina.

Quanto às ações penais na Argentina, discriminadas no item 19.5 das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019, cumpre destacar que, no âmbito da ação relacionada à suposta oferta fraudulenta de valores mobiliários, o juiz acolheu defesa da companhia em 14 de setembro de 2020 e decidiu que a Petrobras não pode ser demandada em uma ação penal perante a Justiça argentina. A Associação recorreu contra essa decisão, estando o recurso pendente de julgamento.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

15.6. Arbitragens no Brasil

A Petrobras responde a seis arbitragens instauradas perante a Câmara de Arbitragem do Mercado (CAM), vinculada à B3 – Brasil, Bolsa, Balcão. Cinco destas arbitragens foram instauradas por múltiplos investidores nacionais e estrangeiros. A outra, instaurada por associação que não é acionista da companhia, pretende ser coletiva, mediante representação de todos os acionistas minoritários da Petrobras que adquiriram ações na B3 entre 22 de janeiro de 2010 e 28 de julho de 2015. Os investidores pretendem que a companhia os indenize pelos supostos prejuízos financeiros causados pela diminuição do preço das ações da Petrobras listadas em bolsa, no Brasil, decorrentes dos atos revelados pela Operação Lava Jato.

Essas arbitragens envolvem questões bastante complexas, sujeitas a incertezas substanciais e que dependem de fatores como: ineditismo de teses jurídicas, cronogramas ainda a serem definidos pelos Tribunais Arbitrais, a obtenção de provas em poder de terceiros ou oponentes e análises de peritos.

Ademais, as pretensões formuladas são amplas e abrangem vários anos. As incertezas inerentes a todas estas questões afetam o montante e o tempo da decisão final destas arbitragens. Como resultado, a companhia não é capaz de produzir uma estimativa confiável da potencial perda nestas arbitragens.

A depender do desfecho de todos esses casos, a companhia poderá ter que pagar valores substanciais, os quais poderiam ter um efeito material adverso em sua condição financeira, nos seus resultados consolidados ou no seu fluxo de caixa consolidado em um determinado período. Entretanto, a Petrobras não reconhece responsabilidade pelos supostos prejuízos alegados pelos investidores nestas arbitragens, tampouco o cabimento de arbitragem coletiva.

A maioria destas arbitragens ainda está distante de um desfecho, seja em estágios preliminares, seja iniciando a fase de produção de provas, de modo que não há previsão para sentença dos respectivos tribunais arbitrais. Contudo, em uma das arbitragens, proposta por dois investidores institucionais, no dia 26 de maio de 2020, foi proferida sentença arbitral parcial que indica a responsabilidade da companhia, mas não determina o pagamento de valores pela Petrobras, tampouco encerra o procedimento. Esta arbitragem é confidencial, assim como as demais em curso, e a sentença parcial – que não representa um posicionamento da CAM, mas unicamente dos três árbitros que compõem este painel arbitral – não se estende às demais arbitragens existentes.

Em 20 de julho de 2020, a Petrobras ingressou com ação judicial para anulação dessa sentença arbitral parcial, por entender que ela contém graves falhas e impropriedades. Essa ação judicial ainda se encontra pendente e ainda não teve o seu mérito julgado. Em respeito às regras da CAM, a ação judicial tramita em segredo de justiça. A Petrobras reitera que continuará a se defender vigorosamente, em respeito a seus atuais acionistas, em todas as arbitragens de que é parte.

16. Provisões para desmantelamento de áreas

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Saldo inicial	70.377	58.637
Revisão de provisão	64	23.228
Transferências referentes a passivos mantidos para venda (*)	(874)	(12.261)
Utilização por pagamentos	(1.451)	(1.986)
Atualização de juros	2.198	2.749
Outros	104	10
Saldo final	70.418	70.377

(*) Em 2019, inclui transferências relativas a bacia de Campos (R\$ 10.404); concessões no Rio Grande do Norte (R\$ 149); concessões da Bahia (R\$ 60); campo de Frade (R\$ 471) e campo de Baúna (R\$ 1.177), conforme nota explicativa 24.

A revisão das premissas-chave no planejamento da companhia, quando da elaboração das demonstrações financeiras de 31 de março de 2020, impactada pelos efeitos da COVID-19 e da crise de oferta e demanda na indústria de óleo e gás, não acarretou em alterações materiais sobre a provisão para desmantelamento de áreas, dada a sua formação, em sua maior parte, de longo prazo e composição da sua estrutura de custos, basicamente em dólares. Essa posição não foi alterada para a elaboração das demonstrações financeiras de 30 de setembro de 2020.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

17. “Operação Lava Jato” e seus reflexos na companhia

Na preparação das demonstrações financeiras do período findo em 30 de setembro de 2020, a companhia considerou todas as informações disponíveis e monitorou as investigações da “Operação Lava Jato”, não tendo sido identificadas novas informações que alterassem a baixa de gastos adicionais capitalizados indevidamente que fora reconhecida no terceiro trimestre de 2014, ou impactasse de forma relevante a metodologia adotada pela companhia. A Petrobras continuará monitorando as investigações para obter informações adicionais e avaliar seu potencial impacto sobre os ajustes realizados.

No decorrer do período de janeiro a setembro de 2020, foi reconhecido, em decorrência de acordos de leniência e acordos de colaboração e repatriações, o ressarcimento de R\$ 515. Estes recursos estão apresentados como outras receitas operacionais e devem ser somados ao montante de R\$ 4.151 reconhecidos em períodos anteriores, visando a posição acumulada.

17.1. U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC

Em 30 de maio de 2019, a Petrobras foi contatada pela U.S. Commodity Futures Trading Commission – CFTC com pedidos de informação sobre as atividades de *trading* que são objeto de investigação na Operação Lava Jato. A Petrobras continuará cooperando com as autoridades, incluindo a CFTC, com relação a qualquer apuração.

17.2. Ministério Público / Inquérito Civil

Em 15 de dezembro de 2015, foi editada a Portaria de Inquérito Civil nº 01/2015, pelo Ministério Público do Estado de São Paulo (MP/SP), instaurando Inquérito Civil para apuração de potenciais danos causados aos investidores no mercado de valores mobiliários, tendo a Petrobras como representada. Após decisão da Procuradoria Geral da República, este inquérito foi remetido ao Ministério Público Federal, uma vez que o MP/SP não detém competência legal para a condução do procedimento. A companhia vem prestando todas as informações pertinentes.

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

18. Imobilizado

18.1. Por tipo de ativos

	Consolidado						Controladora	
	Terrenos, edificações e benfeitorias	Equipamen- tos e outros bens ^(*)	Ativos em construção ^(**)	Gastos c/exploração e desenvolvi- mento (campos produtores de petróleo e gás) ^(***)	Direitos de Uso	Total	Total	
Saldo em 1º de janeiro de 2019	20.189	294.592	112.085	182.963	-	609.829	483.375	
Adoção Inicial IFRS 16	-	-	-	-	102.970	102.970	194.523	
Adições	3	11.268	20.510	593	9.220	41.594	77.082	
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas	-	-	-	22.633	-	22.633	22.699	
Juros capitalizados	-	-	5.254	-	-	5.254	5.175	
Revisão Cessão Onerosa	-	-	-	(34.238)	-	(34.238)	(34.238)	
Baixas	(15)	(374)	(1.168)	(1.674)	(86)	(3.317)	(3.314)	
Transferências	1.818	22.950	(40.251)	19.242	470	4.229	8.668	
Transferências para ativos mantidos para venda	(3.159)	(19.461)	(2.436)	(4.716)	(5.265)	(35.037)	(12.892)	
Depreciação, amortização e depleção	(910)	(24.044)	-	(18.772)	(19.792)	(63.518)	(69.657)	
Impairment - constituição	(5)	(5.231)	(5.903)	(3.041)	(662)	(14.842)	(10.963)	
Impairment - reversão	-	971	325	1.801	-	3.097	2.358	
Ajuste acumulado de conversão	17	3.002	64	54	158	3.295	-	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816	
Custo acumulado	27.839	501.808	135.599	292.930	107.233	1.065.409	1.022.399	
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(9.901)	(218.135)	(47.119)	(128.085)	(20.220)	(423.460)	(359.583)	
Saldo em 31 de dezembro de 2019	17.938	283.673	88.480	164.845	87.013	641.949	662.816	
Adições	-	20.514	8.144	48	12.418	41.124	82.907	
Constituição/revisão de estimativa de desmantelamento de áreas (nota explicativa 16)	-	-	-	64	-	64	-	
Juros capitalizados	-	-	3.538	-	-	3.538	3.487	
Baixas	(25)	(123)	(489)	(31)	(32)	(700)	(18.843)	
Transferências	(1.533)	4.788	(4.582)	2.857	(243)	1.287	609	
Transferências para ativos mantidos para venda	-	(109)	(212)	(2.300)	(1)	(2.622)	(2.617)	
Depreciação, amortização e depleção	(560)	(19.049)	-	(15.002)	(15.061)	(49.672)	(55.820)	
Impairment - constituição (nota explicativa 20)	(24)	(33.533)	(14.339)	(16.075)	(1.616)	(65.587)	(55.893)	
Impairment - reversão (nota explicativa 20)	-	192	-	-	-	192	117	
Ajuste acumulado de conversão	222	17.405	1.577	409	1.668	21.281	-	
Saldo em 30 de setembro de 2020	16.018	273.758	82.117	134.815	84.146	590.854	616.763	
Custo acumulado	28.386	546.650	135.369	299.433	119.842	1.129.680	1.077.032	
Depreciação, amortização, depleção e impairment acumulado	(12.368)	(272.892)	(53.252)	(164.618)	(35.696)	(538.826)	(460.269)	
Saldo em 30 de setembro de 2020	16.018	273.758	82.117	134.815	84.146	590.854	616.763	
	40							
	(25 a 50)			Método da				
	(exceto	20		unidade	8			
Tempo de vida útil médio ponderado em anos	terrenos)	(3 a 31)		produzida	(2 a 47)			

(*) Composto por plataformas, refinarias, termelétricas, unidades de tratamento de gás, dutos e outras instalações de operação, armazenagem e produção, incluindo equipamentos submarinos de produção e escoamento de óleo e gás depreciados pelo método das unidades produzidas.

(**) Os saldos por segmento de negócio são apresentados na nota explicativa 25.

(***) Composto por ativos de exploração e produção relacionados a poços, abandono de áreas, bônus de assinatura associados a reservas provadas e outros gastos diretamente vinculados a exploração e produção.

Os direitos de uso estão apresentados pelos seguintes ativos subjacentes:

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

				Consolidado	Controladora
	Plataformas	Embarcações	Imóveis e outros	Total	Total
Saldo em 30 de setembro de 2020	42.921	37.721	3.504	84.146	142.206
Custo acumulado	57.689	55.482	6.671	119.842	193.581
Depreciação, amortização, depleção e <i>impairment</i> acumulado	(14.768)	(17.761)	(3.167)	(35.696)	(51.375)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	49.162	33.594	4.257	87.013	172.111
Custo acumulado	58.618	43.119	5.496	107.233	206.743
Depreciação, amortização, depleção e <i>impairment</i> acumulado	(9.456)	(9.525)	(1.239)	(20.220)	(34.632)

Acordos de Equalização de Gastos e Volumes

A Petrobras possui Acordos de Individualização da Produção (AIP) celebrados no Brasil com empresas parceiras (Shell, Petrogal, Repsol e Total) em consórcios de E&P. Esses acordos resultarão em equalizações a pagar ou a receber de gastos e volumes de produção referentes aos campos de Tupi, Sépia, Atapu, Berbigão, Sururu, Albacora Leste e outros.

Tupi, Sépia e Atapu

Em 30 de abril de 2020, a Petrobras e as empresas parceiras nas jazidas compartilhadas de Tupi, Sépia e Atapu assinaram os Acordos de Equalização de Gastos e Volumes (AEGV) que resultou no recebimento por parte da Petrobras de R\$ 2.347 em 29 de maio de 2020, em decorrência da equalização pelo aumento de participação nas três jazidas, sendo, basicamente, R\$ 3.860 registrado em outras receitas operacionais e R\$ 1.513 registrado no ativo imobilizado.

Em 1º de maio de 2020, em decorrência destes Acordos, a PNBV, controlada da Petrobras, assinou Contratos de Aquisição de Ações da participação adicional de 2,589% na Tupi B.V. (Tupi), pelo montante de R\$ 509 (US\$ 84 milhões), e participação adicional de 47,613% na lara BV (Atapu) por R\$ 4.525 (US\$ 805 milhões), sujeitos a ajustes de preço. A alocação do preço de aquisição das participações teve como base os valores justos relativos dos ativos adquiridos e passivos assumidos, gerando um acréscimo no montante de R\$ 5.034 (US\$ 889 milhões), principalmente no ativo imobilizado.

Em 15 de setembro de 2020, ocorreu o ajuste de preço ocasionando em pagamentos adicionais sobre a aquisição de participação na Tupi BV e na lara BV, no montante de R\$ 73 (US\$ 13 milhões), impactando o ativo imobilizado.

Provisões para equalizações: Berbigão, Sururu, Albacora Leste e outros.

Em 30 de setembro de 2020, a Petrobras possui uma estimativa de valores a pagar pela celebração dos AIP submetidos à aprovação da ANP de R\$ 281 (R\$ 456 em 31 de dezembro de 2019). No período de janeiro a setembro de 2020, esses acordos resultaram em pagamentos e reconhecimento de adições e baixas no imobilizado, além de outras despesas líquidas de R\$ 119, refletindo a melhor estimativa disponível das premissas utilizadas na apuração da base de cálculo. No terceiro trimestre de 2020, a revisão das estimativas dos valores a pagar das jazidas, principalmente Berbigão resultou em R\$ 733 em outras despesas operacionais.

18.2. Taxa média ponderada da capitalização de juros

A taxa média ponderada dos encargos financeiros utilizada na determinação do montante dos custos de empréstimos sem destinação específica, a ser capitalizado como parte integrante dos ativos em construção, foi de 6,05% a.a. no período de janeiro a setembro de 2020 (6,30% a.a. no período de janeiro a setembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

19. Intangível

19.1. Por tipo de ativos

	Direitos e Concessões	Softwares	Ágio (goodwill)	Consolidado Total	Controladora Total
Saldo em 1º de janeiro de 2018	9.024	1.060	786	10.870	9.268
Adições	5.505	423	-	5.928	5.823
Direito de exploração de petróleo - Excedente da Cessão Onerosa	63.141	-	-	63.141	63.141
Juros capitalizados	-	19	-	19	19
Baixas	(38)	(22)	-	(60)	(49)
Transferências	(324)	(190)	(539)	(1.053)	5
Amortização	(42)	(315)	-	(357)	(303)
Impairment - constituição	(5)	-	-	(5)	-
Ajuste acumulado de conversão	-	1	5	6	-
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Custo acumulado	77.755	5.929	252	83.936	82.449
Amortização e impairment acumulado	(494)	(4.953)	-	(5.447)	(4.545)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	77.261	976	252	78.489	77.904
Adições	18	254	-	272	246
Juros capitalizados	-	6	-	6	6
Baixas	(911)	(16)	-	(927)	(902)
Transferências	(12)	(21)	-	(33)	(26)
Amortização	(28)	(222)	-	(250)	(224)
Impairment - constituição	-	-	(32)	(32)	-
Ajuste acumulado de conversão	25	3	51	79	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	76.353	980	271	77.604	77.004
Custo acumulado	76.805	6.309	304	83.418	81.791
Amortização e impairment acumulado	(452)	(5.329)	(33)	(5.814)	(4.787)
Saldo em 30 de setembro de 2020	76.353	980	271	77.604	77.004
Tempo de vida útil estimado em anos	(*)	5	Indefinida		

(*) O saldo é composto, preponderantemente, por ativos com vida útil indefinida. A avaliação de vida útil indefinida é revisada anualmente para determinar se continua justificável.

Todos os contratos cujos bônus de assinatura foram pagos no último trimestre de 2019 foram assinados com as entidades regulatórias no primeiro trimestre de 2020.

No terceiro trimestre de 2020 foi reconhecida a baixa de R\$ 800 referente ao bloco exploratório de Peroba.

20. Redução ao valor recuperável dos ativos (*Impairment*)

A companhia avalia a recuperabilidade dos ativos anualmente, ou quando existir um indicativo de desvalorização.

No período de janeiro a setembro de 2020, ocorreram dois eventos, concentrados no primeiro trimestre, com efeitos significativos e adversos no mercado de petróleo e derivados: (i) deflagração da pandemia COVID-19, com redução abrupta na circulação de pessoas, provocando um choque duplo de oferta e de demanda com retração na atividade mundial e (ii) fracasso nas negociações entre membros da Organização dos Países Exportadores de Petróleo e demais produtores, liderados pela Rússia, para uma definição das cotas de produção, o que contribuiu para o aumento da oferta global de petróleo e a redução no preço no início de março.

Esses eventos levaram à companhia a adotar uma série de medidas visando à preservação da geração de caixa, a fim de reforçar sua solidez financeira e resiliência dos seus negócios, bem como a revisar, e aprovar em Conselho de Administração, algumas de suas premissas-chave de seu planejamento, tais como preço do Brent, taxa de câmbio, spreads de derivados, dentre outras. Destaca-se que este conjunto de premissas permanece o mesmo, sem alterações até o terceiro trimestre. Adicionalmente, com o objetivo de monitorar oscilações relevantes entre os seus ciclos de planejamento, a companhia controla a projeção das suas premissas de preço de referência de curto prazo, frente aos preços realizados, sem identificar efeitos que resultassem na modificação das premissas utilizadas nos trimestres anteriores.

As estimativas de volumes de reservas são preparadas refletindo, de forma integrada, os projetos do portfólio do Planejamento Estratégico da companhia, incertezas técnicas e premissas como preços e custos. Em 30 de setembro de 2020, não houve alteração no portfólio de projetos, exceto o destacado na nota explicativa 3.3, ou nos volumes de reservas da companhia que impactassem as demonstrações financeiras trimestrais.

Nesse cenário, a companhia avaliou a recuperabilidade econômica de seus ativos e no período de janeiro a setembro de 2020 foram reconhecidas perdas por desvalorização no montante de R\$ 65.229, concentradas no primeiro trimestre de 2020, com destaque para:

- i) efeito de um novo conjunto de premissas de planejamento sobre o valor recuperável de diversos campos do E&P principalmente nas UGCs Roncador, Marlim Sul; Polo Norte, Albacora Leste, Polo Berbigão-Sururu, Polo CVIT, e Mexilhão;
- ii) hibernação de campos e plataformas em águas rasas, afetando as UGCs Polo Norte, Polo Ceará-Mar, Polo Ubarana e os campos de Caioba, Guaricema e Camorim.

As avaliações de indicativo conduzidas pela companhia ao longo do terceiro trimestre de 2020 apontaram a necessidade de registros adicionais de perdas por desvalorização no campo de produção de óleo e gás Camarupim no montante de R\$ 258, em função do cancelamento do projeto destacado na nota explicativa 3.3. Tal perda foi compensada por reversões de *impairment* ocorridas em campos de águas rasas e campos terrestres, reclassificados para o grupo de ativos mantidos para venda, no montante de R\$ 188, e na FAFEN SE e BA, refletindo os contratos de arrendamento iniciados no terceiro trimestre de 2020, no montante de R\$ 117.

No período de janeiro a setembro de 2019, os ativos imobilizados e intangíveis e ativo mantido para venda apresentaram constituições de perdas líquidas em seus valores recuperáveis no montante de R\$ 2.491, conforme destacado na nota explicativa 20.1.3.

A seguir está apresentado o total de perda na redução ao valor recuperável dos ativos, líquida de reversão, por natureza de ativo ou UGC, reconhecida no resultado do exercício:

NOTAS EXPLICATIVAS PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

						Consolidado
Ativo ou UGC, por natureza (*)	Valor contábil líquido	Valor recuperável (**)	Perda por desvalorização	Segmento	Comentários	30.09.2020
Imobilizado e Intangível						
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)						
	182.717	117.294	(64.502)	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (a)	
Outros	1.085	163	(925)	Diversos	Ver item (b)	
			(65.427)			
Ativos mantidos para venda						
Campos de produção de óleo e gás - Diversos projetos						
	82	306	198	Exploração e Produção, Brasil	Ver item 20.3	
Outros				Diversos		
Total			(65.229)			
Ativo ou UGC, por natureza (*)	Valor contábil líquido	Valor recuperável (**)	Perda por desvalorização (***)	Segmento	Comentários	30.09.2019
Imobilizado e Intangível						
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (diversas UGCs)						
	8.001	1.936	872	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (a1)	
Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção	1.264	-	(1.264)	Exploração e Produção, Brasil	Ver item (c)	
Navio-sonda NS-30	1.388	261	(1.127)	Exploração e Produção, Exterior	Ver item (d)	
Comperj	1.064	-	(1.064)	RTC, Brasil	Ver item (e)	
Outros	11	-	(11)	Diversos		
			(2.594)			
Ativos mantidos para venda						
Outros			103	Diversos		
Total			(2.491)			

(*) Os valores contábeis líquidos e valores recuperáveis apresentados referem-se apenas aos ativos ou UGCs que sofreram perdas por *impairment* ou reversões.

(**) O valor recuperável utilizado para avaliação do teste é o valor em uso, com exceção para os ativos de equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção de óleo e gás e perfuração de poços e ativos mantidos para venda, para os quais o valor recuperável utilizado para teste é o valor justo.

(***) Valores entre parênteses referem-se a reversões de perdas por *impairment*.

20.1. Imobilizado e Intangível

20.1.1. Revisão de Unidades Geradoras de Caixa:

No período de janeiro a setembro de 2020, a companhia identificou e avaliou alterações nas seguintes UGC do Segmento de E&P:

i) Polo Norte: exclusão das plataformas PCH-1, PCH-2 e PNA-2 e dos campos de Anequim, Bagre, Cherne, Congro, Garoupa, Malhado, Namorado, Parati e Viola, que tiveram suas produções hibernadas e sem previsão de retomada. A UGC Polo Norte passa a ser formada pelos campos de Marlim, Albacora e Voador e plataformas remanescentes;

ii) Polo Fazenda Alegre: exclusão dos campos Campo Grande, Córrego Cedro Norte, Córrego Cedro Norte Sul, Córrego Dourado, Fazenda São Jorge, Inhambu, Jacutinga, Lagoa Bonita, Seriema e Tabuiaíá. A UGC Polo Fazenda Alegre passa a ser formada pelos campos Cancã e Fazenda Alegre.

20.1.2. Premissas de planejamento utilizadas nos testes de *Impairment*:

Em 31 de março de 2020, o Conselho de Administração da companhia aprovou um novo conjunto de premissas de planejamento. As estimativas das premissas-chave utilizadas nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs, para os testes realizados em 31 de março de 2020, foram:

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	25	30	35	40	45	50
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2019)	5,09	5,04	4,69	4,46	4,28	3,78

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 2019, as estimativas das premissas-chave nas projeções de fluxo de caixa para determinar o valor em uso das UGCs foram:

	2020	2021	2022	2023	2024	Longo prazo Média
Brent médio em termos reais (US\$/barril)	65	65	65	65	65	65
Taxa média de câmbio em termos reais - R\$/US\$ (a preços de 2018)	3,85	3,79	3,75	3,72	3,70	3,60

A companhia alterou seu conjunto de premissas macroeconômicas de planejamento, apresentadas no quadro acima, pois considera, dentre outros fatores, que haverá uma lenta recuperação da demanda, com uma moderada mudança de hábitos em economias desenvolvidas, no qual acredita-se que o equilíbrio de longo prazo se dê em um patamar de demanda menor. Essa avaliação considera que:

- haverá uma mudança estrutural na economia mundial, pois são esperados efeitos permanentes do choque provocado pela crise atual sobre a economia, bem como ocorrerá uma mudança de hábitos dos consumidores, já observados nos dias atuais, que tende a ser perene.
- o elevado nível de estoque de petróleo mundial, que retardará o reequilíbrio do balanço de oferta e demanda;
- as indústrias consumidoras de petróleo, dadas as mudanças atuais, não manterão as demandas projetadas, no período pré-crise, para o longo prazo, diminuindo os patamares de consumo.

20.1.3. Principais resultados dos testes para redução ao valor recuperável dos ativos:

No período janeiro-setembro/2020, as informações sobre as principais perdas no valor de recuperação em ativos imobilizados ou intangíveis, concentradas no primeiro trimestre de 2020, estão apresentadas a seguir:

a) Campos de produção de óleo e gás no Brasil – Jan-Set/2020

As nossas avaliações dos ativos vinculados a campos de produção de óleo e gás no Brasil resultaram no reconhecimento de perdas líquidas no valor de R\$ 64.502 (perdas de R\$ 258 no período de julho a setembro de 2020). A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada nos testes de recuperabilidade de 31 de março de 2020, para o setor de exploração e produção no Brasil, foi de 7,3% a.a (6,7% a.a. em 31 de dezembro de 2019). Esse montante deve-se principalmente a:

- Perdas no montante de R\$ 57.877 (perda de R\$ 258 no período de julho a setembro de 2020), relacionadas, predominantemente, às UGCs e aos ativos corporativos prestadores de serviço dos campos abaixo, refletindo o novo conjunto de premissas-chave de planejamento para a visão de médio e longo prazos, em especial, queda no preço do Brent, desvalorização do Real frente ao Dólar e retrações do PIB e demanda. As principais perdas foram:

UGC	Bacia	Área	Perda por desvalorização
Roncador	Bacia de Campos	Pós-Sal	(16.650)
Marlim Sul	Bacia de Campos	Pós-Sal	(11.717)
Polo Norte	Bacia de Campos	Pós-Sal	(9.952)
Albacora Leste	Bacia de Campos	Pós-Sal	(3.033)
Polo Berbição-Sururu	Bacia de Santos	Pré-Sal	(2.195)
Polo CVIT	Bacia do Espírito Santo	Pós-Sal	(1.556)
Mexilhão	Bacia de Santos	Pós-Sal	(1.009)
Polo Parque das Baleias	Bacia de Campos	Pós-Sal	(913)
Polo Sapinhoá	Bacia de Santos	Pré-Sal	(704)
Papa-Terra	Bacia de Campos	Pós-Sal	(687)
Araçás	Bacia do Recôncavo	Terra e Águas rasas	(599)
Carmópolis	Bacia do Serqipe	Terra e Águas rasas	(586)
Polo Uruquá	Bacia de Santos	Pós-Sal	(506)
Outros			(7.770)
Total			(57.877)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Para estas UGCs, a avaliação de recuperabilidade realizada em 31 de dezembro de 2019 para Polo CVIT, Papa-Terra e Polo Uruguá resultaram em reconhecimento de perdas, enquanto Roncador, Mexilhão e Araçás apresentaram valores recuperáveis próximos aos respectivos valores contábeis.

- Perdas no montante de R\$ 6.625 (totalmente reconhecida no primeiro trimestre de 2020), decorrentes da hibernação da produção de campos em águas rasas, afetando, principalmente, os Campos de produção de óleo e gás de Ubarana (R\$ 2.114); Namorado (R\$ 1.140), Cherne (R\$ 563), Malhado (R\$ 507), Congro (R\$ 461) e Viola (R\$ 281).

a1) Campos do E&P Brasil – diversas UGCs – Jan-Set/2019

No período de janeiro a setembro de 2019, em nossas avaliações de recuperabilidade, a companhia reconheceu reversões de perdas por recuperabilidade R\$ 872 (perdas de R\$ 636 no período de julho a setembro de 2019) em função de:

- aprovação da venda de 10 concessões localizadas em águas rasas na Bacia de Campos (Rio de Janeiro). Em função desta operação, a companhia avaliou a recuperabilidade do valor contábil dos ativos dessas concessões, considerando o valor justo líquido das despesas de vendas, que resultou em uma reversão de perda por desvalorização no montante de R\$ 1.936;
- revisão da composição do polo Parque das Baleias, excluindo os Campos de Cachalote e Pirambu, que passaram a ser testados individualmente, acarretando no reconhecimento no segundo trimestre de 2019, de perdas por desvalorização no montante de R\$ 428; e
- em 30 de setembro de 2019, o Campo de Corvina, que produzia exclusivamente pela plataforma P-09, foi excluído da UGC Polo Norte, pois a companhia decidiu pelo não reaproveitamento dessa plataforma nesta UGC, resultando no reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 636.

b) Outros – Jan-Set/2020

Ativo Corporativo

A companhia decidiu pela hibernação de prédio administrativo, no estado da Bahia, consequência da desocupação das instalações, acarretando no reconhecimento de perda do ativo de direito de uso no montante de R\$ 788.

SIX – Unidade de Xisto

Em nossas avaliações de recuperabilidade dos ativos da SIX, a companhia reconheceu uma perda no montante de R\$ 208, principalmente, pela queda das projeções de preço do óleo combustível, que tem sua variação atrelada à cotação do Brent, revisado pela companhia no âmbito novo conjunto de premissas de planejamento. A taxa de desconto pós-imposto em moeda constante, aplicada ao setor de refino no Brasil, foi de 6,2% a.a.

c) Equipamentos e instalações vinculados à atividade de produção – Brasil – Jan-Set/2019

No período de janeiro a setembro de 2019, a companhia decidiu pelo não reaproveitamento da plataforma P-37 no campo de Marlim, o que ocasionou na sua exclusão da UGC Polo Norte e no seu enquadramento como um ativo isolado, com o reconhecimento de perdas por desvalorização no montante de R\$ 1.264 (totalmente registrado no período de julho a setembro de 2019).

d) Navio-sonda NS-30 – Jan-Set/2019

Após a aprovação de venda do ativo por parte da Administração da companhia, a Drill Ship International B.V. (DSI), subsidiária da PIB BV, reconheceu perdas por *impairment* de R\$ 1.127 (R\$ 444 no período de julho a setembro de 2019), em função da diferença entre o valor esperado de venda e o valor contábil do ativo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

e) Comperj – Jan-Set/2019

No período de janeiro a setembro de 2019, além dos investimentos realizados nas utilidades do Trem 1 do Comperj, que fazem parte da infraestrutura conjunta necessária para o escoamento e processamento do gás natural do polo pré-sal da Bacia de Santos, foram reconhecidos investimentos com licenciamento ambiental, decorrentes de termo de ajustamento de conduta para encerrar ação civil pública que questionava o licenciamento ambiental do Comperj, no montante de R\$ 814. Visto que no último plano de negócios aprovado pela Administração, a decisão sobre a retomada das obras referentes ao Trem 1 permanece condicionada à identificação de parceiros para a sua continuidade, tais valores resultaram em perdas adicionais reconhecidas no período de janeiro a setembro de 2019, totalizando R\$ 1.064 (R\$ 68 no período de julho a setembro de 2019), considerando que não há expectativa de fluxos de caixa futuros que retornem os respectivos investimentos.

20.2. Valores contábeis de ativos próximos aos seus valores recuperáveis

O montante de perda por redução ao valor recuperável tem como base a diferença entre o valor contábil do ativo ou UGC e seu respectivo valor recuperável. A tabela a seguir contém informações sobre os ativos ou UGCs que apresentaram valores recuperáveis estimados próximos aos seus valores contábeis e, com isso, estariam mais suscetíveis ao reconhecimento de perdas por *impairment* no futuro, considerando as avaliações realizadas no primeiro trimestre de 2020, período impactado pelos efeitos da COVID-19 e da crise de oferta e demanda da indústria de óleo e gás. A sensibilidade apresentada a seguir considera a estimativa de perda por *impairment* caso ocorresse uma redução de 10% no valor recuperável das citadas UGCs:

			Consolidado	
Ativos próximos aos seus valores recuperáveis	Segmento	Valor Contábil	Valor recuperável	Sensibilidade
Campos de produção de óleo e gás no Brasil (2 UGCs)	E&P	89.466	91.622	(7.006)

20.3. Ativos classificados como mantidos para venda

No período de janeiro a setembro de 2020, em decorrência da aprovação da Administração da companhia para alienação de campos associados a projetos do segmento de E&P, a companhia reconheceu reversões de perdas no montante de R\$ 198 (R\$ 188 no período de julho a setembro de 2020), considerando o valor justo líquido das despesas de vendas.

No período de janeiro a setembro de 2019, a companhia reconheceu reversões relacionadas a ativos mantidos para venda de R\$ 103 (R\$ 12 no período de julho a setembro de 2019), principalmente campo de produção de Maromba e Refinaria de Pasadena.

20.4. Investimento em coligadas e em empreendimentos controlados em conjunto (incluindo ágio)

Nas avaliações de recuperabilidade dos investimentos em coligadas e empreendimentos em conjunto, incluindo ágio, foi utilizado o método do valor em uso, a partir de projeções que consideraram: (i) horizonte de projeção do intervalo de 5 a 12 anos, com perpetuidade sem crescimento; (ii) premissas e orçamentos aprovados pela Administração da companhia; e (iii) taxa de desconto pós-imposto, que deriva do WACC ou CAPM, conforme metodologia de aplicação.

20.4.1. Investimento em coligada com ações negociadas em bolsas de valores (Petrobras Distribuidora S.A. - BR)

Em julho de 2019, com o *follow-on* das ações da BR distribuidora, a companhia passou a ser considerada como uma empresa coligada. Considerando as ações negociadas em bolsa em mercado ativo, em 31 de dezembro de 2019, o valor recuperável da BR Distribuidora foi avaliado com base no valor justo, sem apresentar indicativo de perda.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 26 de agosto de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras (CA) aprovou o processo de alienação da totalidade da sua participação acionária na empresa. Nesse contexto, a companhia avaliou a recuperabilidade do investimento com base no valor em uso, que inclui o valor de venda, considerando a intenção de venda das ações. Como o valor em uso obtido foi inferior ao valor de investimento registrado, as avaliações de recuperabilidade indicaram a existência de perdas por *impairment* no montante de R\$ 778.

A taxa de desconto pós-imposto aplicada foi de 11,1%, em termos nominais, tendo em conta o custo de capital próprio, dada a metodologia adotada no valor em uso.

20.4.2. Perdas em Investimentos

A companhia reconheceu no resultado de participações em investimento perda líquida por desvalorização, concentrada no primeiro trimestre de 2020, no total 160 (R\$ 7 em 2019). Esta perda deveu-se principalmente ao reconhecimento de perda por desvalorização sobre o investimento em empreendimento controlado em conjunto no exterior, MP Gulf of Mexico, no montante de R\$ 287, em função da revisão das premissas de preços decorrente da queda das cotações no mercado internacional. A taxa real de desconto pós-imposto, aplicada ao setor de exploração e produção nos EUA, foi 6,0% a.a.

21. Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás

As atividades de exploração e avaliação abrangem a busca por reservas de petróleo e gás natural desde a obtenção dos direitos legais para explorar uma área específica até a declaração da viabilidade técnica e comercial das reservas.

As movimentações dos custos capitalizados relativos aos poços exploratórios e os saldos dos valores pagos pela obtenção dos direitos e concessões para exploração de petróleo e gás natural, ambos diretamente relacionados a atividades exploratórias em reservas não provadas, são apresentados na tabela a seguir:

	Consolidado	
	30.09.2020	31.12.2019
Custos exploratórios reconhecidos no Ativo (*)		
Imobilizado		
Saldo inicial	17.175	16.010
Adições	1.802	2.024
Baixas	(154)	(877)
Transferências	(481)	-
Ajustes acumulados de conversão	188	18
Saldo final	18.530	17.175
Intangível (**)	75.363	76.256
Total dos custos exploratórios reconhecidos no ativo	93.893	93.431

(*) Líquido de valores capitalizados e subsequentemente baixados como despesas no mesmo período.

(**) Os bônus referentes aos resultados da 16ª rodada de licitações da ANP e Excedente de Cessão Onerosa, no montante de R\$ 63.141, estão descritos na nota explicativa 24.1 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019. No terceiro trimestre de 2020 foi reconhecida a baixa de R\$ 800 do bloco exploratório de Peroba.

Os custos exploratórios reconhecidos no resultado e os fluxos de caixa vinculados às atividades de avaliação e exploração de petróleo e gás natural estão demonstrados a seguir:

	Consolidado			
	2020		2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Custos exploratórios reconhecidos no resultado				
Despesas com geologia e geofísica	337	911	318	1.050
Projetos sem viabilidade econômica (inclui poços secos e bônus de assinatura)	998	1.180	5	248
Penalidades contratuais de conteúdo local	64	116	(43)	11
Outras despesas exploratórias	48	58	(4)	15
	1.447	2.265	276	1.324
Caixa utilizado nas atividades				
Operacionais	385	969	325	1.076
Investimentos	585	1.932	654	1.418
	970	2.901	979	2.494

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

22. Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo

A Petrobras concedeu garantias à Agência Nacional de Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis – ANP no total de R\$ 8.308 para os Programas Exploratórios Mínimos previstos nos contratos de concessão das áreas de exploração, permanecendo em vigor R\$ 7.850 líquidos dos compromissos já cumpridos. Desse montante, R\$ 6.529 correspondem ao penhor do petróleo de campos previamente identificados e já em fase de produção e R\$ 1.321 referem-se a garantias bancárias.

23. Investimentos

23.1. Mutação dos investimentos (Controladora)

	Saldo em 31.12.2019	Aportes de capital	Transferência para mantidos para venda	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi- mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 30.09.2020
Controladas	164.831	630	-	(2.715)	17.058	66.106	779	(1.424)	245.265
Operações em conjunto	186	-	-	-	51	-	-	(59)	178
Empreendimentos controlados em conjunto	337	19	(60)	(23)	52	-	-	(36)	289
Coligadas (*)	17.293	-	-	(1.084)	(2.930)	1.814	(2.403)	(525)	12.165
Subsidiárias, controladas, operações/empreendimentos em conjunto e coligadas	182.647	649	(60)	(3.822)	14.231	67.920	(1.624)	(2.044)	257.897
Outros investimentos	19	-	-	-	-	-	-	-	19
Total dos Investimentos	182.666	649	(60)	(3.822)	14.231	67.920	(1.624)	(2.044)	257.916
Resultado de empresas classificadas como mantidas para venda					195		7		
					14.426		(1.617)		

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem S/A, destacando o resultado com hedge para exportações e vendas futuras e a provisões pelo fechamento dos poços sal-gema da Braskem S/A.

23.2. Mutação dos investimentos (Consolidado)

	Saldo em 31.12.2019	Aportes de capital	Transferência para ativos mantidos para venda	Reorganiza- ções, redução de capital e outros	Resultado de participação em investi- mentos	Ajuste acumulado de conversão (CTA)	Outros resultados abrangentes	Dividendos	Saldo em 30.09.2020
Empreendimentos controlados em conjunto	4.813	20	(60)	(8)	(424)	947	-	(436)	4.852
Coligadas (*)	17.333	39	-	(1.004)	(3.021)	1.832	(2.403)	(529)	12.247
Outros Investimentos	20	-	-	-	-	-	-	-	20
Total dos Investimentos	22.166	59	(60)	(1.012)	(3.445)	2.779	(2.403)	(965)	17.119

(*) Inclui Petrobras Distribuidora e Braskem, destacando o resultado com hedge para exportações e vendas futuras e a provisões pelo fechamento dos poços sal-gema da Braskem S/A.

24. Vendas de ativos e outras reestruturações societárias

Os ativos e passivos classificados para mantidos para venda continuam com a expectativa de conclusão de cada operação como sendo altamente provável de ocorrer em 30 de setembro de 2020, sujeitas apenas ao cumprimento das condições precedentes que constam dos contratos de compra e venda.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Até o presente momento, os compradores não indicaram intenção de descumprimento ou revisão dos termos e condições contratuais assinados.

As principais classes de ativos e passivos classificados como mantidos para venda são apresentadas a seguir:

					30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Total	Total
Ativos classificados como mantidos para venda						
Caixa e Equivalentes de Caixa	7	19	-	-	26	18
Contas a receber	-	294	-	-	294	277
Estoques	-	42	-	-	42	52
Investimentos	1	14	60	-	75	1.429
Imobilizado	2.153	1.214	-	-	3.367	8.248
Outros	-	326	-	-	326	309
Total	2.161	1.909	60	-	4.130	10.333
Passivos associados a ativos classificados como mantidos para venda						
Fornecedores	3	100	-	-	103	108
Financiamentos	-	151	-	554	705	572
Provisão para desmantelamento de área	2.638	-	-	-	2.638	11.934
Outros	-	387	-	-	387	470
Total	2.641	638	-	554	3.833	13.084

Em 30 de setembro de 2020, os principais ativos e passivos transferidos após aprovação de venda contemplam: (i) Liquigás Distribuidora S.A.; (ii) o campo de Baúna (área da concessão BM-S-40); (iii) 30% do campo de Frade; (iv) os campos terrestres no Ceará, Bahia e Espírito Santo; e (v) cessão dos direitos remanescentes da área de concessão denominada Lapa (referente ao exercício da opção de venda dos 10% restantes de sua participação).

O descritivo destas operações, que estão classificadas em ativos mantidos para venda, foi apresentado na nota explicativa 30 das demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019, exceto pelos ativos descritos a seguir no item Operações não concluídas.

24.1. Operações não concluídas

a) Venda do campo de Baúna

Em 24 de julho de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda de 100% de sua participação no campo de Baúna (área de concessão BM-S-40), localizado em águas rasas na Bacia de Santos, para Karoon Petróleo & Gás Ltda, subsidiária da Karoon Energy Ltd no valor de US\$ 665 milhões. Em virtude do impacto causado pela COVID-19 e a consequente dificuldade de atendimento às condições precedentes inicialmente definidas, as partes definiram ajustes aos termos do contrato e a divisão do valor da transação da seguinte forma: (i) uma parcela de US\$ 380 milhões, composta por: US\$ 49,9 milhões já pagos pela Karoon em 24 de julho de 2019 e outra de US\$ 150 milhões a serem pagos na data do fechamento com os ajustes de preço devidos. O valor remanescente será pago em 18 meses após a conclusão da transação além de uma parcela contingente de US\$ 285 milhões a ser paga até 2026.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento das condições precedentes, tais como a aprovação da ANP.

b) Venda dos campos terrestres no Ceará

Em 14 de agosto de 2020, a Petrobras assinou com a SPE Fazenda Belém S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A., contrato para venda da totalidade da sua participação nos campos terrestres de Fazenda Belém e Icapuí, denominado Polo Fazenda Belém, localizados na Bacia Potiguar, no estado do Ceará.

O valor da venda é de US\$ 35,2 milhões, sendo (i) US\$ 8,8 milhões pagos na assinatura do contrato; (ii) US\$ 16,4 milhões no fechamento da transação e; (iii) US\$ 10 milhões que serão pagos em doze meses após o fechamento da transação.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os valores não consideram os ajustes devidos e estão sujeitos ao cumprimento de condições precedentes, tais como a aprovação da ANP.

c) Venda dos campos terrestres na Bahia

Em 21 de agosto de 2020, a Petrobras assinou com a SPE Rio Ventura S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A., contrato para a venda da totalidade de sua participação em oito campos terrestres de exploração e produção, denominados Polo Rio Ventura, localizados no estado da Bahia.

O valor da venda é de US\$ 94,2 milhões, sendo (i) US\$ 3,8 milhões pagos na data da assinatura do contrato; (ii) US\$ 31,2 milhões no fechamento da transação; (iii) US\$ 16 milhões que serão pagos em trinta meses após o fechamento da transação; e (iv) US\$ 43,2 milhões em pagamentos contingentes previstos em contrato.

Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como aprovação do CADE, da ANP e que o comprador tenha obtido as Licenças Ambientais juntos aos órgãos fiscalizadores e/ou ao IEMA.

d) Venda dos campos terrestres do Espírito Santo

Em 27 de agosto de 2020, a Petrobras assinou com a Karavan SPE Cricaré S.A., (SPE), contrato para a venda da totalidade de sua participação em 27 concessões terrestres de exploração e produção, localizadas no Espírito Santo, denominados conjuntamente de Polo Cricaré. A Karavan O&G Participações e Consultoria Ltda. deterá 51% da SPE, enquanto a empresa Seacrest Capital Group Limited, que figura como equity provider, deterá os demais 49%.

O valor da venda é de US\$ 155 milhões, sendo (a) US\$ 11 milhões pagos na data da assinatura do contrato; (b) US\$ 26 milhões, a serem pagos no fechamento da transação e (c) US\$ 118 milhões a serem pagos conforme condições contingentes previstas em contrato.

Os valores não consideram os ajustes devidos e o fechamento da transação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, tais como aprovação da ANP e que o comprador tenha obtido a Licença Ambiental junto ao IEMA.

24.2. Operações concluídas

a) Venda da Petrobras Oil & Gas B.V.

Em 31 de outubro de 2018, a Petrobras International Braspetro BV ("PIBBV") assinou contrato para alienação integral da sua participação societária de 50% na empresa Petrobras Oil & Gas B.V. ("PO&GBV"), com a empresa Petrovida Holding B.V (PETROVIDA). A PO&GBV é uma *joint venture* na Holanda, com ativos localizados na Nigéria.

Em 31 de dezembro de 2019, a companhia reconheceu *impairment* de R\$ 366 (em 2018, reversão de R\$ 181 reconhecida como resultado de participações em investimento).

Em 14 de janeiro de 2020, a transação foi concluída e envolveu o valor total de US\$ 1,530 bilhão, ajustado para US\$ 1,454 bilhão, refletindo a incidência de juros sobre o preço de aquisição e a dedução da parcela que coube à Petrobras do pagamento de taxas para aprovação da transação pelo Governo Nigeriano. Do total de US\$ 1,454 bilhão, a Petrobras recebeu US\$ 1,030 bilhão na forma de dividendos pagos pela PO&GBV desde a data base da transação (1º de janeiro de 2018). Na data do fechamento, recebeu US\$ 276 milhões, e US\$ 25 milhões em junho de 2020, restando US\$ 123 milhões (valor nominal) que serão recebidos após a conclusão do processo de redeterminação do campo de Abgami e em até 5 anos a partir do fechamento da transação. O ganho apurado na operação foi de R\$ 7, reconhecido em outras receitas operacionais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

b) Venda de campos na Bacia de Potiguar

Em 9 de agosto de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda da totalidade de sua participação em um conjunto de campos de produção, terrestres e marítimos, denominado Polo Macau, na Bacia Potiguar, localizados no Estado do Rio Grande do Norte, com a SPE 3R Petroleum S.A., subsidiária integral da 3R Petroleum e Participações S.A.

O Polo Macau engloba os campos de Aratum, Macau, Serra, Salina Cristal, Lagoa Aroeira, Porto Carão e Sanhaçu. A Petrobras detém 100% de participação em todas as concessões, com exceção da concessão de Sanhaçu, na qual é operadora com 50% de participação, enquanto os 50% restantes são da Petrogal.

Em 29 de maio de 2020, a operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes, pelo montante de R\$ 862, incluindo os ajustes previstos no contrato e a quantia recebida em 9 de agosto de 2019, na assinatura do contrato, referente a primeira parcela. O ganho apurado na operação foi de R\$ 421, reconhecido em outras receitas operacionais.

c) Venda da Participação de 10% na Transportadora Associada de Gás

Em 20 de julho de 2020, a Petrobras celebrou contrato de compra e venda de ações, referente à sua participação remanescente de 10% na Transportadora Associada de Gás S.A. (TAG), com o grupo formado pela ENGIE e pelo fundo canadense Caisse de Dépôt et Placement du Québec (CDPQ).

A transação foi concluída pelo valor de R\$ 1.006, integralmente quitado na data da celebração do contrato, após a dedução de R\$ 110 de dividendos pagos para a Petrobras em junho de 2020 e demais ajustes de preço. O ganho apurado na operação foi de R\$ 147, reconhecido em outras receitas operacionais.

Adicionalmente, em decorrência desta operação, foi reclassificado para resultado, como outras despesas líquidas, a perda de R\$ 225 com hedge de fluxo de caixa acumulado desde a venda do controle da TAG em junho de 2019, reconhecido como outros resultados abrangentes no patrimônio líquido da Petrobras de forma reflexa aos valores registrados na TAG.

d) Venda dos Polos Pampo e Enchova

Em 24 de julho de 2019, a Petrobras assinou contrato para venda total de sua participação (100%) em ativos de exploração e produção em águas rasas na Bacia de Campos, no litoral do Rio de Janeiro, referentes aos Polos Pampo e Enchova, que englobam os campos de Enchova, Enchova Oeste, Marimbá, Piraúna, Bicudo, Bonito, Pampo, Trilha, Linguado e Badejo, para a Trident Energy do Brasil LTDA, uma subsidiária da Trident Energy L.P.

Em 15 de julho de 2020, a Petrobras finalizou a venda da totalidade da sua participação nos dez campos que compõem os Polos Pampo e Enchova para a Trident Energy do Brasil LTDA, após o cumprimento de todas as condições precedentes.

A operação foi concluída com o pagamento de US\$ 365,4 milhões para a Petrobras, considerando os ajustes previstos no contrato e outras condições posteriormente acordadas entre as partes, as quais preveem o pagamento de valores condicionados de até US\$ 650 milhões classificados como ativos contingentes e que somente serão reconhecidos quando as condições acordadas forem atingidas.

O valor recebido no fechamento da transação se soma ao montante de US\$ 53,2 milhões pagos à Petrobras na assinatura dos contratos de venda, totalizando US\$ 418,6 milhões. O ganho apurado na operação foi de R\$ 1.610, reconhecido em outras receitas operacionais.

e) Venda de campos no Espírito Santo

Em 30 de setembro de 2020, a Petrobras concluiu a venda da totalidade de sua participação em um conjunto de campos de produção, terrestres, denominado Polo Lagoa Parda, localizados no estado do Espírito Santo, para a empresa Imetame Energia Lagoa Parda Ltda., afiliada da Imetame Energia Ltda.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O Polo Lagoa Parda compreende três concessões terrestres em produção: Lagoa Parda, Lagoa Parda Norte e Lagoa Piabanha.

A operação foi concluída após o cumprimento de todas as condições precedentes pelo montante de R\$ 58, incluindo os ajustes previstos e a quantia recebida em 11 de outubro de 2019 na assinatura do contrato, referente a primeira parcela. O ganho apurado na operação foi de R\$ 69, reconhecido em outras receitas operacionais.

f) Incorporação da Petrobras Negócios Eletrônicos S.A. (E-Petro)

Em 4 de março de 2020, o Conselho de Administração da Petrobras aprovou a incorporação da E-Petro, com sua extinção, sem aumento do capital social da Petrobras.

24.3. Fluxos de caixa advindos de venda de participação com perda de controle

As vendas de participação societária que resultaram em perda de controle e os fluxos de caixa advindos dessas transações estão apresentados a seguir:

	Valor recebido	Caixa e equivalentes de caixa de controladas com perda de controle	Fluxo de caixa líquido
Jan-Mar/2020			
Petrobras Oil & Gas B.V.(PO&GBV) (*)	1.144	-	1.144
Jan-Mar/2019			
Petrobras Paraguay	1.474	303	1.171

(*) Valor de US\$ 276 recebidos na data do fechamento da operação.

25. Informações por Segmento – Ativo

As informações segmentadas refletem a estrutura de avaliação da alta administração em relação ao desempenho e à alocação de recursos aos negócios.

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 30.09.2020

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	18.818	47.120	7.786	98.657	(20.737)	151.644
Não circulante	547.232	124.013	42.282	100.359	(100)	813.786
Realizável a longo prazo	26.256	14.431	5.510	82.008	4	128.209
Investimentos	2.332	991	3.184	10.612	-	17.119
Imobilizado	442.953	108.079	32.949	6.977	(104)	590.854
Em operação	386.782	94.563	21.288	6.208	(104)	508.737
Em construção	56.171	13.516	11.661	769	-	82.117
Intangível	75.691	512	639	762	-	77.604
Ativo	566.050	171.133	50.068	199.016	(20.837)	965.430

Ativo Consolidado por Segmento de Negócio - 31.12.2019

	E&P	RTC	Gás & Energia	Corporativo e outros negócios	Eliminação	Total
Circulante	23.114	49.467	7.789	51.186	(19.455)	112.101
Não circulante	598.746	125.951	43.451	45.911	(149)	813.910
Realizável a longo prazo	26.022	13.296	5.517	26.471	-	71.306
Investimentos	2.387	4.472	4.299	11.008	-	22.166
Imobilizado	493.746	107.659	32.975	7.718	(149)	641.949
Em operação	428.589	95.245	22.593	7.191	(149)	553.469
Em construção	65.157	12.414	10.382	527	-	88.480
Intangível	76.591	524	660	714	-	78.489
Ativo	621.860	175.418	51.240	97.097	(19.604)	926.011

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

26. Financiamentos

26.1. Saldo por tipo de financiamento

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Mercado Bancário	27.044	21.452
Mercado de Capitais	12.964	13.980
Bancos de fomento	7.236	7.766
Outros	49	53
Total no país	47.293	43.251
Mercado Bancário	85.086	66.727
Mercado de Capitais	170.658	130.899
Bancos de fomento	1.128	163
Agência de Crédito à Exportação	19.409	13.033
Outros	1.176	909
Total no exterior	277.457	211.731
Total de financiamentos	324.750	254.982
Circulante	37.779	18.013
Não circulante	286.971	236.969

O valor classificado no passivo circulante é composto por:

	30.09.2020	Consolidado 31.12.2019
Financiamentos de curto prazo	13.723	8.891
Parcela de financiamentos de longo prazo	20.047	5.550
Juros provisionados de parcelas de financiamentos de curto e longo prazo	4.009	3.572
Circulante	37.779	18.013

Em 30 de setembro de 2020 não ocorreram inadimplementos (*default*), quebra de *covenants (breaches)* ou alterações adversas em cláusulas que resultassem na alteração dos termos de pagamentos dos contratos de empréstimos e financiamentos. Não houve alteração nas garantias requeridas em relação a 31 de dezembro de 2019.

26.2. Movimentação e reconciliação com os fluxos de caixa das atividades de financiamento

	Saldo final em 31.12.2018		Amortizações de Principal (*)	Amortizações de Juros (*)	Encargos incorridos no exercício monetárias e cambiais e (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/perdas por modificação no fluxo	Transferência para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 31.12.2019
	País	Exterior								
País	62.971	8.565	(21.665)	(2.925)	3.246	439	-	-	(7.380)	43.251
Exterior	263.190	20.894	(82.197)	(15.138)	15.261	2.129	7.474	118	-	211.731
Total	326.161	29.459	(103.862)	(18.063)	18.507	2.568	7.474	118	(7.380)	254.982

	Saldo final em 31.12.2019		Amortizações de Principal (*)	Amortizações de Juros (*)	Encargos incorridos no período monetárias e cambiais e (**)	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	(Ganhos)/perdas por modificação no fluxo	Transferência para Passivos associados a Ativos Mantidos para Venda	Saldo final em 30.09.2020
	País	Exterior								
País	43.251	7.294	(4.198)	(1.444)	1.572	818	-	-	-	47.293
Exterior	211.731	71.910	(93.093)	(11.419)	12.589	9.700	76.443	(404)	-	277.457
Total	254.982	79.204	(97.291)	(12.863)	14.161	10.518	76.443	(404)	-	324.750

Reestruturação de dívida

Depósitos vinculados

Fluxo de caixa das atividades de financiamento

79.204 (101.362) (13.151)

(*) Inclui pré-pagamentos.

(**) Inclui apropriações de âgios, desajustes e custos de transações associados.

NOTAS EXPLICATIVAS PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

No período de janeiro a setembro de 2020, os empréstimos e financiamentos se destinaram, principalmente, à liquidação de dívidas antigas e ao gerenciamento de passivos, visando a melhoria no perfil da dívida e maior adequação aos prazos de maturação de investimentos de longo prazo e à reserva de caixa para a manutenção da liquidez da companhia.

Neste mesmo período de 2020, a companhia captou R\$ 79.204, destacando-se: (i) captações no mercado bancário nacional e internacional, no valor de R\$ 15.885; (ii) saque de R\$ 38.628 em linhas compromissadas (*Revolving Credit Facilities*) junto a bancos nacionais e internacionais; e (iii) captação através da oferta de títulos no mercado de capitais internacional (Global Notes) no valor de R\$ 16.666, sendo R\$ 7.771 com a emissão de novo título com vencimento em 2031 e R\$ 8.895 com emissão de novo título com vencimento em 2050.

A companhia liquidou diversos empréstimos e financiamentos, no valor de R\$ 114.513, destacando-se: (i) o pré-pagamento de R\$ 13.533 de empréstimos no mercado bancário nacional e internacional; (ii) a recompra e resgate de R\$ 28.357 de títulos no mercado de capitais internacional, com o pagamento de prêmio líquido aos detentores dos títulos que entregaram seus papéis nas operações no valor de R\$ 4.059; e (iii) pré-pagamento total das linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*) no exterior, no montante de R\$ 40.748 (US\$ 7,6 bilhões).

Adicionalmente, a companhia realizou operações de trocas de dívidas que não envolveram liquidações financeiras no mercado bancário internacional, no valor total de R\$ 10.719.

26.3. Informações resumidas sobre os financiamentos (passivo circulante e não circulante)

Vencimento em	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total (**)	Consolidado Valor justo	
Financiamentos em Dólares (US\$) ^(*) :	5.337	30.198	13.231	22.039	25.152	163.879	259.836	280.646	
Indexados a taxas flutuantes	2.497	18.229	11.993	16.161	20.299	36.416	105.595		
Indexados a taxas fixas	2.840	11.969	1.238	5.878	4.853	127.463	154.241		
Taxa média dos Financiamentos	4,9%	4,7%	4,9%	4,9%	5,2%	6,5%	6,0%		
Financiamentos em Reais (R\$):	965	3.605	6.068	9.098	8.034	14.819	42.589	43.746	
Indexados a taxas flutuantes	252	2.470	4.834	8.273	6.221	6.164	28.214		
Indexados a taxas fixas	713	1.135	1.234	825	1.813	8.655	14.375		
Taxa média dos Financiamentos	3,5%	3,2%	3,9%	5,1%	4,8%	4,4%	4,1%		
Financiamentos em Euro (€):	386	1.188	1.005	2.139	79	7.482	12.279	13.391	
Indexados a taxas fixas	386	1.188	1.005	2.139	79	7.482	12.279		
Taxa média dos Financiamentos	4,6%	4,5%	4,7%	4,6%	4,7%	4,7%	4,7%		
Financiamentos em Libras (£):	352	-	-	-	-	-	9.692	10.044	11.079
Indexados a taxas fixas	352	-	-	-	-	-	9.692	10.044	
Taxa média dos Financiamentos	6,1%	-	-	-	-	-	6,3%	6,3%	
Financiamentos Outras Moedas:	2	-	-	-	-	-	2	2	
Indexados a taxas fixas	2	-	-	-	-	-	2		
Taxa média dos Financiamentos	8,5%	-	-	-	-	-	8,5%		
Total em 30 de setembro de 2020	7.042	34.991	20.304	33.276	33.265	195.872	324.750	348.864	
Taxa média dos financiamentos	4,7%	4,5%	4,8%	5,0%	5,2%	6,4%	5,8%		
Total em 31 de dezembro de 2019	18.013	16.002	18.904	32.392	34.410	135.261	254.982	305.044	
Taxa média dos financiamentos	5,1%	5,2%	5,3%	5,3%	5,3%	6,3%	5,9%		

(*) Inclui financiamentos em moeda nacional parametrizada à variação do dólar.

(**) Em 30 de setembro de 2020, o prazo médio de vencimento dos financiamentos é de 11,19 anos (10,80 anos em 31 de dezembro de 2019).

Em 30 de setembro de 2020, os valores justos dos financiamentos são principalmente determinados pela utilização de:

- Nível 1 - preços cotados em mercados ativos, quando aplicável, no valor de R\$ 189.362 (R\$ 152.397, em 31 de dezembro de 2019); e
- Nível 2 - método de fluxo de caixa descontado pelas taxas *spot* interpoladas dos indexadores (ou *proxies*) dos respectivos financiamentos, observadas às moedas atreladas, e pelo risco de crédito da Petrobras, no valor de R\$ 159.502 (R\$ 152.647, em 31 de dezembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

O fluxo nominal (não descontado) de principal e juros dos financiamentos, por vencimento, é apresentado a seguir:

Vencimento	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Consolidado	
							30.09.2020	31.12.2019
Principal	2.697	35.358	20.945	32.776	34.765	205.868	332.409	263.147
Juros	3.625	14.488	13.579	12.736	11.723	169.004	225.155	176.783
Total (*)	6.322	49.846	34.524	45.512	46.488	374.872	557.564	439.930

(*) O fluxo nominal dos arrendamentos encontra-se na nota explicativa 27.

26.4. Linhas de Crédito

Empresa	Instituição financeira	Data da abertura	Prazo	Contratado	Utilizado	Valor
						Saldo
No exterior (Valores em US\$ milhões)						
PGT BV	Sindicato de Bancos	07/03/2018	07/02/2023	4.350	-	4.350
PGT BV	Sindicato de Bancos	27/03/2019	27/02/2024	3.250	-	3.250
PGT BV	BNP Paribas	22/12/2016	09/01/2021	350	336	14
PGT BV	The Export - Import Bank of China	23/12/2019	27/12/2021	750	714	36
Total				8.700	1.050	7.650
No país						
Petrobras	Banco do Brasil	23/03/2018	26/01/2023	2.000	-	2.000
Petrobras	Bradesco	01/06/2018	31/05/2023	2.000	2.000	-
Petrobras	Banco do Brasil	04/10/2018	05/09/2025	2.000	-	2.000
Transpetro	Caixa Econômica Federal	23/11/2010	Indefinido	329	-	329
Total				6.329	2.000	4.329

Em março de 2020, a Petrobras sacou linhas de crédito compromissadas (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 7,6 bilhões e R\$ 2,0 bilhões, para reforçar sua liquidez e se resguardar dentro do contexto da crise da COVID-19 e do choque de preços do petróleo.

No terceiro trimestre de 2020, a Petrobras realizou o pré-pagamento total de suas linhas de crédito compromissadas no exterior (*Revolving Credit Lines*), no montante de US\$ 7,6 bilhões. Esses recursos ficam disponíveis para novos saques, em caso de necessidade.

27. Arrendamentos

Os arrendamentos incluem, principalmente, unidades de produção de petróleo e gás natural, sondas de perfuração e outros equipamentos de exploração e produção, navios, embarcações de apoio, helicópteros, terrenos e edificações. A movimentação dos contratos de arrendamento reconhecidos como passivos está demonstrada a seguir:

	Saldo final em 31.12.2019	Remensuração /Novos contratos	Pagamentos de Principal e juros	Encargos incorridos no exercício	Variações monetárias e cambiais	Ajuste acumulado de conversão	Transferências	Consolidado
								Saldo final em 30.09.2020
País	22.183	2.769	(5.786)	1.067	4.883	-	(48)	25.068
Exterior	73.996	8.737	(16.098)	3.959	15.658	12.859	-	99.111
Total	96.179	11.506	(21.884)	5.026	20.541	12.859	(48)	124.179
Amortizações de arrendamento em passivos classificados como mantidos para venda			(281)					
Fluxo de caixa			(22.165)					

Em 30 de setembro de 2020, o valor do passivo de arrendamento da Petrobras Controladora é de R\$ 212.196 (R\$ 188.204 em 31 de dezembro de 2019), incluindo arrendamentos e subarrendamentos com empresas investidas, principalmente plataformas com PNBV e embarcações com Transpetro.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Em 30 de setembro de 2020, o fluxo nominal (não descontado) sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos dos contratos de arrendamento, por vencimento, é apresentado a seguir:

						Consolidado	
Fluxo de Pagamentos Futuro Nominal	2020	2021	2022	2023	2024	2025 em diante	Total
Valor nominal em 30 de setembro de 2020	7.423	32.859	22.889	15.492	12.297	75.490	166.450
Valor nominal em 31 de dezembro de 2019	23.785	20.086	14.155	10.628	8.723	52.631	130.008

Em determinados contratos de arrendamento há pagamentos, durante o prazo do arrendamento, que variam devido a alterações em fatos ou circunstâncias ocorridas após a sua data de início, além da passagem do tempo. Tais pagamentos não são incluídos na mensuração das obrigações de arrendamento. No período de janeiro a setembro de 2020, foram de R\$ 2.792 e representam 13% em relação aos pagamentos fixos (R\$ 2.426 e 17% em relação aos pagamentos fixos, período de janeiro a setembro de 2019).

Foram consideradas opções de extensão na mensuração das obrigações de arrendamento.

A análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial é apresentada na nota explicativa 30.2.

No período de janeiro a setembro de 2020, a companhia reconheceu gastos com arrendamento no montante de R\$ 491 (R\$ 2.614 no período de janeiro a setembro de 2019), referentes a contratos de prazo inferior a um ano.

Em 30 de setembro de 2020, os saldos de contratos de arrendamento que ainda não tinham sido iniciados, em função dos ativos relacionados estarem em construção ou não terem sido disponibilizados para uso, representam o montante de R\$ 344.830 (R\$ 200.788 em 31 de dezembro de 2019).

28. Patrimônio líquido

28.1. Capital social realizado

Em 30 de setembro de 2020, o capital subscrito e integralizado no valor de R\$ 205.432 está representado por 7.442.454.142 ações ordinárias e 5.602.042.788 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

As ações preferenciais têm prioridade no caso de reembolso do capital, não asseguram direito de voto e não são conversíveis em ações ordinárias.

Há ações em tesouraria, constituídas desde 2018, sendo 222.760 ações ordinárias e 72.909 ações preferenciais.

28.2. Remuneração aos Acionistas

Em decorrência da COVID-19 e das restrições impostas ou recomendadas pela Organização Mundial de Saúde (OMS) e pelas autoridades brasileiras com relação aos deslocamentos e reuniões, a realização da Assembleia Geral Ordinária (AGO) ocorreu no dia 22 de julho de 2020, conforme prorrogação de prazos pela Comissão de Valores Mobiliários.

A companhia pagará o saldo remanescente de dividendos e juros sobre capital próprio da controladora relativo ao exercício de 2019, atualizado pela SELIC, no montante de R\$ 1.799, em 15 de dezembro de 2020.

A postergação do pagamento dos dividendos foi uma das medidas adotadas pela companhia para preservação de seu caixa, em função da COVID-19 e do choque de preços de petróleo.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

28.3. Resultado por ação

	Consolidado e Controladora			
	Jul-Set	2020 Jan-Set	Jul-Set	2019 Jan-Set
Numerador básico e diluído - Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas da Petrobras atribuído igualmente entre as classes de ações				
Lucro (prejuízo) das operações continuadas				
Ordinárias	(882)	(30.114)	(127)	12.620
Preferenciais	(664)	(22.668)	(96)	9.499
	(1.546)	(52.782)	(223)	22.119
Lucro (prejuízo) das operações descontinuadas				
Ordinárias	-	-	5.312	5.628
Preferenciais	-	-	3.998	4.237
	-	-	9.310	9.865
Lucro (prejuízo) líquido do período				
Ordinárias	(882)	(30.114)	5.185	18.248
Preferenciais	(664)	(22.668)	3.902	13.736
	(1.546)	(52.782)	9.087	31.984
Denominador básico e diluído - Média ponderada da quantidade de ações em circulação (nº de ações)				
Ordinárias	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382	7.442.231.382
Preferenciais	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879	5.601.969.879
	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261	13.044.201.261
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações continuadas (R\$ por ação)				
Ordinárias	(0,12)	(4,05)	(0,02)	1,70
Preferenciais	(0,12)	(4,05)	(0,02)	1,70
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação das operações descontinuadas (R\$ por ação)				
Ordinárias	-	-	0,72	0,75
Preferenciais	-	-	0,72	0,75
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação (R\$ por ação)				
Ordinárias	(0,12)	(4,05)	0,70	2,45
Preferenciais	(0,12)	(4,05)	0,70	2,45

O resultado por ação básico é calculado dividindo-se o lucro ou (prejuízo) do período atribuído aos acionistas da companhia pela média ponderada da quantidade de ações em circulação.

O resultado da ação diluído é calculado ajustando-se o lucro ou (prejuízo) e a média ponderada da quantidade de ações levando-se em conta a conversão de todas as ações potenciais com efeito de diluição (instrumentos patrimoniais ou contratos capazes de resultar na emissão de ações).

Os resultados apurados, básico e diluído, apresentam o mesmo valor por ação em virtude da Petrobras não possuir ações potenciais.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

29. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

	Valor justo medido com base em			
	Nível I	Nível II	Nível III	Total do valor justo contabilizado
Ativos				
Títulos e valores mobiliários	3.181	-	-	3.181
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.181	-	-	3.181
Saldo em 31 de dezembro de 2019	3.556	235	-	3.791
Passivos				
Derivativos de moeda estrangeira		(2.385)	-	(2.385)
Derivativos de <i>commodities</i>	(3)	-	-	(3)
Derivativos de juros	-	(43)	-	(43)
Saldo em 30 de setembro de 2020	(3)	(2.428)	-	(2.431)
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(112)	(445)	-	(557)

O valor justo estimado para os financiamentos da companhia, calculado a taxas de mercado vigentes, é apresentado na nota explicativa 26.

Em contas a receber, determinados recebíveis são classificados na categoria valor justo por meio do resultado, conforme nota explicativa 10.

Os valores justos de caixa e equivalentes de caixa, a dívida de curto prazo e outros ativos e passivos financeiros são equivalentes ou não diferem significativamente de seus valores contábeis.

30. Gerenciamento de riscos

As tabelas a seguir apresentam um resumo das posições de instrumentos financeiros derivativos mantidos pela companhia em 30 de setembro de 2020, reconhecidas como outros ativos e passivos circulantes, além dos valores reconhecidos no resultado, outros resultados abrangentes do período e garantias dadas como colaterais por natureza das operações:

	Posição patrimonial consolidada				Vencimento
	Valor Justo		Posição Ativa (Passiva)		
	30.09.2020	Valor nocional 31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019	
Derivativos não designados como Hedge					
Contratos Futuros ^(*)	(1.806)	(10.383)	(3)	(112)	
Compra/Petróleo e Derivados	5.307	9.865	-	-	2020
Venda/Petróleo e Derivados	(7.113)	(20.248)	-	-	2020
Contratos a Termo					
Compra/Câmbio (BRL/USD) ^(**)	-	US\$ 273	-	(1)	2020
Compra/Câmbio (EUR/USD) ^(**)	-	EUR 2.245	-	(183)	2020
Compra/Câmbio (GBP/USD) ^(**)	GBP 388	GBP 388	(24)	40	2020
Venda/Câmbio (GBP/USD) ^(**)	GBP 34	GBP 224	-	(58)	2020
SWAP					
Câmbio - <i>cross currency swap</i> ^(**)	GBP 615	GBP 700	(40)	126	2026
Câmbio - <i>cross currency swap</i> ^(**)	GBP 600	GBP 600	(787)	(203)	2034
Swap - IPCA	3.008	3.008	(43)	24	2029/2034
Câmbio - <i>cross currency swap</i> ^(**)	US\$ 729	US\$ 729	(1.534)	45	2024/2029
Total reconhecido no Balanço Patrimonial			(2.431)	(322)	

(*) Valor nocional em mil bbl

(**) Valores em US\$ (dólares), GBP (libras) e EUR (euros) representam milhões das respectivas moedas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) no resultado do período			
	2020		2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Derivativos de commodities				
Óleo - 30.1 (a) (b)	(259)	(2.847)	75	(831)
Gasolina - 30.1 (b)	-	-	29	44
Diesel - 30.1 (b)	-	-	(86)	(48)
Demais operações - 30.1 (c)	2	907	234	(362)
Reconhecido em Outras despesas operacionais	(257)	(1.940)	252	(1.197)
Derivativos de moeda				
Swap Libra Esterlina x Dólar - 30.2 (b)	591	(701)	(301)	(677)
NDF - Euro x Dólar - 30.2 (b)	-	(48)	(518)	(799)
NDF - Libra x Dólar - 30.2 (b)	72	(23)	(53)	(86)
Swap CDI x Dólar - 30.2 (b)	(140)	(1.567)	(26)	(26)
Outros	(1)	(8)	2	27
	522	(2.347)	(896)	(1.561)
Derivativos de juros				
Swap - CDI X IPCA	(45)	(90)	41	41
	(45)	(90)	41	41
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações (*)	(6.147)	(18.174)	(2.962)	(8.709)
Reconhecido em Resultado Financeiro	(5.670)	(20.611)	(3.817)	(10.229)
Total	(5.927)	(22.551)	(3.565)	(11.426)

(*) Conforme nota explicativa 30.2.

	Ganho/(Perda) reconhecido(a) em outros resultados abrangentes no período			
	2020		2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Hedge de fluxo de caixa sobre exportações (*)	(1.513)	(103.926)	(25.486)	(16.201)

(*) Conforme nota explicativa 30.2.

	Garantias dadas (recebidas) como colaterais	
	30.09.2020	31.12.2019
Derivativos de commodities	47	244
Derivativos de moeda	724	637
	771	881

A análise de sensibilidade do valor dos instrumentos financeiros derivativos com relação aos diferentes tipos de risco de mercado em 30 de setembro de 2020 é apresentada a seguir:

Operações	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Derivativos não designados como Hedge				
Contratos Futuros e a Termo (Swap)	Petróleo e Derivados - Flutuação dos Preços	-	(119)	(237)
		-	(119)	(237)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Preços de Petróleo e Derivados: valor justo em 30.Set.2020 / Real x Dólar - valorização do real em 6%. Fonte: Focus

30.1. Gerenciamento de risco de preços de petróleo e derivados

A Petrobras tem preferência pela exposição ao ciclo de preços à realização sistemática de proteção das operações de compra ou venda de mercadorias, cujo objetivo seja atender suas necessidades operacionais, com utilização de instrumentos financeiros derivativos. Entretanto, condicionada à análise do ambiente de negócios e das perspectivas de realização do Plano Estratégico, a execução de estratégia de proteção ocasional com derivativos pode ser aplicável.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

a) Óleo

Em março de 2020, com o objetivo de preservar a liquidez da Companhia, a Petrobras aprovou estratégia de proteção para operações sistêmicas de petróleo a fim de proteger os fluxos de receita oriundos dessas transações contra incertezas nos preços das exportações de cargas de petróleo já carregadas, mas não precificadas, em função da elevada volatilidade do atual contexto, gerada tanto pelos efeitos advindos da queda de preços de petróleo, como pelos efeitos da COVID-19 no consumo mundial de petróleo e derivados.

Como resultado dessa estratégia, operações a termo (*swap*) e futuros foram realizadas entre abril e maio de 2020, com efeitos no resultado entre abril e agosto deste ano. As operações a termo (*swap*) não exigem desembolso inicial, ao passo que a operações de futuro exigem depósitos de margem, a depender do volume contratado.

b) Estratégia de Proteção adotada no exercício de 2019

Para mais informações sobre tais operações, verificar a nota explicativa 36.1 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

c) Demais operações de derivativos de *commodities*

A Petrobras, utilizando seus ativos, posições e conhecimento proprietário e de mercado oriundos de suas operações no Brasil e no exterior, busca capturar oportunidades de mercado por meio de compra e venda de petróleo e derivados, as quais podem ocasionalmente ser otimizadas com a utilização de instrumentos derivativos de *commodities* para gestão do risco de preço, de forma segura e controlada.

30.2. Gerenciamento de risco cambial

a) Hedge de fluxo de caixa envolvendo as exportações futuras da companhia

Os valores de referência, a valor presente, dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2020, além da expectativa de reclassificação para o resultado do saldo da variação cambial acumulada no patrimônio líquido em períodos futuros, tomando como base uma taxa R\$/US\$ de 5,6407, são apresentados a seguir:

Instrumento de hedge	Objeto de hedge	Tipo de risco protegido	Período de proteção	Valor de referência (a valor presente) dos instrumentos de proteção em 30 de setembro de 2020	
				US\$ milhões	R\$
Variações cambiais de proporções de fluxos de caixa de instrumentos financeiros não derivativos	Variações cambiais de parte das exportações mensais futuras altamente prováveis	Cambial - taxa Spot R\$ x US\$	De out/2020 a set/2030	51.824	292.323
Movimentação do valor de referência (principal e juros)				US\$ milhões	R\$
Designação em 31 de dezembro de 2019				87.651	353.295
Novas designações, revogações e redesignações				(5.102)	(31.670)
Realização por exportações				(10.564)	(51.282)
Amortização de endividamento				(20.161)	(100.119)
Variação Cambial				-	122.099
Valor em 30 de setembro de 2020				51.824	292.323
Valor nominal dos instrumentos de hedge (financiamentos e passivos de arrendamento) em 30 de setembro de 2020				57.246	322.907

No período de janeiro a setembro de 2020, os valores das exportações previstas e conseqüentemente os valores das exportações altamente prováveis foram impactados pelos efeitos advindos da guerra de preços de petróleo e pela COVID-19.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Como resultado desses impactos, os valores das exportações cujas variações cambiais foram designadas em relação de *hedge* deixaram de ser consideradas altamente prováveis mas continuaram a ser previstas, e como consequência as relações de *hedge* foram revogadas ao final de março de 2020, no montante de US\$ 35.774 (R\$ 185.982) dos valores de referência a valor presente, mas a variação cambial acumulada até essa data foi mantida no patrimônio líquido, e somente será reclassificada para o resultado no momento em que as exportações ocorrerem. Essas revogações foram as responsáveis pelo aumento significativo da exposição cambial (Dólar x Real) que em 30 de setembro de 2020 ficou negativa em R\$ 229.960, conforme tabela 30.2 c - Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial.

Adicionalmente aos impactos relatados acima, exportações cujas variações cambiais foram designadas em relações de *hedge* para os meses de abril a dezembro/2020 e agosto a dezembro/2021 deixaram de ser previstas, e foram reclassificadas do patrimônio líquido para o resultado do período de janeiro a setembro de 2020, no valor de R\$ 2.570, principalmente em março de 2020.

No período de janeiro a setembro de 2020 também foi reconhecida uma perda cambial de R\$ 5 referente à inefetividade na linha de variação cambial (perda de R\$ 18 no mesmo período de 2019).

As exportações futuras designadas como objetos de proteção nas relações de *hedge* de fluxo de caixa representam 100% das exportações futuras altamente prováveis (91,2% em 31 de dezembro de 2019).

A seguir é apresentada a movimentação da variação cambial acumulada em outros resultados abrangentes em 30 de setembro de 2020, a ser realizada pelas exportações:

	Variação cambial	Efeito tributário	Total
Saldo em 1º de janeiro de 2019	(50.414)	17.141	(33.273)
Reconhecido no patrimônio líquido	(13.469)	4.580	(8.889)
Transferido para resultado por realização	12.397	(4.215)	8.182
Saldo em 31 de dezembro de 2019	(51.486)	17.506	(33.980)
Reconhecido no patrimônio líquido	(122.100)	41.514	(80.586)
Transferido para resultado por realização	15.604	(5.305)	10.299
Transferido para resultado por exportações que deixaram de ser previstas	2.570	(874)	1.696
Saldo em 30 de setembro de 2020	(155.412)	52.841	(102.571)

Alterações das expectativas de realização de preços e volumes de exportação em futuras revisões dos planos de negócios podem vir a determinar necessidade de reclassificações adicionais de variação cambial acumulada no patrimônio líquido para resultado. Uma análise de sensibilidade com preço médio do petróleo Brent mais baixo em US\$ 10/barril que o considerado na última revisão do Plano Estratégico 2020-2024, indicaria a necessidade de reclassificação da variação cambial diferida e estocada no patrimônio líquido para as exportações de outubro de 2020 até dezembro de 2023, no montante de R\$ 4,3 bilhões.

A expectativa anual de realização do saldo de variação cambial acumulada no patrimônio líquido em 30 de setembro de 2020 é demonstrada a seguir:

	2020	2021	2022	2023	2024	2025	2026	2027 a 2030	Consolidado Total
Expectativa de realização	(6.430)	(25.720)	(27.253)	(23.583)	(18.852)	(13.774)	(12.102)	(27.698)	(155.412)

b) Informações sobre contratos em aberto

Em 30 de setembro de 2020, a companhia possui contratos de swap - IPCA x CDI e CDI x Dólar, swap - Libra esterlina x Dólar e *Non Deliverable Forward* (NDF) - Libra x Dólar em aberto.

NOTAS EXPLICATIVAS
PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Contratos de swap – IPCA x CDI e CDI x Dólar

Alterações das curvas futuras de taxa de juros (CDI) podem trazer impactos no resultado da companhia, em função do valor de mercado desses contratos de *swap*. Uma análise de sensibilidade nas curvas futuras de taxa de juros (CDI) com aumento constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto positivo no resultado de aproximadamente R\$ 21, enquanto uma redução constante (choque paralelo) de 100 pontos base, mantendo-se todas as demais variáveis constantes, resultaria em um impacto negativo de aproximadamente R\$ 15.

Para mais informações sobre tais contratos, verificar a nota explicativa 36.2 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

c) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros sujeitos à variação cambial

O cenário considerado provável e referenciado por fonte externa, além dos cenários possível e remoto que consideram valorização do câmbio (risco) em 25% e 50%, respectivamente, à exceção dos saldos de ativos e passivos em moeda estrangeira de controladas no exterior, quando realizados em moeda equivalente às suas respectivas moedas funcionais, estão descritos a seguir:

Instrumentos	Exposição em 30.09.2020	Risco	Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Ativos	23.410	Dólar / Real	(1.414)	5.853	11.705
Passivos	(542.685)		32.778	(135.671)	(271.342)
Câmbio – <i>cross currency swap</i>	(3.008)		182	(752)	(1.504)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa sobre exportações	292.323		(17.656)	73.081	146.162
	(229.960)		13.890	(57.489)	(114.979)
Ativos	23	Euro / Real	(1)	6	12
Passivos	(133)		6	(33)	(67)
	(110)		5	(27)	(55)
Ativos	12.130	Euro / Dólar	206	3.033	6.065
Passivos	(24.975)		(424)	(6.244)	(12.488)
	(12.845)		(218)	(3.211)	(6.423)
Ativos	18	Libra / Real	(1)	5	9
Passivos	(126)		6	(32)	(63)
	(108)		5	(27)	(54)
Ativos	9.993	Libra / Dólar	110	2.498	4.997
Passivos	(20.119)		(221)	(5.030)	(10.060)
Derivativo – <i>cross currency swap</i>	8.858		97	2.215	4.429
<i>Non Deliverable Forward</i> (NDF)	2.577		28	644	1.289
	1.309		14	327	655
Total	(241.714)		13.696	(60.427)	(120.856)

(*) Os cenários prováveis foram calculados considerando-se as seguintes variações para os riscos: Real x Dólar - valorização do real em 6% / Euro x Dólar - valorização do euro em 1,8% / Libra x Dólar - valorização da libra em 1,17% / Real x Euro - valorização do real em 4,3% / Real x Libra - valorização do real em 4,9%. Fonte: Focus e Thomson Reuters

30.3. Gerenciamento de risco de taxa de juros

A tabela a seguir informa, no cenário provável, o valor a ser desembolsado pela Petrobras com o pagamento de juros referentes às dívidas com taxa de juros flutuante em 30 de setembro de 2020. Os cenários possível e remoto expressam uma análise de sensibilidade na qual há um aumento de 25% e 50%, respectivamente, nas taxas de juros dessas dívidas (Libor, TJLP, CDI, TR e IPCA). Os resultados apresentados para o cenário provável e cenários de sensibilidade estão associados a um período de 12 meses.

Operações	Risco	Consolidado		
		Cenário Provável (*)	Cenário Possível (Δ de 25%)	Cenário Remoto (Δ de 50%)
Financiamentos	Taxas flutuantes	4.228	4.913	5.598

(*) O cenário provável foi calculado considerando-se as cotações de moedas e taxas flutuantes a que as dívidas estão indexadas.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

30.4. Risco de Liquidez

A companhia avalia regularmente as condições do mercado e pode realizar transações de recompra de seus títulos ou de suas subsidiárias no mercado de capitais internacional, por diversos meios, incluindo ofertas de recompra, resgates de títulos e/ou operações em mercado aberto, desde que estejam em linha com a estratégia de gerenciamento de passivos da companhia, que visa a melhoria do perfil de amortização e do custo da dívida.

Ações de proteção da liquidez da companhia

Como resultado da redução abrupta dos preços e demanda de petróleo e combustíveis, causado pelo impacto da escalada da COVID-19 no mundo, em consonância com o aumento na oferta de petróleo, a companhia adotou uma série de medidas para redução de desembolso e preservação do caixa neste cenário de incertezas, visando reforçar sua solidez financeira e a resiliência dos seus negócios.

As medidas adotadas pela companhia para proteção da liquidez estão descritas na nota explicativa 3 - Ações de Resiliência – COVID-19.

31. Partes relacionadas

A companhia possui uma política de Transações com Partes Relacionadas revisada e aprovada anualmente pelo Conselho de Administração, conforme disposto no Estatuto Social da Petrobras.

31.1. Transações comerciais por operação com investidas (controladora)

	30.09.2020			31.12.2019		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Ativo						
Contas a receber						
Contas a receber, principalmente por vendas	14.066	-	14.066	17.774	-	17.774
Dividendos a receber	259	-	259	397	-	397
Operações de mútuo	-	-	-	-	10	10
Adiantamento para aumento de capital	-	3	3	-	-	-
Valores vinculados à construção de gasoduto	-	734	734	-	750	750
Arrendamentos	-	-	-	163	-	163
Outras operações	883	608	1.491	871	421	1.292
Adiantamento a fornecedores	116	1.539	1.655	108	572	680
Total	15.324	2.884	18.208	19.313	1.753	21.066
Passivo						
Arrendamentos (*)	(99.421)	(34.135)	(133.556)	(21.188)	(104.585)	(125.773)
Operações de mútuo	(2.886)	-	(2.886)	(28.555)	-	(28.555)
Pré pagamento de exportação	(54.083)	(297.373)	(351.456)	(56.066)	(159.769)	(215.835)
Fornecedores	(29.158)	-	(29.158)	(22.936)	-	(22.936)
Compras de petróleo, derivados e outras	(26.957)	-	(26.957)	(19.125)	-	(19.125)
Afretamento de plataformas	(993)	-	(993)	(2.022)	-	(2.022)
Adiantamento de clientes	(1.208)	-	(1.208)	(1.789)	-	(1.789)
Outras operações	(46)	-	(46)	(263)	(470)	(733)
Total	(185.594)	(331.508)	(517.102)	(129.008)	(264.824)	(393.832)

(*) Inclui valores referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos entre investidas requeridos pelo IFRS 16.

	2020		2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Resultado				
Receitas, principalmente de vendas	41.336	114.632	43.631	124.307
Variações monetárias e cambiais líquidas (**)	(13.179)	(67.525)	(10.002)	(13.737)
Receitas (despesas) financeiras líquidas (**)	(7.853)	(22.933)	(6.476)	(18.454)
Total	20.304	24.174	27.153	92.116

(**) Inclui os valores de R\$ 45.454 de variação cambial passiva e R\$ 7.205 de despesa financeira referentes às operações de arrendamentos e subarrendamentos requeridos pelo IFRS 16.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.2. Taxas anuais de operações de mútuo

	Ativo		Controladora Passivo	
	30.09.2020	31.12.2019	30.09.2020	31.12.2019
De 3,01 a 4%	-	-	-	(17.075)
De 4,01 a 5%	-	-	(2.886)	(11.480)
Acima de 9,01%	-	10	-	-
Total	-	10	(2.886)	(28.555)

31.3. Fundo de investimento em direitos creditórios não padronizados (FIDC-NP)

A controladora mantém recursos investidos no FIDC-NP que são destinados, preponderantemente, à aquisição de direitos creditórios performados e/ou não performados de operações realizadas por afiliadas. Os valores investidos estão registrados em contas a receber.

As cessões de direitos creditórios, performados e não performados, estão registradas como financiamentos no passivo circulante.

	Controladora	
	30.09.2020	31.12.2019
Contas a receber, líquidas	33.660	52.550
Cessões de direitos creditórios	(25.914)	(61.142)

	2020		2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Receita Financeira FIDC-NP	397	1.625	967	1.766
Despesa Financeira FIDC-NP	(367)	(1.680)	(924)	(1.980)
Resultado financeiro	30	(55)	43	(214)

31.4. Garantias

A Petrobras tem como procedimento conceder garantias às subsidiárias e controladas para algumas operações financeiras realizadas no Brasil e no exterior, não havendo variações significativas nas garantias em relação a 31 de dezembro de 2019.

As garantias oferecidas pela Petrobras, principalmente fidejussórias, são efetuadas com base em cláusulas contratuais que suportam as operações financeiras entre as subsidiárias/controladas e terceiros, garantindo assunção do cumprimento de obrigação de terceiro, caso o devedor original não o faça.

As operações financeiras realizadas pelas subsidiárias e garantidas pela Petrobras estão apresentadas na nota explicativa 37.6 das demonstrações financeiras da Petrobras de 31 de dezembro de 2019.

31.5. Investimentos em títulos de dívidas de controladas

Em 30 de setembro de 2020, uma controlada da PIB BV mantinha recursos investidos diretamente ou por meio de fundo de investimento no exterior que detinha, entre outros, títulos de dívidas da PGF e de entidade estruturada consolidada relacionada ao projeto CDMPI, equivalentes a R\$ 5.788 (R\$ 3.967, em 31 de dezembro de 2019).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

31.6. Transações com empreendimentos em conjunto, coligadas, entidades governamentais e fundos de pensão

A companhia realiza, e espera continuar a realizar, negócios no curso normal de várias transações com seus empreendimentos em conjunto, coligadas, fundos de pensão, bem como com seu acionista controlador, o governo federal brasileiro, que inclui transações com os bancos e outras entidades sob o seu controle, tais como financiamentos e serviços bancários, gestão de ativos e outras.

As transações significativas resultaram nos seguintes saldos:

	30.09.2020		Consolidado 31.12.2019	
	Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	591	234	904	191
Transportadoras de gás	472	952	605	2.889
Distribuidoras estaduais de gás natural	1.045	449	1.361	421
Empresas do setor petroquímico	29	19	188	116
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	241	545	143	818
Subtotal	2.378	2.199	3.201	4.435
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	6.549	-	6.367	-
Bancos controlados pela União Federal	40.123	18.730	34.600	19.765
Setor elétrico	1.035	-	1.347	-
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal (nota explicativa 31.7)	1.239	-	1.226	-
União Federal (Dividendos)	8	517	-	1.679
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	-	-	-	80
Outros	94	209	185	176
Subtotal	49.048	19.456	43.725	21.700
Planos de Pensão	241	218	240	443
Total	51.667	21.873	47.166	26.578
Circulante	11.637	5.895	11.485	7.676
Não circulante	40.030	15.978	35.681	18.902

A seguir é apresentado o efeito no resultado das transações significativas:

	2020		Consolidado 2019	
	Jul-Set	Jan-Set	Jul-Set	Jan-Set
Empreendimentos controlados em conjunto e coligadas				
Petrobras Distribuidora (BR)	15.415	40.004	11.371	11.371
Transportadoras de gás (*)	(1.474)	(6.232)	(2.753)	(4.958)
Distribuidoras estaduais de gás natural	1.907	6.441	2.873	8.134
Empresas do setor petroquímico	3.898	10.667	2.803	8.650
Outros empreendimentos controlados em conjunto e coligadas	697	659	723	1.748
Subtotal	20.443	51.539	15.017	24.945
Entidades governamentais				
Títulos públicos federais	29	137	98	300
Bancos controlados pela União Federal	263	(1.348)	(445)	(2.063)
Setor elétrico	64	178	272	1.078
Contas petróleo e álcool - créditos junto à União Federal	3	13	(4)	5
União Federal (Dividendos)	(2)	(17)	-	(33)
Empresa Brasileira de Administração de Petróleo e Gás Natural – Pré-Sal Petróleo S.A. – PPSA	(334)	(540)	43	(229)
Outros	43	(5)	(196)	(301)
Subtotal	66	(1.582)	(232)	(1.243)
Planos de Pensão	(950)	(950)	-	-
Total	19.559	49.007	14.785	23.702
Receitas, principalmente de vendas	21.882	59.649	18.452	30.614
Compras e serviços	(1.657)	(8.522)	(3.486)	(6.001)
Receitas e despesas operacionais	(950)	(950)	-	-
Variações monetárias e cambiais líquidas	198	(1.109)	(327)	(1.151)
Receitas (despesas) financeiras líquidas	86	(61)	146	240
Total	19.559	49.007	14.785	23.702

(*) Inclui resultados da TAG até julho de 2020, data em que companhia celebrou contrato de compra e venda de sua participação remanescente (nota explicativa 24.2)

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

O passivo com planos de pensão dos empregados da companhia e geridos pela Fundação Petros, que inclui os instrumentos de dívidas, está apresentado na nota explicativa 14.1. Planos de pensão e saúde.

31.7. Contas petróleo e álcool – União Federal

Em 11 de março de 2020, a União Federal apresentou Impugnação ao Cumprimento de Sentença e foi determinado à Petrobras manifestar sobre essa impugnação.

Após manifestação da companhia, através da qual reconhecíamos o excesso de execução, o juiz acolheu, parcialmente a impugnação da União, apenas no que diz respeito, à atualização (juros e correção monetária) do valor principal, desde 30 de junho de 2004. As demais alegações da União, tais como compensação e prescrição, foram rejeitadas.

Em 23 de junho de 2020, o juiz homologou os cálculos apresentados pela União Federal na data base de fevereiro de 2020 e com os quais a Petrobras concordou. No entanto, a União apresentou recurso de embargos de declaração, os quais foram em grande parte desprovidos em 31 de agosto de 2020.

Em 14 de setembro de 2020 a União peticionou concordando com o teor da decisão proferida e, na mesma oportunidade, solicitou que a Fazenda Nacional se manifestasse a fim de dar cumprimento ao Negócio Jurídico Processual celebrado entre a Petrobras e a Fazenda Nacional.

Em 22 de setembro 2020 foram indicadas pela Petrobras as execuções fiscais para as quais serão destinados os montantes referentes ao precatório a ser expedido. A Petrobras aguarda a liquidação final pela Justiça Federal e o trânsito em julgado do processo.

Em 30 de setembro de 2020, o montante a ser ressarcido pela União Federal, acrescido de juros e corrigido pela TR é de R\$ 1.239 (R\$ 1.226 em 31 de dezembro de 2019), e encontra-se classificado no contas a receber não circulante. A atualização com relação ao IPCA-E pleiteada pela companhia permanece classificada como ativo contingente e totaliza R\$ 1.203 em 30 de setembro de 2020.

31.8. Membros chave da administração da companhia

As remunerações totais dos membros do conselho de administração e da diretoria executiva da Petrobras Controladora têm por base as diretrizes estabelecidas pela Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais - SEST, do Ministério da Economia, e pelo Ministério de Minas e Energia e são apresentadas a seguir:

	Jan-Set/2020			Jan-Set/2019		
	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Total
Salários e benefícios	9,7	0,5	10,2	8,0	0,6	8,6
Encargos sociais	2,4	0,1	2,5	2,8	0,1	2,9
Previdência complementar	0,7	-	0,7	0,7	-	0,7
Remuneração variável	-	-	-	7,7	-	7,7
Benefícios motivados pela cessação do exercício do cargo	0,5	-	0,5	1,3	-	1,3
Remuneração total	13,3	0,6	13,9	20,5	0,7	21,2
Remuneração total - pagamento realizado	13,3	0,6	13,9	17,0	0,7	17,7
Número de membros - média no período ^(*)	9,00	9,44	18,44	7,33	9,67	17,00
Número de membros remunerados - média no período ^(**)	9,00	4,33	13,33	7,22	5,33	12,55

^(*) Corresponde à média do período do número de membros apurados mensalmente.

^(**) Corresponde à média do período do número de membros remunerados apurados mensalmente.

No período de janeiro a setembro de 2020, a despesa consolidada com a remuneração total de diretores e conselheiros da companhia totalizou R\$ 43,7 (R\$ 58,2 no período de janeiro a setembro de 2019).

A remuneração dos membros dos Comitês de Assessoramento ao Conselho de Administração deve ser considerada à parte do limite global da remuneração fixado para os administradores, ou seja, os valores percebidos não são classificados como remuneração dos administradores.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Os membros do Conselho de Administração que participarem do Comitê de Auditoria Estatutário renunciam à remuneração de Conselheiro de Administração, conforme estabelece o art. 38, § 8º do Decreto nº 8.945, de 27 de dezembro de 2016 e os mesmos fizeram jus a uma remuneração total de R\$ 1.641 mil no período de janeiro a setembro de 2020 (R\$ 1.969 mil, considerando os encargos sociais). Em 30 de setembro de 2019, a remuneração acumulada no período foi de R\$ 1.323 mil (R\$ 1.587 mil, considerando os encargos sociais).

Em 22 de julho de 2020, a Assembleia Geral Ordinária fixou a remuneração dos administradores (Diretoria Executiva e Conselho de Administração) em até R\$ 43,3 como limite global de remuneração a ser paga no período compreendido entre abril de 2020 e março de 2021. Em relação ao aprovado pela Assembleia Geral Extraordinária (AGE) 2019, não foi proposto reajuste nos honorários mensais.

32. Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa

	Consolidado	
	2020	2019
	Jan-Set	Jan-Set
Valores pagos e recebidos durante o período		
Imposto de renda retido na fonte de terceiros	5.825	3.667
Transações de investimentos e financiamentos que não envolvem caixa		
Aquisição de imobilizado a prazo	-	290
Arrendamentos	12.354	4.181
Constituição (reversão) de provisão para desmantelamento de áreas	64	(70)
Utilização de créditos fiscais e depósitos judiciais para pagamento de contingência	3	8

33. Eventos subsequentes

Plano Petros 3 (PP-3)

Em 1º de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou o encaminhamento do PP-3 para análise da Secretaria de Coordenação e Governança das Empresas Estatais (SEST) e para a Superintendência Nacional de Previdência Complementar (PREVIC), após ajustes no regulamento do Plano.

O PP-3 será uma opção previdenciária exclusiva para migração voluntária e pontual dos participantes e assistidos dos planos PPSP-R e PPSP-NR, ambos pós-70.

Antes de ser efetivamente criado, o novo plano também passará por um estudo de viabilidade técnica e administrativa, que só poderá ser concluído após a definição da massa de participantes que tenham optado pelo PP-3. Caso a viabilidade não seja confirmada, os participantes que tiverem optado pela migração seguirão no plano de origem.

Venda da Petrobras Uruguay Distribución S.A. (PUDSA)

Em 2 de outubro de 2020, a Petrobras Uruguay Sociedad Anónima de Inversiones (PUSAI) assinou com a DISA Corporación Petrolífera S.A. (Disa), contrato para a venda da totalidade de sua participação na Petrobras Uruguay Distribución S.A. (PUDSA), no Uruguai.

O valor da transação foi de US\$ 61,70 milhões, a serem pagos em duas parcelas: (a) US\$ 6,17 milhões pagos na assinatura do contrato; e (b) US\$ 55,53 milhões no fechamento da transação. O valor final da operação está sujeito a ajustes até a data de fechamento da transação.

A conclusão da transação está sujeita ao cumprimento de condições precedentes.

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.
(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

Precificação e oferta de recompra de títulos globais

Em 13 de outubro de 2020, a Petrobras anunciou a precificação da nova emissão de títulos através da reabertura do título PGF 5,60% Global Notes com vencimento em janeiro de 2031, no volume total de US\$ 1 bilhão, por meio da sua subsidiária integral Petrobras Global Finance BV (PGF). Na mesma data a Petrobras anunciou uma oferta de recompra de títulos no mercado de capitais internacional, pela PGF, no limite de US\$ 2 bilhões.

A oferta de recompra de títulos globais efetuada pela PGF foi finalizada em 22 de outubro de 2020 e o volume de principal entregue pelos investidores foi de US\$ 1.666 milhões equivalentes, com um pagamento total de US\$ 1.943 milhões de acordo com as condições propostas na oferta, excluídos juros capitalizados e não pagos.

Aquisição da FPSO P-71

Em 27 de outubro de 2020, após discussões com seus parceiros no Consórcio BM-S-11 (Campo de Tupi), a companhia assinou compromisso de compra da FPSO P-71 (*Floating Production Storage and Off-Take*), em construção por sua subsidiária Petrobras Netherlands BV – PNBV, sujeito ao cumprimento de condições precedentes. Com isso, o desembolso estimado da Petrobras será de US\$ 353 milhões, equivalente a parcela de participação dos sócios no Consórcio. A P-71 terá capacidade de produção de 150 mbpd e será alocada no campo de Itapu.

Revisão da Política de Remuneração aos Acionistas

Em 27 de outubro de 2020, o Conselho de Administração aprovou a revisão da Política de Remuneração aos Acionistas, com objetivo de possibilitar que a Administração proponha o pagamento de dividendos compatíveis com a geração de caixa da companhia, mesmo em exercícios em que não for apurado lucro contábil.

Com as alterações aprovadas, no cenário em que o endividamento bruto da companhia estiver acima de US\$ 60 bilhões, poderá ser apresentada a proposta de distribuição de dividendos, sem apuração de lucro contábil, quando se verificar redução de dívida líquida no período de doze meses anteriores, caso a Administração entenda que será preservada a sustentabilidade financeira da companhia. A proposta de distribuição deverá ser limitada à redução de dívida líquida.

A companhia poderá, ainda, em casos excepcionais, propor o pagamento de dividendos extraordinários, superando o dividendo mínimo legal obrigatório ou o valor anual apurado a partir da fórmula (Remuneração = 60% x (Fluxo de caixa operacional – *capital expenditure* (CAPEX))), quando seu endividamento bruto estiver inferior a US\$ 60 bilhões, mesmo na hipótese de não verificação de lucro contábil.

Em todos os casos, a distribuição de dividendos deverá observar o disposto na legislação aplicável, incluindo o artigo 201 da Lei das Sociedades por Ações (Lei n. 6.404/1976).

NOTAS EXPLICATIVAS

PETROBRAS

As informações financeiras trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras anuais.

(Em milhões de reais, exceto se indicado de outra forma)

34. Correlação entre as notas explicativas de 31 de dezembro de 2019 e 30 de setembro de 2020

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas	
	Anual de 2019	ITR do 3T-2020
Base de elaboração e apresentação das demonstrações financeiras	2	1
Sumário das principais práticas contábeis	3	2
Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários	7	4
Receita de vendas	8	5
Custos e despesas por natureza	9	6
Outras (despesas) receitas operacionais líquidas	10	7
Resultado financeiro líquido	11	8
Informações por Segmento - Resultado	12	9
Contas a receber	13	10
Estoques	14	11
Tributos	16	12
Salários, férias, encargos e participações	17	13
Benefícios pós-emprego - Planos de pensão e saúde	18	14
Processos judiciais e contingências	19	15
Provisões para desmantelamento de áreas	20	16
Operação Lava Jato e seus reflexos na companhia	21	17
Imobilizado	23	18
Intangível	24	19
Redução ao valor recuperável dos ativos (<i>Impairment</i>)	25	20
Atividades de exploração e avaliação de reserva de petróleo e gás	26	21
Garantias aos contratos de concessão para exploração de petróleo	27	22
Investimentos	29	23
Vendas de ativos e outras reestruturações societárias	30	24
Informações por Segmento - Ativo	31	25
Financiamentos	32	26
Arrendamentos	33	27
Patrimônio líquido	34	28
Valor justo dos ativos e passivos financeiros	35	29
Gerenciamento de riscos	36	30
Partes relacionadas	37	31
Informações complementares à demonstração do fluxo de caixa	38	32

As notas explicativas do relatório anual de 2019 que foram suprimidas no ITR de 30 de setembro de 2020 pelo fato de não apresentarem alterações relevantes e/ou não serem aplicáveis às informações intermediárias são as seguintes:

Títulos das notas explicativas	Números das notas explicativas
A companhia e suas operações	1
Estimativas e julgamentos relevantes	4
Novas normas e interpretações	5
Fornecedores	15
Compromisso de compra de gás natural	22
Processos Judiciais - recuperação de tributos	31.5
Seguros	36.6

Em atendimento ao disposto nos incisos V e VI do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009, o presidente e os diretores da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras, sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida República do Chile, 65, Rio de Janeiro, RJ, inscrita no CNPJ sob nº 33.000.167/0001-01, declaram que as demonstrações financeiras foram elaboradas nos termos da lei ou do estatuto social e que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de setembro de 2020;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações contábeis intermediárias da Petrobras do período findo em 30 de setembro de 2020.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2020.

Roberto Castello Branco

Presidente

Andrea Marques de Almeida

Diretora Executiva Financeira e de Relacionamento com Investidores

Anelise Quintão Lara

Diretora Executiva de Refino e Gás Natural

Carlos Alberto Pereira de Oliveira

Diretor Executivo de Exploração e Produção

André Barreto Chiarini

Diretor Executivo de Comercialização e Logística

Roberto Furian Ardenghy

Diretor Executivo de Relacionamento Institucional

Rudimar Andreis Lorenzatto

Diretor Executivo de Desenvolvimento da Produção

Marcelo Barbosa de Castro Zenkner

Diretor Executivo de Governança e Conformidade

Nicolás Simone

Diretor Executivo de Transformação Digital e Inovação



KPMG Auditores Independentes

Rua do Passeio, 38, setor 2, 17º andar - Centro

20021-290 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Caixa Postal 2888 - CEP 20001-970 - Rio de Janeiro/RJ - Brasil

Telefone +55 (21) 2207-9400, Fax +55 (21) 2207-9000

www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Ao Conselho de Administração e Acionistas da
Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras
Rio de Janeiro - RJ

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Petróleo Brasileiro S.A. - Petrobras ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board - IASB*, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.



Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo *IASB*, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de Outubro de 2020

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Marcelo Gavioli
Contador CRC 1SP201409/O-1